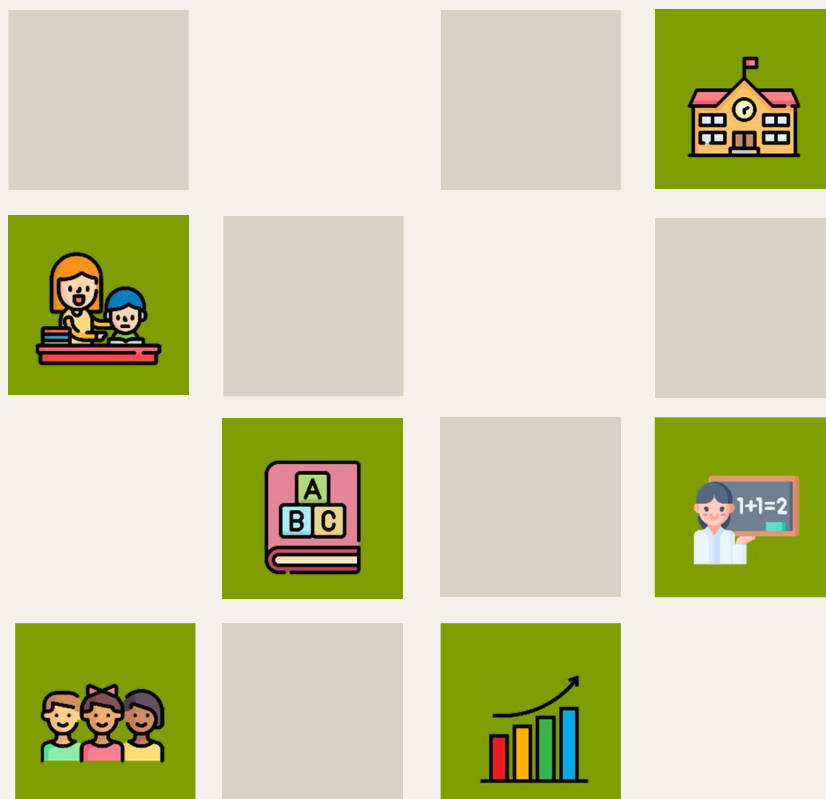




2023

Carta Educativa de Borba



Diagnóstico e Estratégia

1ª Revisão

Índice

1.	Introdução.....	9
1.1.	Enquadramento e objetivos.....	9
1.2.	Conteúdo e metodologia.....	10
2.	Diagnóstico.....	12
2.1.	Enquadramento territorial.....	12
2.1.1.	Localização e unidades administrativas.....	12
2.1.2.	Acessibilidades.....	13
2.2.	Dinâmicas populacionais.....	15
2.2.1.	População residente: variação e densidade.....	15
2.2.2.	Natalidade, mortalidade e saldo natural.....	18
2.2.3.	Grupos etários e população em idade escolar.....	21
2.2.4.	Índices de juventude, envelhecimento e dependência.....	23
2.2.5.	Migrações e população de origem estrangeira.....	29
2.2.6.	Pendularidades.....	31
2.3.	Dinâmicas socioeconómicas.....	34
2.3.1.	Emprego.....	34
2.3.2.	Desemprego.....	38
2.4.	Dinâmicas socioeducativas.....	40
3.	Rede educativa municipal.....	49
3.1.	Oferta da rede escolar.....	49
3.2.	Caracterização global da procura escolar.....	50
3.3.	Projeções da população em idade escolar.....	52
3.4.	Educação pré-escolar.....	58
3.4.1.	Organização da rede educativa.....	58
3.4.2.	Procura escolar.....	59
3.4.2.1.	Capacidade atual.....	60
3.4.3.	Instalações e infraestruturas de apoio.....	62
3.4.4.	Áreas de influência.....	65
3.5.	Ensino básico e secundário.....	66
3.5.1.	1.º ciclo do ensino básico.....	66
3.5.1.1.	Organização da rede educativa.....	66
3.5.1.2.	Procura escolar.....	67
3.5.1.3.	Instalações e infraestruturas.....	69
3.5.1.4.	Áreas de influência.....	71

3.5.2.	2.º e 3.º ciclo do ensino básico e ensino secundário	71
3.5.2.1.	Organização da rede educativa	72
3.5.2.2.	Procura escolar.....	73
3.5.2.3.	Instalações e infraestruturas de apoio	74
3.5.2.4.	Áreas de influência	76
3.5.2.5.	Provas de final de ciclo	77
3.6.	Educação inclusiva.....	77
3.7.	Outros percursos escolares e educativos.....	83
3.7.1.	Ensino e formação profissional	83
3.8.	Apoios e complementos educativos	85
3.8.1.	Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)	85
3.8.2.	Componente de Apoio à Família (CAF)	86
3.8.3.	Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC).....	87
3.8.4.	Ação Social Escolar	88
3.8.5.	Inclusão digital.....	91
3.9.	Serviços escolares	92
3.9.1.	Transportes escolares	92
3.9.2.	Refeições escolares	93
3.10.	Recursos humanos	94
3.10.1.	Docentes.....	94
3.10.2.	Pessoal não docente.....	97
3.11.	Medidas de combate ao abandono e insucesso escolar.....	99
3.12.	Projetos educativos e/ou municipais	100
4.	Síntese do diagnóstico e matriz SWOT	103
5.	Balanço da execução	106
6.	Propostas de intervenção	107
6.1.	Eixo 1 – Requalificar os equipamentos de educação pré-escolar e do ensino básico	108
6.2.	Eixo 2 – Promover a qualidade e o sucesso educativo e formativo nas escolas do concelho	112
6.3.	Eixo 3 – Incentivar a oferta de ensino profissionalizante no concelho, perseguindo as áreas prioritárias	115
7.	Monitorização	116
8.	Referências bibliográficas	121
Anexos		122

Índice de figuras

Figura 1. Enquadramento geográfico do município de Borba	13
Figura 2. Rede de transportes	14
Figura 3. Evolução da população residente, no município de Borba	15
Figura 4. Tendência evolutiva da população residente	15
Figura 5. Evolução da população residente nas freguesias	16
Figura 6. População residente em 2011 e 2021, e respetiva variação, por freguesia	16
Figura 7. Densidade populacional, por freguesia	17
Figura 8. Densidade populacional, por subsecção estatística	18
Figura 9. Taxas brutas de natalidade e de mortalidade	19
Figura 10. Saldo natural, em percentagem da população residente	19
Figura 11. Saldo natural médio entre 2001, 2011 e 2021	20
Figura 12. Saldo natural médio (2001, 2011 e 2021), por freguesia	20
Figura 13. Pirâmide etária, do município de Borba	21
Figura 14. Variação da proporção da população em idade escolar (0-19 anos) entre 2011 e 2021	22
Figura 15. Variação da proporção da população em idade escolar (0-19 anos) entre 2011 e 2021, por freguesia	23
Figura 16. Índice de juventude	23
Figura 17. Índice de juventude, por freguesia	24
Figura 18. Índice de envelhecimento	25
Figura 19. Índice de envelhecimento, por freguesia	25
Figura 20. Índice de dependência de jovens	26
Figura 21. Índice de dependência de jovens, por freguesia	26
Figura 22. Índice de dependência de idosos	27
Figura 23. Índice de dependência de idosos, por freguesia	27
Figura 24. Índice de dependência total	28
Figura 25. Índice de dependência total, por freguesia	28
Figura 26. Taxa de crescimento migratório	29
Figura 27. Taxas de variação da população residente entre 2011 e 2021, por grandes grupos etários e da população estrangeira	30
Figura 28. População residente com nacionalidade estrangeira em 2011 e 2021, e respetiva variação, por freguesia	30
Figura 29. Proporção de população residente com nacionalidade estrangeira, por freguesia ..	31

Figura 30. Destino dos movimentos pendulares dos estudantes residentes nas freguesias de Borba	32
Figura 31. Destino dos movimentos pendulares dos trabalhadores residentes nas freguesias de Borba	33
Figura 32. Proporção de empresas por setor de atividade	34
Figura 33. Proporção de empresas por setor de atividade, no município de Borba	34
Figura 34. Evolução e proporção das empresas por atividade económica, no município de Borba	35
Figura 35. Proporção da população empregada por nível de escolaridade, e por grupo etário, no município de Borba	37
Figura 36. Proporção da população empregada por conta de outrem com ensino superior.....	37
Figura 37. Evolução dos desempregados inscritos no Centro de Emprego e Formação Profissional no total da população residente com 15 a 64 anos	38
Figura 38. Perfil dos desempregados inscritos no Centro de Emprego e Formação Profissional, no município de Borba	39
Figura 39. Taxa de desemprego, por freguesia	40
Figura 40. Número total de alunos matriculados, por ano letivo, no município de Borba.....	41
Figura 41. Taxas de transição/conclusão, por ciclos de estudo e ano letivo, dos estabelecimentos do município de Borba	41
Figura 42. Taxas de retenção/desistência, por ciclos de estudo e ano letivo, dos estabelecimentos do município de Borba.....	42
Figura 43. Evolução da taxa real de escolarização na educação pré-escolar.....	43
Figura 44. Evolução da taxa real de escolarização do 1.º ciclo do ensino básico	43
Figura 45. Evolução da taxa real de escolarização no 2.º ciclo do ensino básico	44
Figura 46. Evolução da taxa real de escolarização no 3.º ciclo do ensino básico	44
Figura 47. Evolução da taxa bruta de escolarização na educação pré-escolar	45
Figura 48. Evolução da taxa bruta de escolarização no 1.º ciclo do ensino básico.....	45
Figura 49. Evolução da taxa bruta de escolarização no 2.º ciclo do ensino básico.....	46
Figura 50. Evolução da taxa bruta de escolarização no 3.º ciclo do ensino básico.....	46
Figura 51. Taxa de abandono escolar.....	47
Figura 52. Taxa de analfabetismo	48
Figura 53. Taxa de analfabetismo, por freguesia	48
Figura 54. Estabelecimentos de educação e ensino do município de Borba.....	50
Figura 55. Número de alunos por natureza (rede), no município de Borba	51

Figura 56. Proveniência dos alunos dos estabelecimentos de educação e ensino do município de Borba, no ano letivo de 2021/2022	52
Figura 57. Esquema simplificado da projeção por coortes	53
Figura 58. População em idade escolar (0-18 anos) projetada até 2031.....	55
Figura 59. População em idade escolar (0-18 anos) projetada até 2031, por ciclos de estudo, no cenário sem migrações	56
Figura 60. População em idade escolar (0-18 anos) projetada até 2031, por ciclos de estudo, no cenário central	56
Figura 61. População em idade escolar (0-18 anos) projetada até 2031, por ciclos de estudo, no cenário baixo	57
Figura 62. População em idade escolar (0-18 anos) projetada até 2031, por ciclos de estudo, no cenário alto	57
Figura 63. Estabelecimentos de educação pré-escolar e creche no município de Borba.....	59
Figura 64. Número de alunos inscritos na educação pré-escolar, por natureza (rede), no município de Borba	60
Figura 65. Número total de alunos inscritos na educação pré-escolar e na creche no ano letivo de 2021/2022, no município de Borba	60
Figura 66. Número de alunos inscritos na educação pré-escolar e creche, por estabelecimento do município de Borba, no ano letivo de 2021/2022	61
Figura 67. Áreas de influência dos estabelecimentos da educação pré-escolar de Borba.....	65
Figura 68. Estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo do ensino básico no município de Borba ..	67
Figura 69. Número de alunos inscritos no 1.º ciclo do ensino básico da rede pública, no município de Borba	68
Figura 70. Número de alunos inscritos no 1.º ciclo do ensino básico dos estabelecimentos de ensino de Borba, no ano letivo de 2021/2022.....	68
Figura 71. Áreas de influência dos estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico de Borba...	71
Figura 72. Estabelecimento de ensino do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico no município de Borba	72
Figura 73. Número de alunos inscritos no 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, da rede pública, no município de Borba	73
Figura 74. Número de alunos inscritos no 2.º e 3.º ciclo do ensino básico na Escola Básica Padre Bento Pereira, no ano letivo de 2021/2022.....	73
Figura 75. Área de influência da Escola Básica Padre Bento Pereira	76
Figura 76. Número de alunos com necessidades específicas da educação pré-escolar nos estabelecimentos do AE de Borba	80

Figura 77. Número de alunos com necessidades específicas do 1.º ciclo do ensino básico nos estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas de Borba	80
Figura 78. Número de alunos com necessidades específicas do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico da Escola Básica Padre Bento Pereira	81
Figura 79. Número de alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão nos estabelecimentos de educação e de ensino do município de Borba, no ano letivo de 2021/2022	81
Figura 80. Número de alunos do 1.º ciclo do ensino básico que se inscreveram nas Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), no ano letivo de 2021/2022	88
Figura 81. Número de alunos dos estabelecimentos do AE de Borba que beneficiaram de ação social escolar	90
Figura 82. Número de alunos dos estabelecimentos do AE de Borba que beneficiaram de ação social escolar, por ciclos de estudo, no ano letivo de 2021/2022	90
Figura 83. Número de computadores com acesso à <i>internet</i> disponibilizados pelos estabelecimentos do AE de Borba, no ano letivo de 2021/2022	91
Figura 84. Número de alunos dos estabelecimentos do AE de Borba com acesso a computadores e <i>internet</i> no domicílio, no ano letivo de 2021/2022	91
Figura 85. Transporte escolar disponível no ano letivo de 2021/2022 no município de Borba .	92
Figura 86. Encargos com o transporte escolar no município de Borba	93
Figura 87. Número de refeições servidas nos estabelecimentos do AE de Borba	93
Figura 88. Custo médio das refeições nos estabelecimentos do AE de Borba	94
Figura 89. Número total de docentes ao serviço nos estabelecimentos de ensino, por ano letivo, no município de Borba	94
Figura 90. Número de docentes ao serviço nos estabelecimentos de ensino, por ciclo de docência, no município de Borba	95
Figura 91. <i>Ratio</i> de alunos-docentes, por ano letivo, no município de Borba	96
Figura 92. <i>Ratio</i> de alunos-docentes, por ciclos de estudo, no município de Borba	96
Figura 93. <i>Ratio</i> entre o número de alunos com necessidades específicas e o número de docentes disponíveis para estes, em Borba	97
Figura 94. Número de pessoal não docente ao serviço nos estabelecimentos de educação e ensino de Borba	98
Figura 95. Número de pessoal não docente por ciclos de estudo nos estabelecimentos de educação e ensino de Borba, no ano letivo de 2021/2022	98
Figura 96. Número de pessoal não docente nos estabelecimentos de educação e ensino de Borba, por categoria, no ano letivo de 2021/2022	99

Figura 97. Áreas de influência e irradiação, a pé e de transporte, a partir dos estabelecimentos da educação pré-escolar e creche de Borba	124
Figura 98. Áreas de influência e irradiação, a pé e de transporte, a partir dos estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico de Borba	125
Figura 99. Áreas de influência e irradiação, a pé e de transporte, a partir da Escola Básica Padre Bento Pereira	126

Índice de quadros

Quadro 1. Estabelecimentos de educação e ensino no município de Borba.....	49
Quadro 2. Estabelecimentos de educação pré-escolar e creche, no município de Borba	59
Quadro 3. Estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo do ensino básico, no município de Borba .	66
Quadro 4. Estabelecimento de ensino do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico, no município de Borba	72
Quadro 5. Análise SWOT do sistema educativo do município de Borba	105
Quadro 6. Critérios para a definição das áreas de influência e irradiação dos estabelecimentos da educação pré-escolar e creche.....	123
Quadro 7. Critérios para a definição das áreas de influência e irradiação dos estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo do ensino básico	124
Quadro 8. Critérios para a definição das áreas de influência e irradiação dos estabelecimentos de ensino do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico	126

Índice de tabelas

Tabela 1. Proporção de estudantes (%), por freguesia, segundo o local de estudo.....	32
Tabela 2. Proporção de trabalhadores (%), por freguesia, segundo o local de trabalho.....	33
Tabela 3. Evolução e proporção do pessoal ao serviço nas empresas, por atividade económica, no município de Borba	36
Tabela 4. Taxas de abandono escolar (%), por freguesia	47
Tabela 5. População em idade escolar (0-18 anos) projetada até 2031	55
Tabela 6. Taxa de ocupação dos estabelecimentos de educação pré-escolar de Borba, no ano letivo de 2021/2022	62
Tabela 7. Principais características dos estabelecimentos da educação pré-escolar e creche de Borba	63

Tabela 8. Características das instalações dos estabelecimentos da educação pré-escolar de Borba	63
Tabela 9. Taxa de ocupação dos estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico de Borba, no ano letivo de 2021/2022	69
Tabela 10. Principais características dos estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico de Borba	69
Tabela 11. Características das instalações dos estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico de Borba	70
Tabela 12. Taxa de ocupação do 2.º e 3.º ciclo da Escola Básica Padre Bento Pereira, no ano letivo de 2021/2022	74
Tabela 13. Principais características do estabelecimento do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico de Borba	74
Tabela 14. Características das instalações do estabelecimento do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico de Borba	75
Tabela 15. Classificações médias das provas de final de ciclo (9.º ano), no município de Borba	77
Tabela 16. Número de alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão nos estabelecimentos de educação e ensino do município de Borba, por ciclo de estudo, no ano letivo de 2021/2022	82
Tabela 17. Alunos beneficiários de outros apoios	82
Tabela 18. Número de alunos da educação pré-escolar inscritos nas Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), no ano letivo de 2021/2022	85
Tabela 19. Número de alunos da educação pré-escolar inscritos nas Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), durante as interrupções letivas no ano letivo de 2021/2022	86
Tabela 20. Número de alunos do 1.º ciclo do ensino básico inscritos na Componente de Apoio à Família (CAF), no ano letivo de 2021/2022	86
Tabela 21. Número de alunos do ensino básico que utilizaram os serviços de Componente de Apoio à Família (CAF), nomeadamente as atividades nas interrupções letivas	87
Tabela 22. Número de alunos do município de Borba que utilizaram o transporte escolar, no ano letivo de 2021/2022	92

1. Introdução

1.1. Enquadramento e objetivos

A carta educativa de Borba visa planear e ordenar os equipamentos educativos segundo as **ofertas de educação e formação necessárias**, através do uso eficiente dos recursos educativos, tendo em consideração as **dinâmicas demográficas e socioeconómicas** do município.

De acordo com o Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, versão atual, a elaboração da carta educativa “decorre da necessidade de assegurar a adequação da **rede de estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino básico e secundário**, para que, em cada momento, as ofertas educativas disponíveis a nível municipal **respondam à procura efetiva** existente”. Esta elaboração é da **competência da câmara municipal**, sendo aprovada pela respetiva assembleia municipal, após discussão e parecer do conselho municipal de educação, e pronúncia do departamento governamental com competência na matéria (art.º 14.º, n.º 1). O seu **período de vigência é de 10 anos**, após o qual deverá ser revista. Quando aprovada, ela será **integrada no Plano Diretor Municipal (PDM)**.

A carta educativa baseia-se na análise das variáveis que influenciam o funcionamento do sistema educativo, tais como: os dados do Recenseamento da População, para analisar a evolução da população residente, o desenvolvimento da rede educativa, a organização do território e as alterações do quadro normativo da educação. Assim sendo, os **objetivos gerais** da realização da carta educativa (art.º 6) são:

1. **Assegurar a adequação da rede** de estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino básico e secundário, para que, em cada momento, **as ofertas educativas disponíveis a nível municipal respondam à procura efetiva existente**;
2. A carta educativa é, necessariamente, o reflexo, a nível municipal, do **processo de ordenamento da rede de ofertas de educação e formação**;
3. Deve promover a criação de **condições mais favoráveis ao desenvolvimento de centros de excelência e de competências educativas**, bem como as condições para a gestão eficiente dos recursos educativos disponíveis;
4. Deve incluir uma **análise prospetiva**, fixando objetivos de ordenamento progressivo, a **médio e longo prazos**;
5. Deve garantir a **coerência da rede educativa com a política urbana do município**, nomeadamente com a distribuição espacial da população e das atividades económicas daquele.

A carta educativa deverá ainda (art.º 7.º):

- Identificar, a nível municipal, os **edifícios e equipamentos educativos**, e respetiva localização geográfica, bem como as **ofertas educativas** da educação pré-escolar, dos ensinos básico e secundário da educação escolar, incluindo as suas modalidades especiais de educação, e da educação extraescolar;
- Incidir sobre os estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino das **redes pública, privada, cooperativa e solidária**;
- Refletir acerca da **estratégia municipal para a redução do abandono escolar precoce** e para a **promoção do sucesso educativo**;
- Prever os termos da prossecução, pelo município, de ações na área das **atividades complementares de ação educativa** e do desenvolvimento do **desporto escolar**.

Neste sentido, assumem-se, nesta 2.ª geração de cartas educativas, os seguintes objetivos específicos (*Carta Educativa. Guião...*, p.7):

- ✓ Determinar e avaliar o grau de execução territorial das propostas da carta educativa de 1.ª geração face ao conjunto de expectativas inicialmente traçadas (*monitorização e avaliação* das propostas realizadas e não realizadas, bem como dos resultados produzidos na esfera territorial, com particular destaque para a rede e parques escolares);
- ✓ Analisar a evolução quantitativa da rede educativa do município, avaliando a sua adequabilidade às necessidades presentes, nomeadamente face aos cenários populacionais (presentes e futuros) e respetivos impactos na rede educativa;
- ✓ Enquadrar as propostas educativas municipais em função dos objetivos definidos no Programa Governamental para a Educação em vigor.

De modo a haver uma articulação entre as políticas educativas e sociais, nomeadamente nas áreas da saúde, da ação social, da formação e emprego, da juventude e desporto, e das forças de segurança, o **Conselho Municipal de Educação** (CME) é a estrutura municipal que analisa e acompanha todo o funcionamento do sistema educativo, sugerindo ações adequadas para que haja uma maior eficiência e eficácia.

1.2. Conteúdo e metodologia

A realização da presente carta educativa – conteúdo e organização interna – seguiu as propostas e sugestões metodológicas sistematizadas no documento *Cartas Educativas. Guião para a*

Elaboração (2021), elaborado pelo Ministério da Educação para apoios aos municípios. Para tal, foram utilizadas **fontes documentais** (documentos fornecidos pelas entidades envolvidas, legislação e regulamentação específica) e **estatísticas** (INE, DGEEC, DGE, Pordata).

Como tal, o presente relatório da carta educativa organiza-se da seguinte forma:

- Enquadramento do município de Borba – inserção territorial, dinâmicas populacionais e socioeconómicas, projeções da população residente e escolarização;
- Caracterização da rede escolar municipal – oferta educativa e de formação, incluindo a localização e organização espacial dos edifícios e equipamentos educativos dos diferentes ciclos de estudo;
- Síntese do diagnóstico efetuado - indicação dos pontos fortes e fracos, das oportunidades e das ameaças;
- Proposta de intervenção relativamente à rede pública.

A Carta Educativa será então composta pelos seguintes **elementos**:

- **Relatório** que menciona as principais medidas a adotar e a sua fundamentação;
- **Programa de execução**, com a calendarização da concretização das medidas constantes no relatório.

A Carta Educativa (e respetivas revisões) devem garantir a coerência da rede educativa com a política urbana do município, nomeadamente com a distribuição espacial da população e das atividades económicas (Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30/01, art.º 6.º). Por consequência, integrará o respetivo Plano Diretor Municipal (Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30/01, art.º 14.º).

No que se refere à distribuição espacial da população e das atividades económicas, estas obedecem ao sistema urbano do concelho de Borba¹, que é constituído por:

- a) Aglomerados urbanos com perímetro urbano;
- b) Núcleos rurais sem perímetros urbanos delimitados: Gredeira, Monte da Talisca, Aldeia de Sande e Aldeia Lacerda.

Sendo que, para efeitos de planeamento de equipamentos e infraestruturas, é definida a seguinte hierarquia de aglomerados:

- a) Nível I - Borba;

¹ www.cm-borba.pt/wp-content/uploads/2020/07/PDM-Regulamento.pdf artigo 30 n.º 1 e 2.

- b) Nível II - Santiago de Rio de Moinhos e Orada;
- c) Nível III - Barro Branco e Nora;
- d) Nível IV - Buscanhas, Ribeira, Alcaraviça e Parreira;
- e) Nível V - Gredeira, Monte da Talisca, Aldeia de Sande e Aldeia Lacerda.

Com efeito, a Carta Educativa resulta num instrumento de planeamento, complementar e integrante das políticas de ordenamento do território, designadamente as consagradas no PDM.

2. Diagnóstico

De modo a elaborar um diagnóstico que represente a realidade atual, recorreu-se aos dados mais relevantes e o mais atualizados possível disponíveis (INE, DGEEC, município de Borba), tentando fazer-se um exercício de **comparação multiescalar**, ora *sincrónica* entre as diversas unidades geográficas – município de Borba > Alentejo Central > Alentejo (NUT II) > Portugal -, ora *diacrónica*, ao longo de vários anos.

A informação estatística e geográfica que serviu de base a este documento foi devidamente tratada e apresentada sob **formas de representação** gráfica ou cartográfica mais adequadas à sua visualização e interpretação, com a maior clareza possível.

2.1. Enquadramento territorial

2.1.1. Localização e unidades administrativas

O município de Borba, que ocupa uma área de **145,2 km²**, integra a Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC) e localiza-se administrativamente na NUT III do Alentejo Central, NUT II do Alentejo, no distrito de Évora.

O município subdivide-se em 4 freguesias: **Matriz, Orada, Rio de Moinhos e São Bartolomeu**. Localizado no interior alentejano, no extremo nordeste do distrito de Évora, o município de Borba é delimitado a nordeste pelo município de Monforte e Elvas, a sudeste por Vila Viçosa, a sudoeste por Redondo e a oeste/noroeste por Estremoz (**Figura 1**).

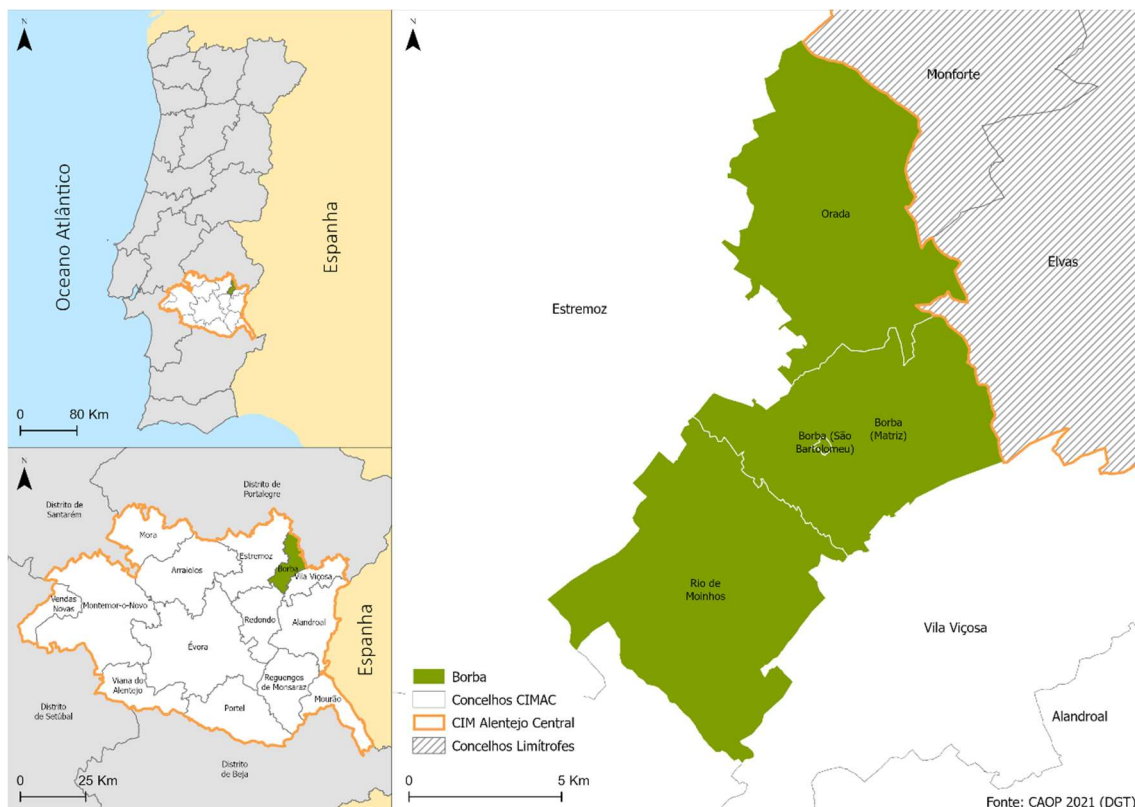


Figura 1. Enquadramento geográfico do município de Borba

2.1.2. Acessibilidades

O município de Borba contém uma rede viária que se **distribui uniformemente** por todas as freguesias, sendo que se verifica a presença de **vias mais principais no centro do município**. De destacar as importantes ligações da **A6** (autoestrada) e do **IP7** (itinerário principal) que atravessam a freguesia de Matriz. Relativamente aos **transportes públicos**, constata-se que a distribuição desta rede e as respetivas paragens centram-se essencialmente na freguesia de Matriz, apesar de se verificar algumas no centro das freguesias de Orada e Rio de Moinhos (**Figura 2**).

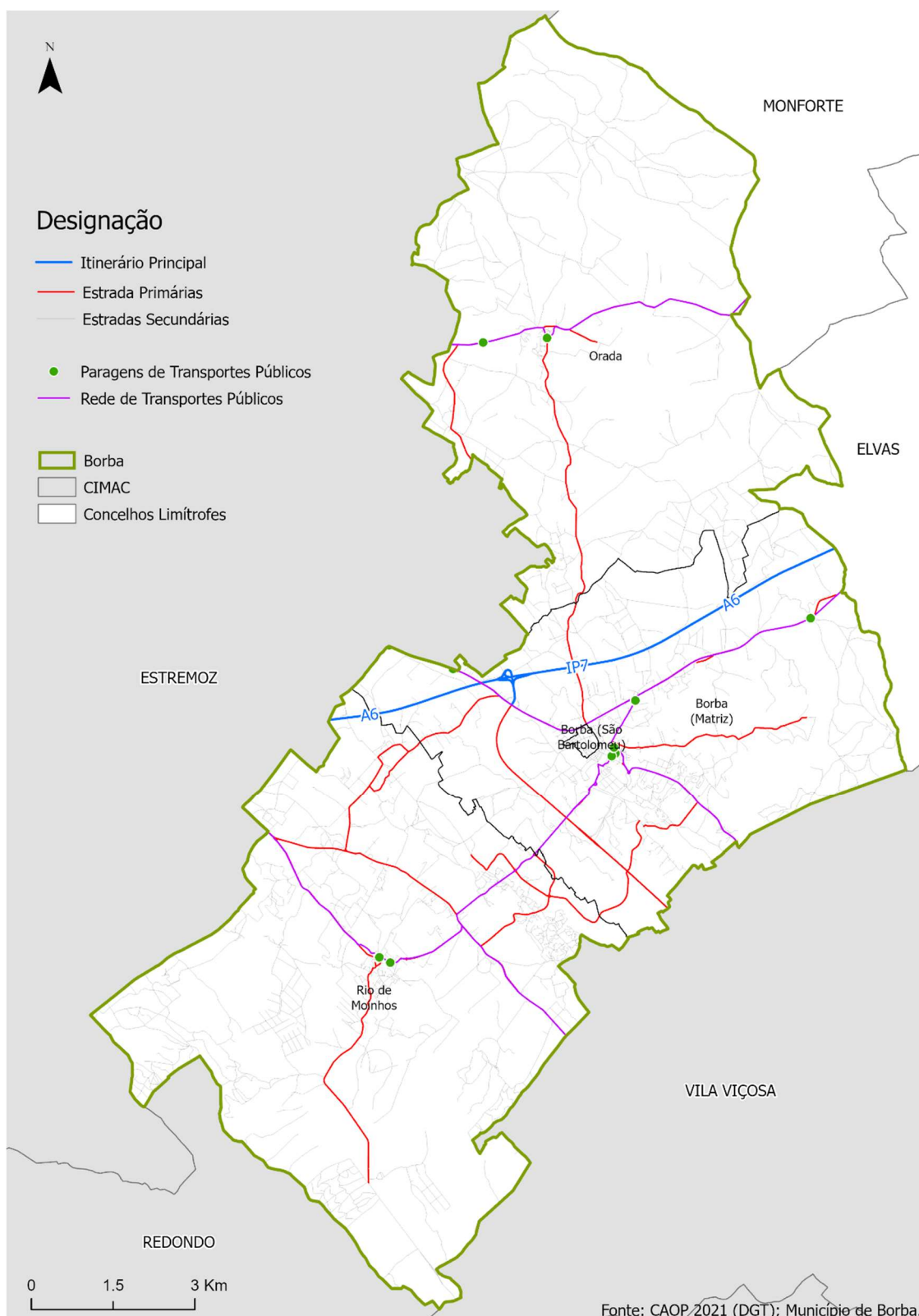


Figura 2. Rede de transportes

2.2. Dinâmicas populacionais

2.2.1. População residente: variação e densidade

De acordo com os dados dos Censos de 2021, em Borba, residem 6 428 pessoas. A população residente deste município tem vindo a **decrecer significativamente** de 2001 a 2021 (**Figura 3**). Esta tendência é acompanhada, no geral, por todos os municípios que integram o Alentejo Central e a região do Alentejo. Por sua vez, no período em análise, Portugal registou um aumento da população residente de 2001 até 2011, tendência essa que se viria a inverter desse ano até 2021 (**Figura 4**).

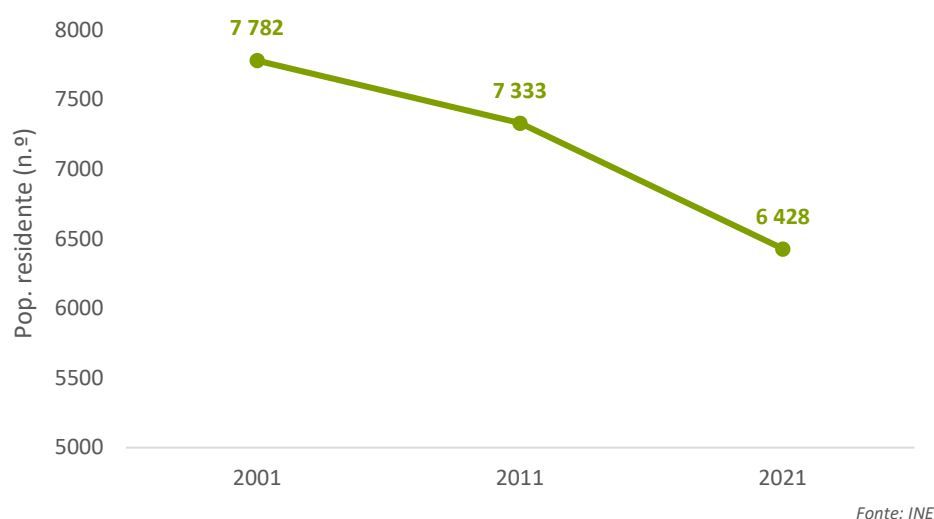


Figura 3. Evolução da população residente, no município de Borba

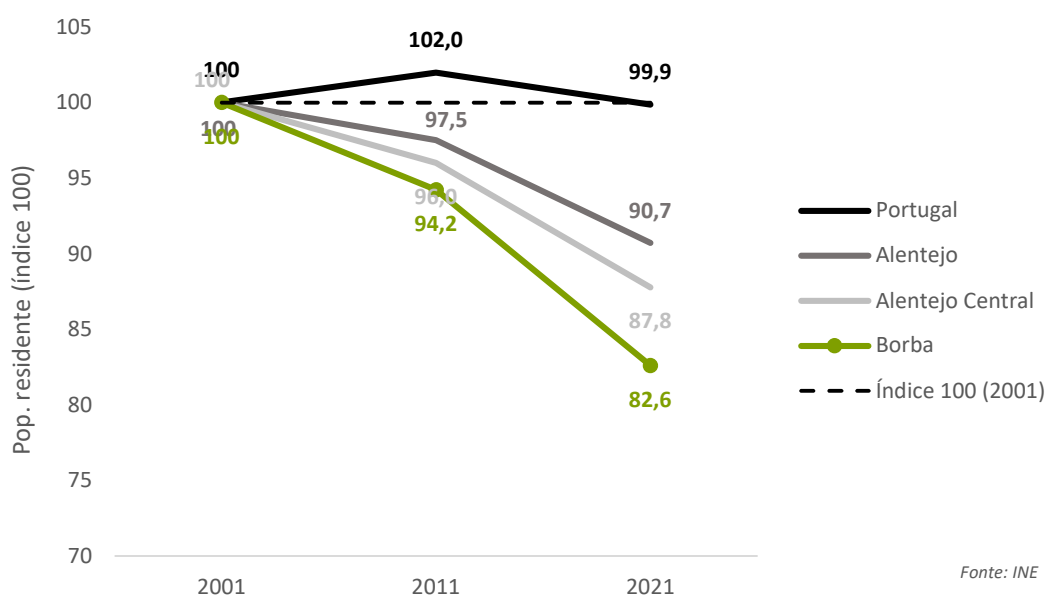


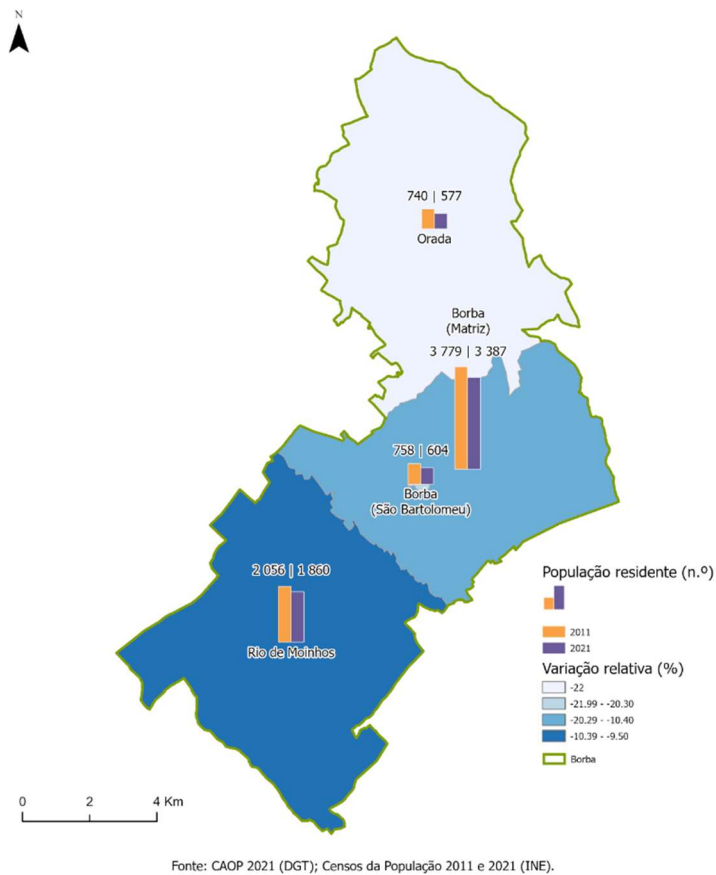
Figura 4. Tendência evolutiva da população residente

No que concerne à evolução do número de residentes por freguesias, salienta-se que a **tendência de perda populacional** é transversal a **todas as freguesias**, apesar do ligeiro **crescimento** que se registou na freguesia de **Matriz** entre 2001 e 2011 (**Figura 5**). As maiores **perdas populacionais** entre 2011 e 2021 registaram-se na freguesia de **Orada** (-22%) e de **São Bartolomeu** (-20,3%) - **Figura 6**.



Fonte: INE

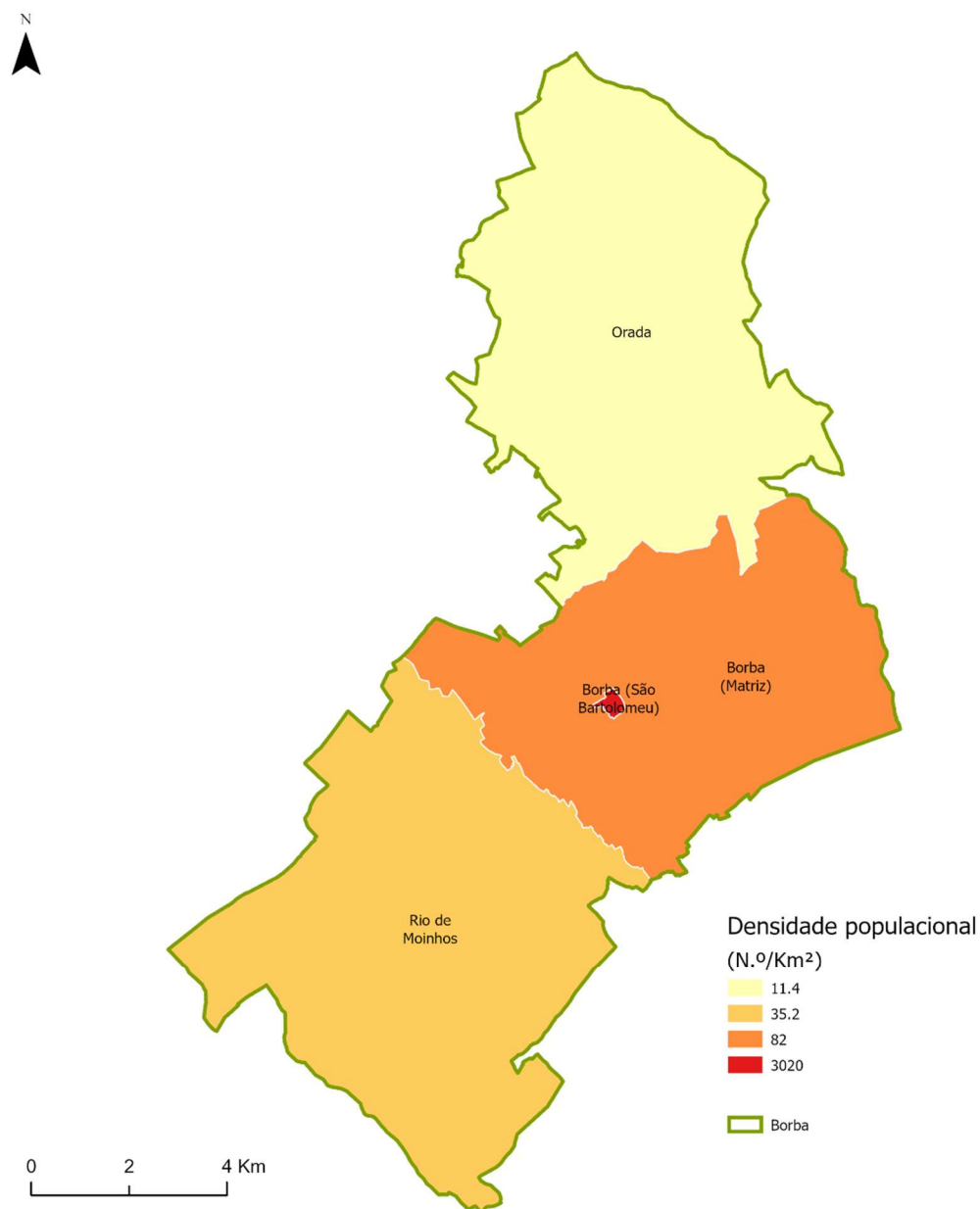
Figura 5. Evolução da população residente nas freguesias



Fonte: CAOP 2021 (DGT); Censos da População 2011 e 2021 (INE).

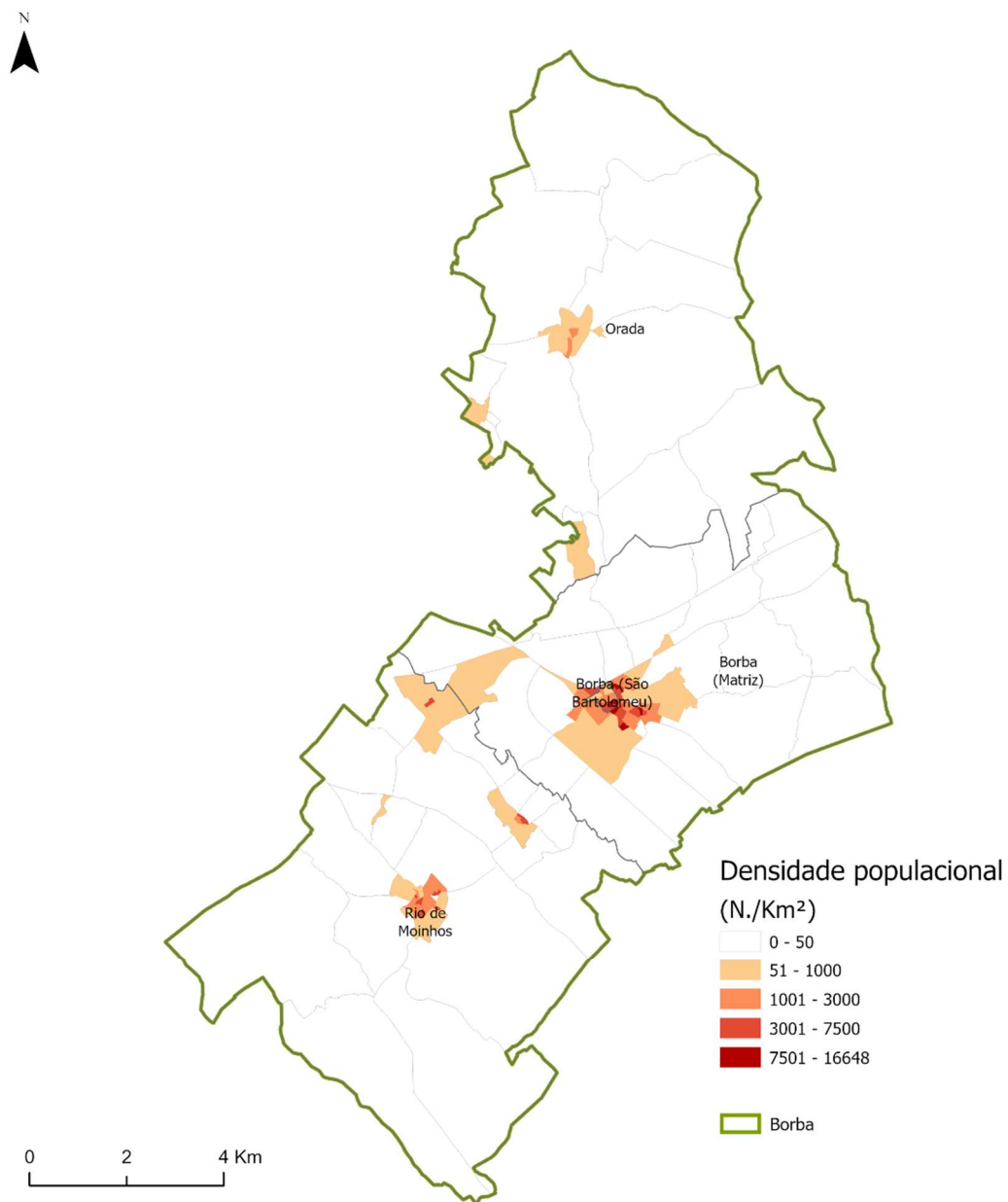
Figura 6. População residente em 2011 e 2021, e respetiva variação, por freguesia

Analisando a **densidade populacional** das freguesias que compõem o município de Borba, verifica-se que a freguesia de **São Bartolomeu** se destaca bastante em relação às restantes freguesias (3 020 hab./km²). A freguesia com a **menor densidade populacional** é Orada (11,4 hab./km²) – **Figura 7**. Quando representada esta densidade à escala da subseção estatística, denotam-se **grandes áreas de “vazios populacionais”** em todas as freguesias (**Figura 8**).



Fonte: CAOP 2021 (DGT); Censos da População 2021 (INE).

Figura 7. Densidade populacional, por freguesia



Fonte: CAOP 2021 (DGT); BGRI 2021 (INE).

Figura 8. Densidade populacional, por subsecção estatística

2.2.2. Natalidade, mortalidade e saldo natural

No que concerne às dinâmicas naturais da população, importa analisar a **natalidade** (taxa bruta de natalidade), a **mortalidade** (taxa bruta de mortalidade) e o **saldo natural** (diferença entre óbitos e nados-vivos).

Regra geral, o município de Borba segue as mesmas tendências das restantes unidades geográficas em análise (**Figura 9** e **Figura 10**):

- **Aumento da mortalidade** (embora com um decréscimo em 2011, registou-se um aumento acentuado em 2021, destacando-se em relação às restantes unidades geográficas);
- **Saldo natural negativo** (valores negativos em todos os anos e em todas as unidades geográficas em análise, exceto em 2001, quando Portugal registou um saldo natural positivo).

Relativamente à **natalidade**, o município de Borba distingue-se das restantes regiões, pois registou um **aumento em 2021**, contrariamente às restantes unidades geográficas em análise onde se denotou um decréscimo progressivo.

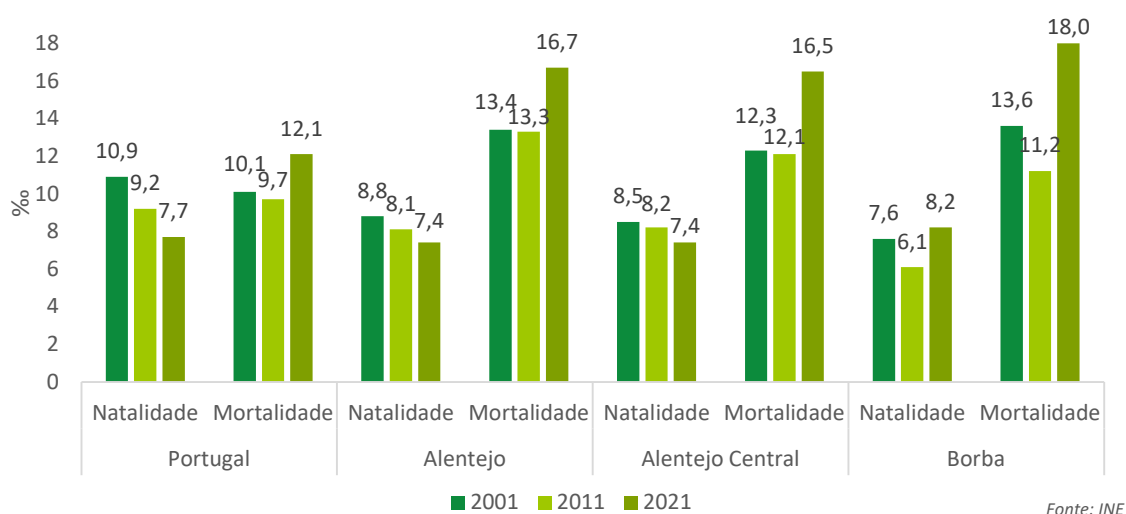


Figura 9. Taxas brutas de natalidade e de mortalidade

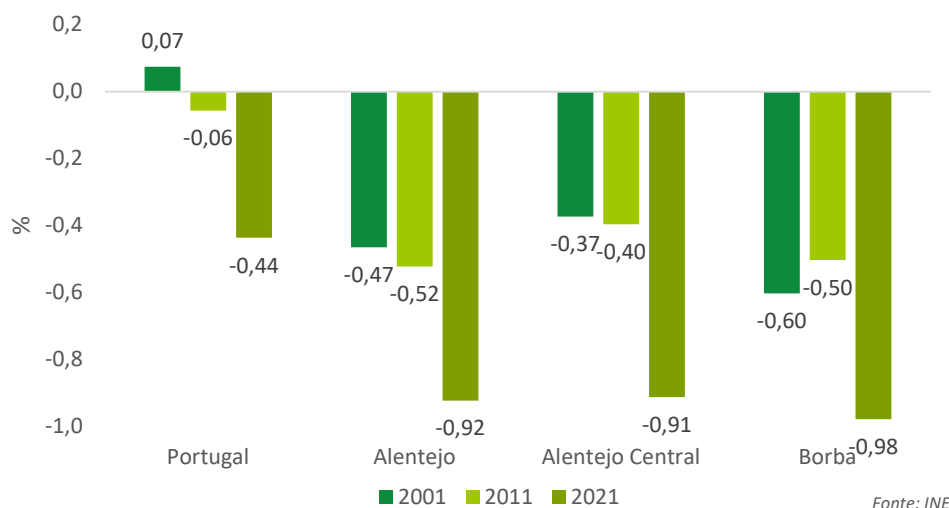


Figura 10. Saldo natural, em percentagem da população residente

O saldo natural médio (2001, 2011, 2021) foi **negativo no município e em todas as freguesias**, sendo que as maiores perdas desde 2001 ocorreram nas freguesias de Matriz e Rio de Moinhos (Figura 11 e Figura 12).

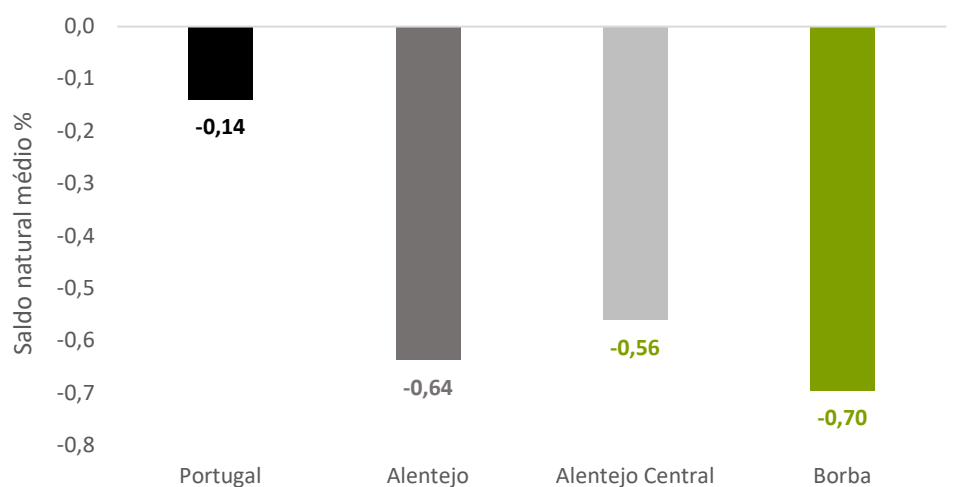
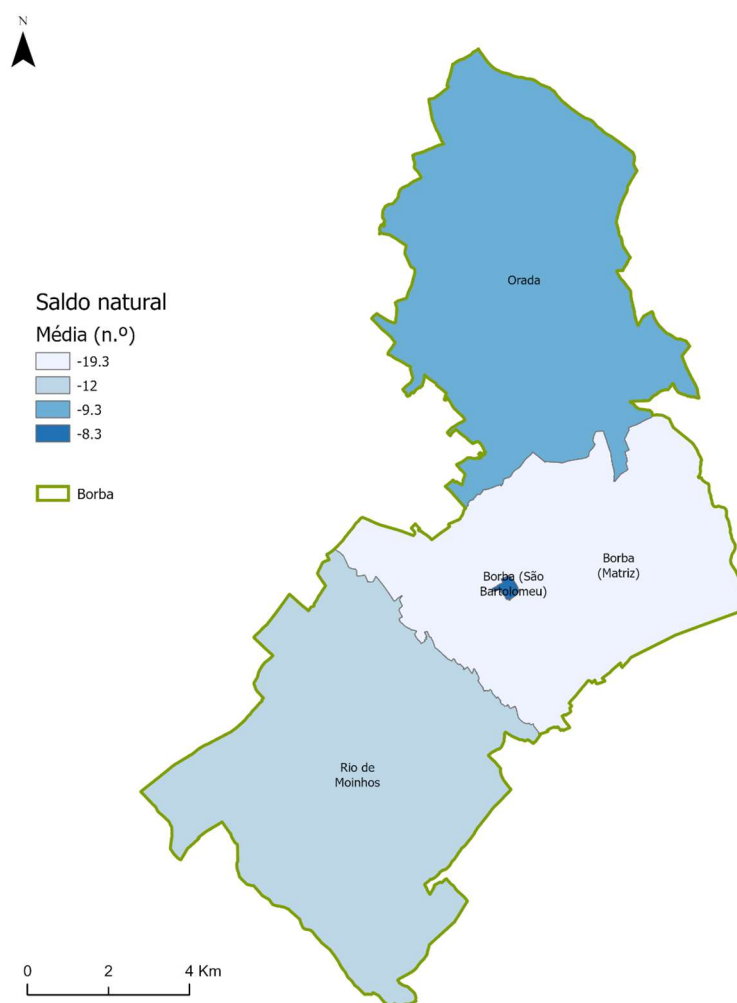


Figura 11. Saldo natural médio entre 2001, 2011 e 2021



Fonte: CAOP 2021 (DGT); Censos da População 2001, 2011 e 2021 (INE).

Figura 12. Saldo natural médio (2001, 2011 e 2021), por freguesia

2.2.3. Grupos etários e população em idade escolar

Através da análise da **Figura 13**, que representa a pirâmide etária do município de Borba, pode-se observar que existe uma **deslocação progressiva da base** (população mais jovem) **para o topo** (população mais idosa), resultado do **progressivo envelhecimento populacional**. Os aumentos são mais significativos a partir do grupo etário dos 80 aos 84 anos, onde se verifica uma grande diferença de 2001 para 2021.

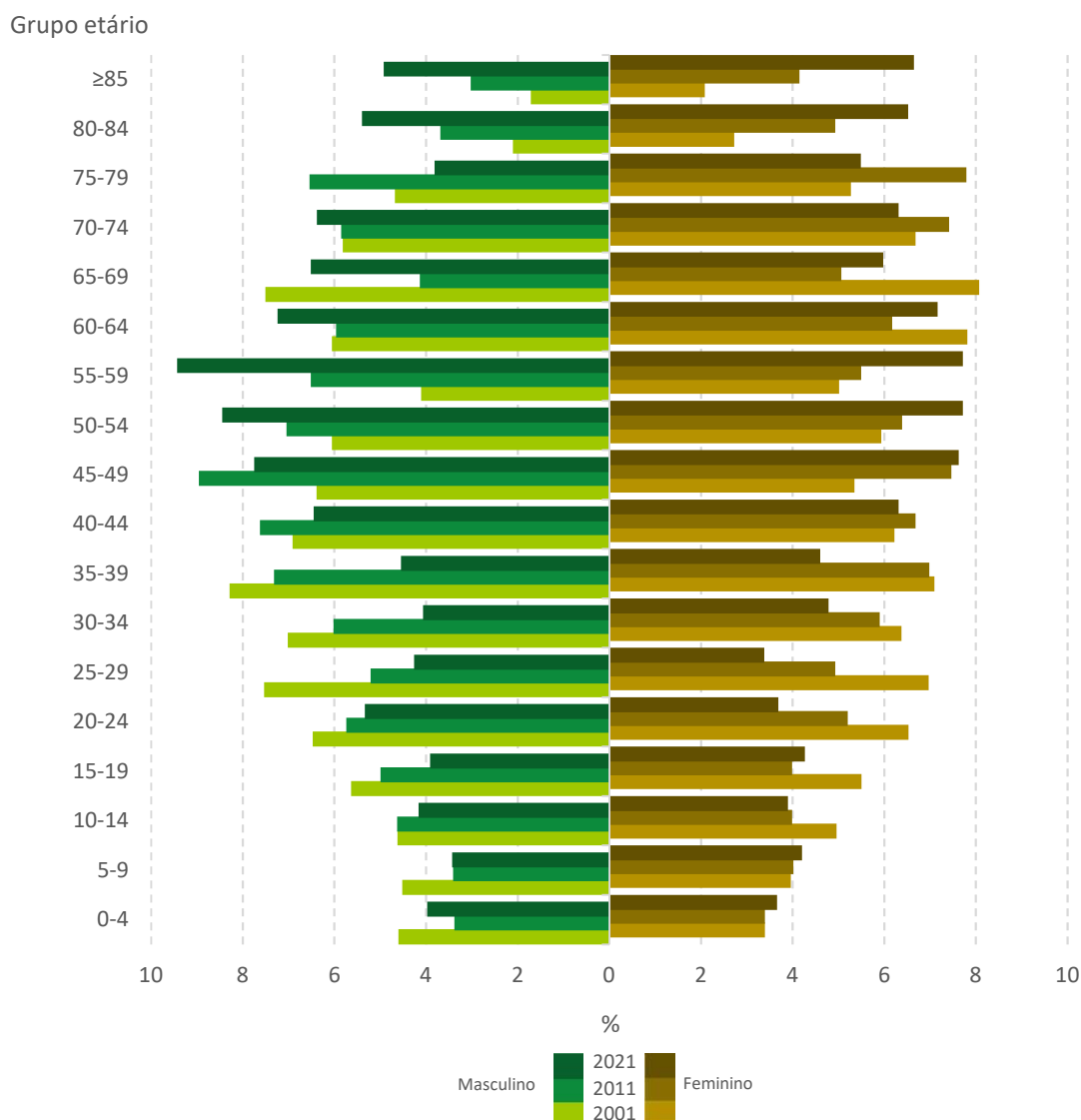


Figura 13. Pirâmide etária, do município de Borba

Analisando mais concretamente a estrutura etária da **população em idade escolar** (0 aos 19 anos), e a variação da sua proporção na população total entre 2011 e 2021, denota-se, ao contrário das outras regiões em análise, que no município de Borba existe uma tendência de

crescimento nas classes etárias dos **0 aos 4 anos** e dos **5 aos 9 anos**. Já a variação da classe etária dos **10 aos 14 anos** é **negativa** em todas as regiões em análise. Por sua vez, a classe etária dos **15 aos 19 anos** apresenta uma **tendência negativa** no município de Borba, facto que não se verifica na região do Alentejo e do Alentejo Central (**Figura 14**).

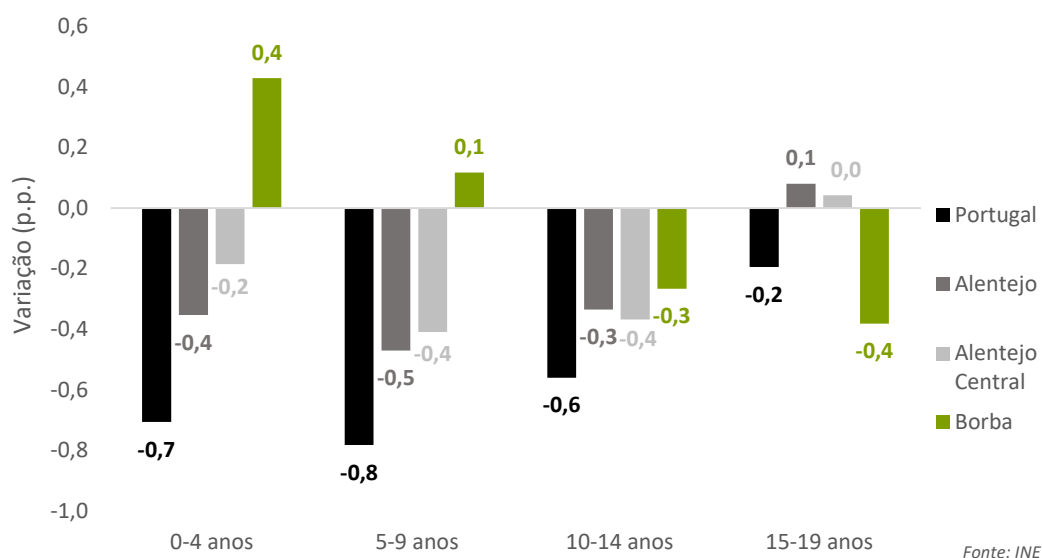


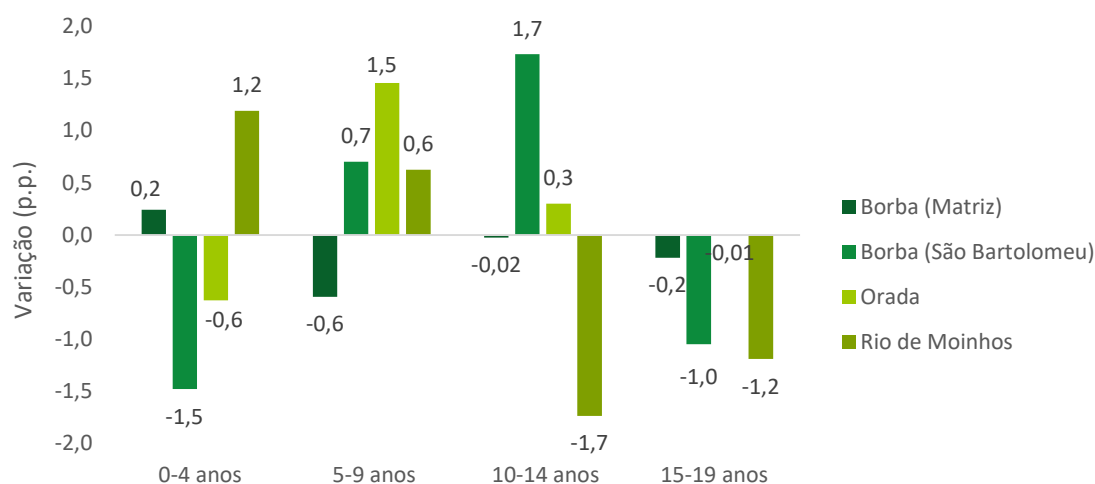
Figura 14. Variação da proporção da população em idade escolar (0-19 anos) entre 2011 e 2021

Efetuando a mesma análise por freguesias, concluiu-se que a variação é **positiva** nos seguintes grupos etários e freguesias (**Figura 15**):

- 0 – 4 anos: Matriz e Rio de Moinhos;
- 5 – 9 anos: São Bartolomeu, Orada e Rio de Moinhos;
- 10 – 14 anos: São Bartolomeu e Orada.

Por sua vez, a variação da população é **negativa** nos seguintes grupos etários e freguesias;

- 0 – 4 anos: São Bartolomeu e Orada;
- 5 – 9 anos: Matriz;
- 10 – 14 anos: Matriz e Rio de Moinhos;
- 15 – 19 anos: Todas as freguesias.



Fonte: INE

Figura 15. Variação da proporção da população em idade escolar (0-19 anos) entre 2011 e 2021, por freguesia

2.2.4. Índices de juventude, envelhecimento e dependência

Com o recurso aos **valores populacionais dos grandes grupos etários**, é possível calcular vários índices que permitem representar **assimetrias geracionais da população**.

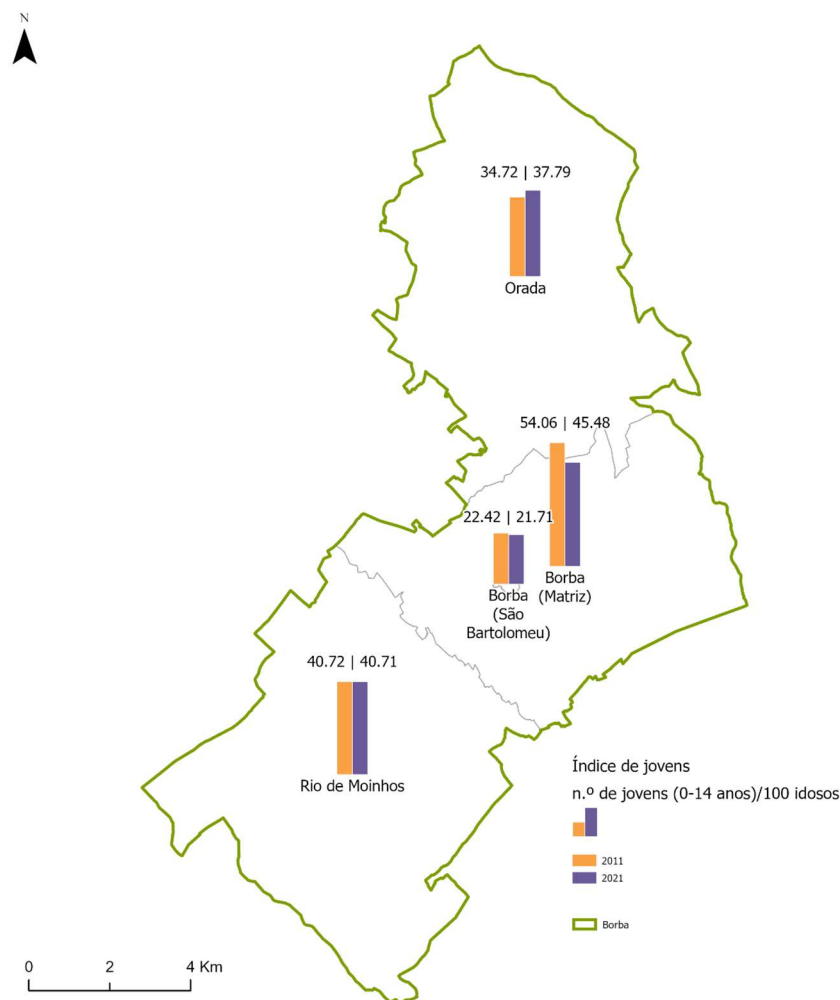
O **índice de juventude**² tem vindo a **decrecer progressivamente** de 2001 até 2021. Neste último ano, no município de Borba registaram-se 40,2 jovens por cada 100 idosos, valor este que é inferior ao das restantes unidades geográficas em análise (**Figura 16**). Relativamente às freguesias, em 2021, as que se encontraram acima do valor do município foram Matriz (45,5) e Rio de Moinhos (40,7) - **Figura 17**.



Fonte: INE

Figura 16. Índice de juventude

² Relação entre a população jovem e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) pessoas com 65 ou mais anos). IN: <https://smi.ine.pt/Conceito/Detalhes/3227?modal=1>



Fonte: CAOP 2021 (DGT); Censos da População 2011 e 2021 (INE).

Figura 17. Índice de juventude, por freguesia

O **índice de envelhecimento**³, ao contrário do índice anteriormente analisado, tem vindo a **aumentar gradualmente** desde 2001, sendo que em 2021 foram registados 248,8 idosos por cada 100 jovens no município de Borba. Comparativamente com as restantes unidades geográficas em análise, este valor é superior ao das restantes regiões (**Figura 18**). Já a nível intraconcelhio, as freguesias que registaram valores acima do valor do município foram São Bartolomeu (460,7) e Orada (264,62)- **Figura 19**.

³ Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) pessoas dos 0 aos 14 anos). IN: https://www.ine.pt/bddXplorer/htdocs/minfo.jsp?var_cd=0000603

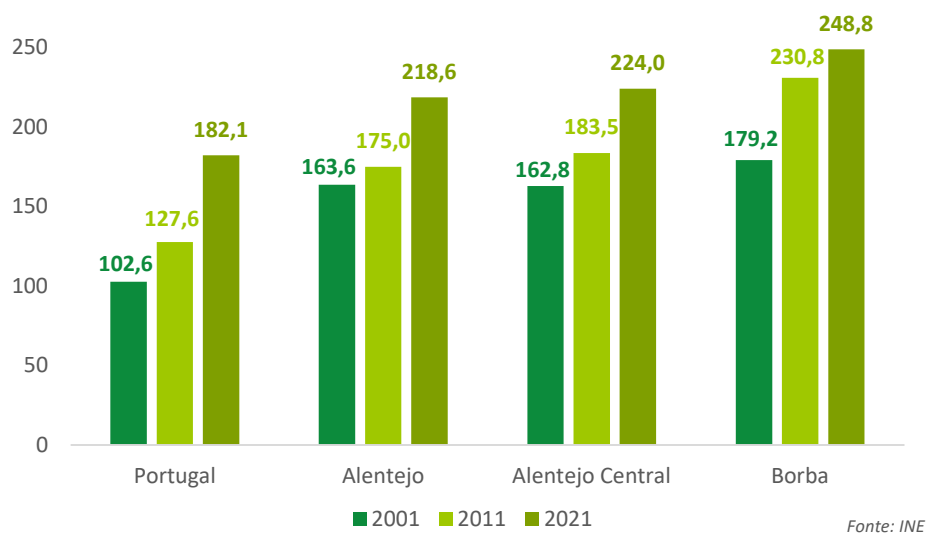


Figura 18. Índice de envelhecimento

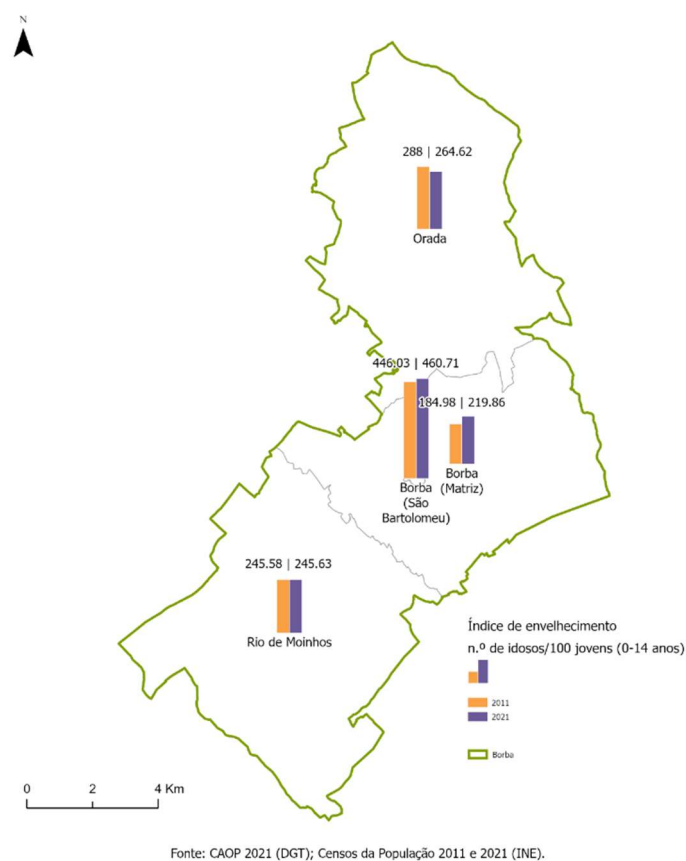


Figura 19. Índice de envelhecimento, por freguesia

No **índice de dependência de jovens**⁴ no **município de Borba**, verificou-se um **ligeiro aumento de 2011 para 2021**, registando-se neste último ano, 19,7 jovens por cada 100 habitantes em

⁴ Relação entre a população jovem e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) pessoas com 15-64 anos). IN: <https://smi.ine.pt/Conceito/Detalhes/924?modal=1>

idade ativa, valor este que é inferior aos das restantes regiões (**Figura 20**). No entanto, em Portugal, no Alentejo e no Alentejo Central tem vindo a decrescer progressivamente entre 2001 e 2021. A análise do índice de dependência de jovens por freguesias revela que a freguesia de Matriz (20,8) registou um valor ligeiramente superior ao do município (**Figura 21**).

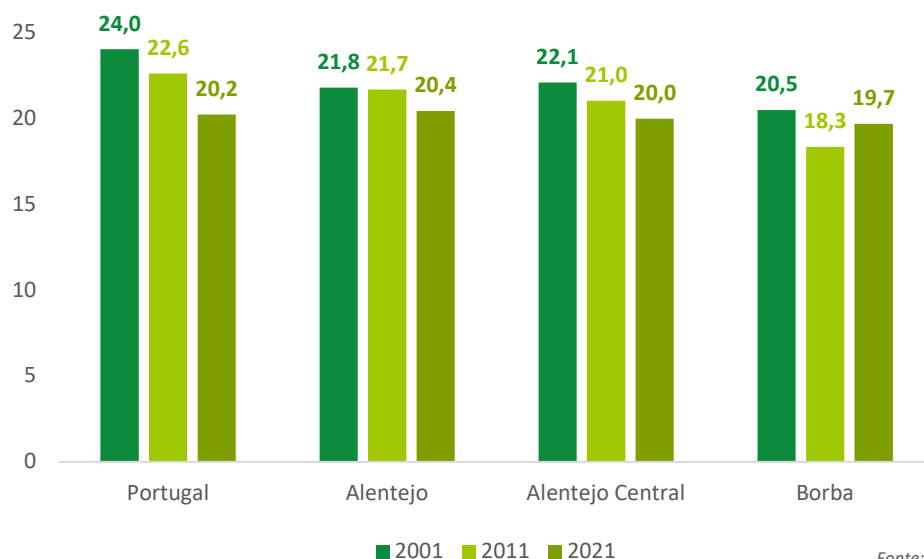


Figura 20. Índice de dependência de jovens

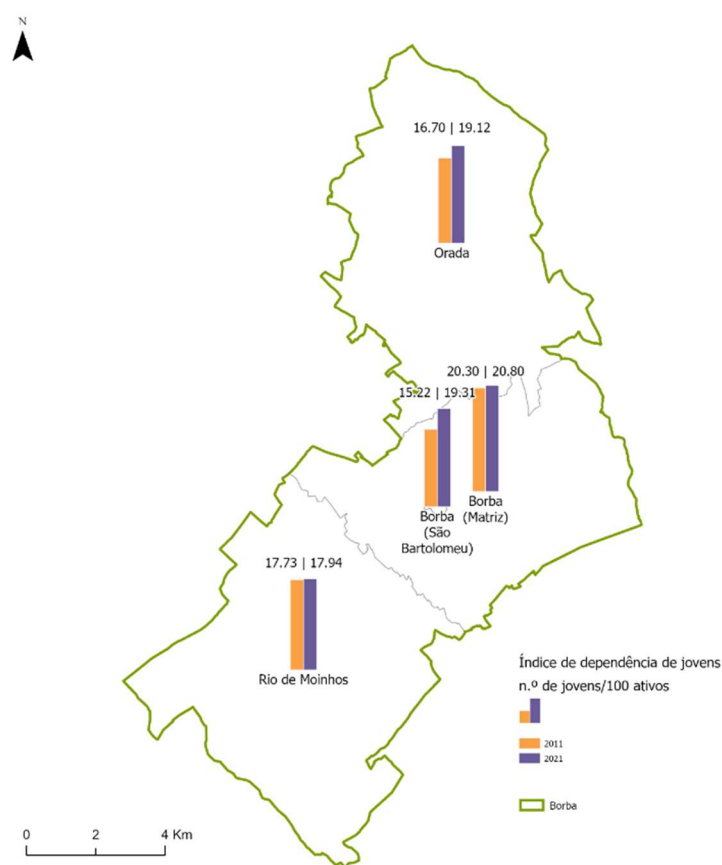


Figura 21. Índice de dependência de jovens, por freguesia

O **índice de dependência de idosos**⁵ registou uma **tendência de aumento** em Borba, bem como nas restantes unidades geográficas de referência. Em 2021, foram contabilizados 49 idosos por cada 100 habitantes em idade ativa no município de Borba, valor este que é superior aos das restantes regiões (**Figura 22**). As freguesias de São Bartolomeu (89) e Orada (50,6) foram as que registaram um valor superior ao do município - **Figura 23**.

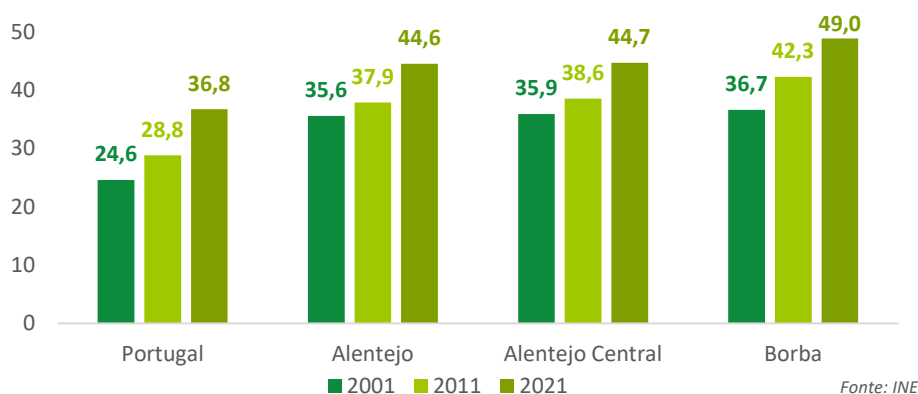


Figura 22. Índice de dependência de idosos

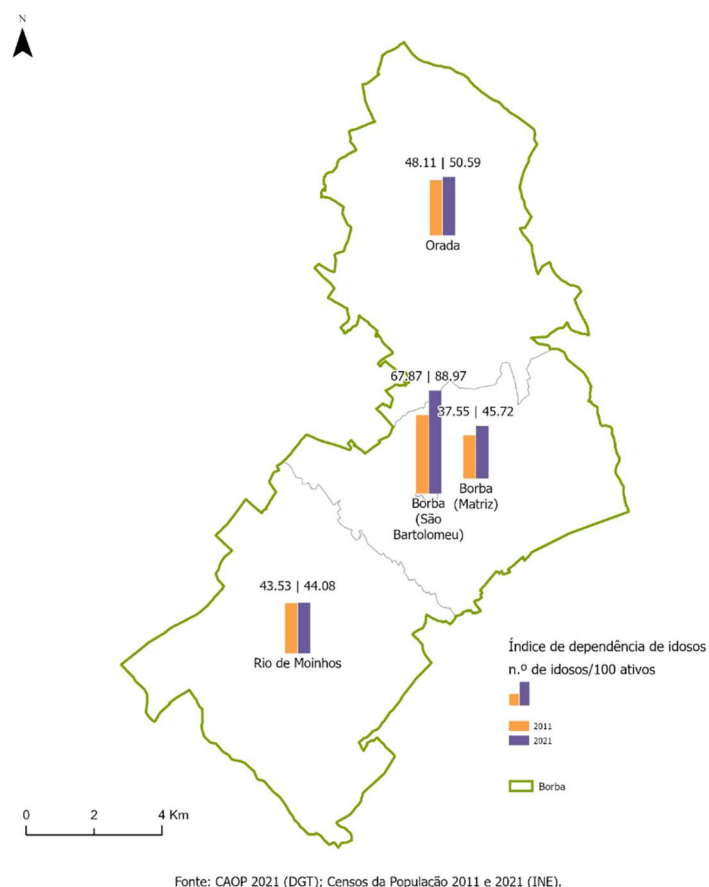


Figura 23. Índice de dependência de idosos, por freguesia

⁵ Relação entre a população idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10^{^2}) pessoas com 15-64 anos). IN: https://www.ine.pt/bddXplorer/htdocs/minfo.jsp?var_cd=0000604

Por fim, no que se refere ao **índice de dependência total**⁶, importa referir que, no período em análise, a tendência em Borba é de **crescimento**, tal como nas restantes regiões. Em 2021, registaram-se **68,6 jovens e idosos por cada 100 habitantes em idade ativa**, valor superior ao das unidades geográficas em análise (**Figura 24**). A análise por freguesia revela que a freguesia de **São Bartolomeu** (108,3) e Orada (69,7) registaram um valor acima do município - **Figura 25**.

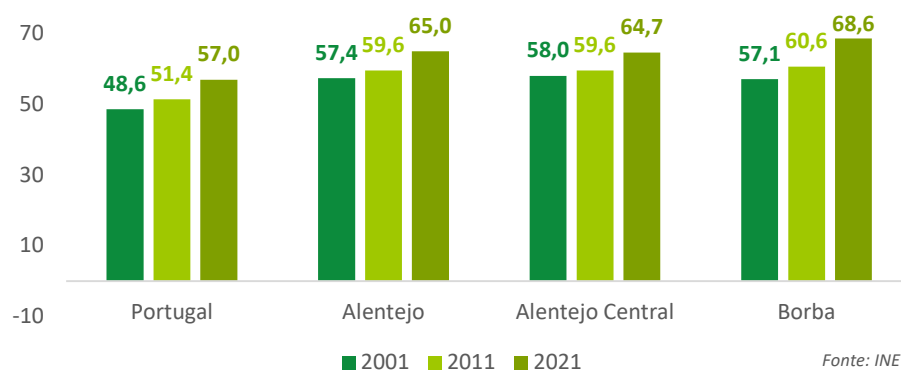


Figura 24. Índice de dependência total

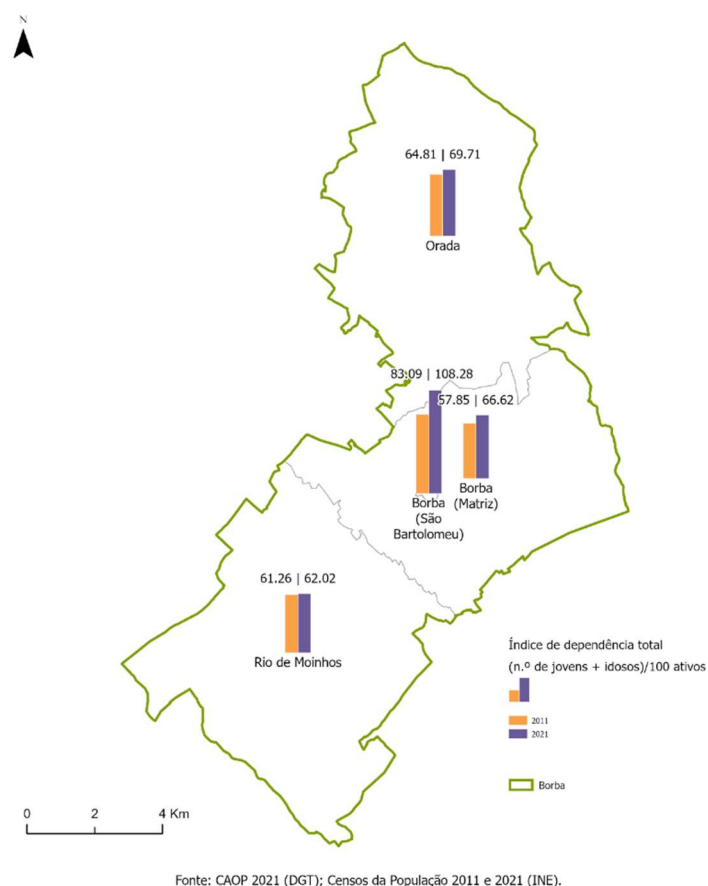


Figura 25. Índice de dependência total, por freguesia

⁶ Relação entre a população jovem e idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos conjuntamente com as pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10²) pessoas com 15-64 anos). IN: <https://smi.ine.pt/Conceito/Detalhes/3262?modal=1>

2.2.5. Migrações e população de origem estrangeira

A **taxa de crescimento migratório** do município de Borba **tem seguido praticamente a mesma tendência do Alentejo e do Alentejo Central** apesar dos valores, desde 2016, serem mais baixos. No município, de 2020 para 2021 verificou-se um aumento acentuado para **0,6%**, o valor mais baixo em relação aos das restantes unidades geográficas em análise (**Figura 26**).

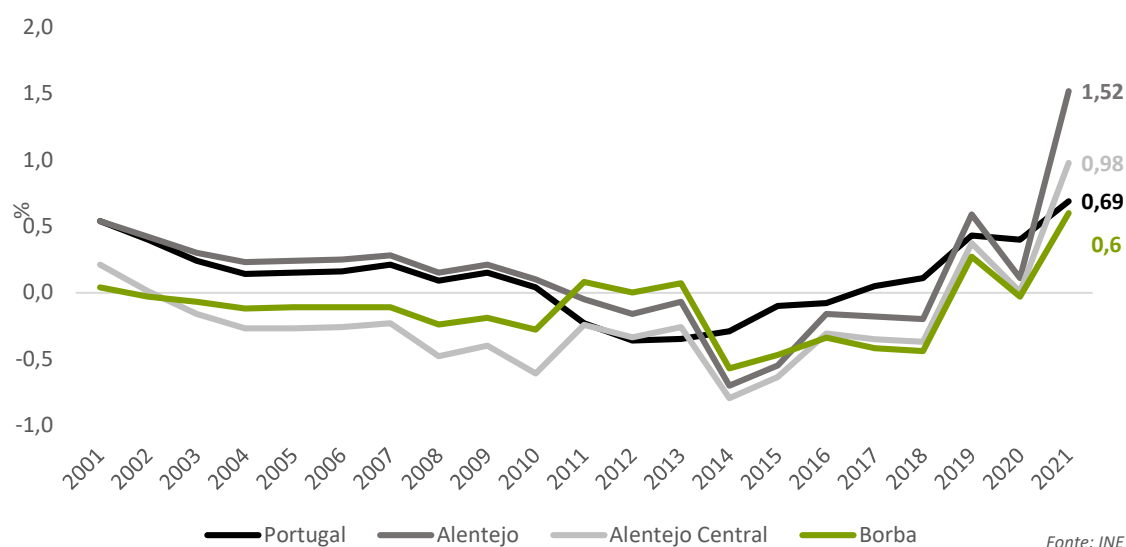


Figura 26. Taxa de crescimento migratório

A tendência crescente e contínua do fenómeno imigratório, juntamente com o envelhecimento populacional e a perda demográfica por via da não renovação geracional, poderá originar uma progressiva substituição populacional⁷. Tal como se pode observar pela **Figura 27**, contrariamente ao que se verifica nas restantes unidades geográficas de referência, o município de Borba apresenta uma **taxa de variação de população estrangeira negativa**, acontecendo o mesmo em todas as classes etárias da população residente. Se, por um lado, a taxa de variação da população residente apresenta valores negativos em todas as classes etárias até aos 64 anos em todas as unidades geográficas em análise, por outro lado, no Alentejo Central, no Alentejo e em Portugal a classe etária a partir dos 65 anos apresenta uma taxa de variação da população residente com valores positivos. No que concerne à taxa de variação da população estrangeira, convém salientar que os valores são positivos no Alentejo Central, no Alentejo e em Portugal.

⁷ Fenómeno que foi identificado e designado de “migrações de substituição” (*replacement migration*) pela Organização das Nações Unidas (cf. <https://www.un.org/en/development/desa/population/publications/ageing/replacement-migration.asp>).

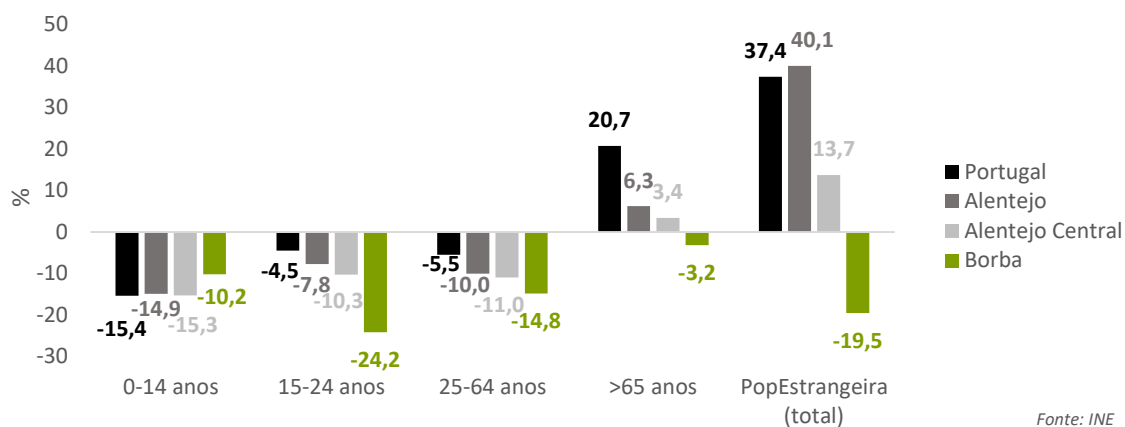


Figura 27. Taxas de variação da população residente entre 2011 e 2021, por grandes grupos etários e da população estrangeira

Analisando a taxa de variação da população residente estrangeira por freguesias, concluímos que entre 2011 e 2021 **aumentou** em Rio de Moinhos (190%), **diminuindo** nas restantes freguesias, ou seja, em São Bartolomeu (-40%), Matriz (-35,7%) e Orada (-35,7%) - **Figura 28**. Em 2021, as **freguesias com maior proporção de população com nacionalidade estrangeira** correspondem a São Bartolomeu (2,5%) e Matriz (1,6%) - **Figura 29**.

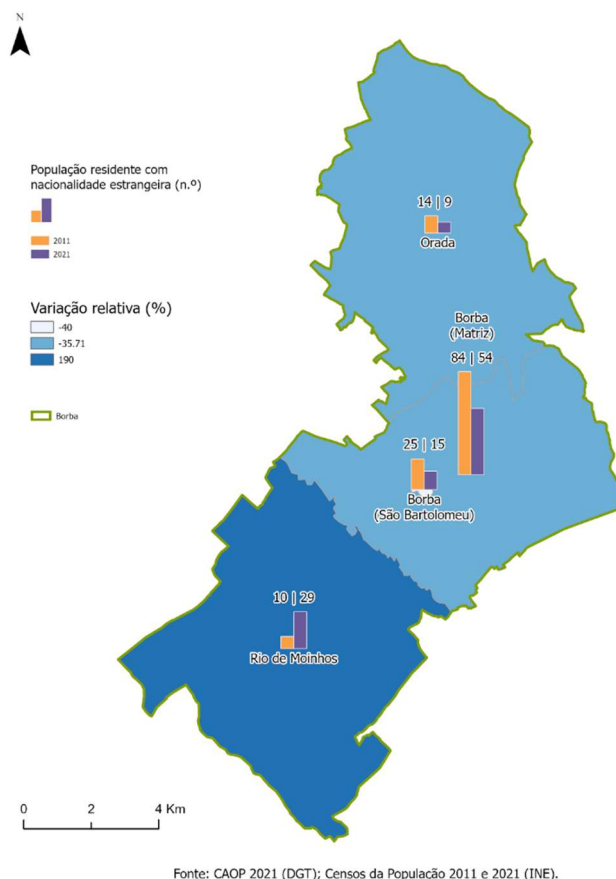
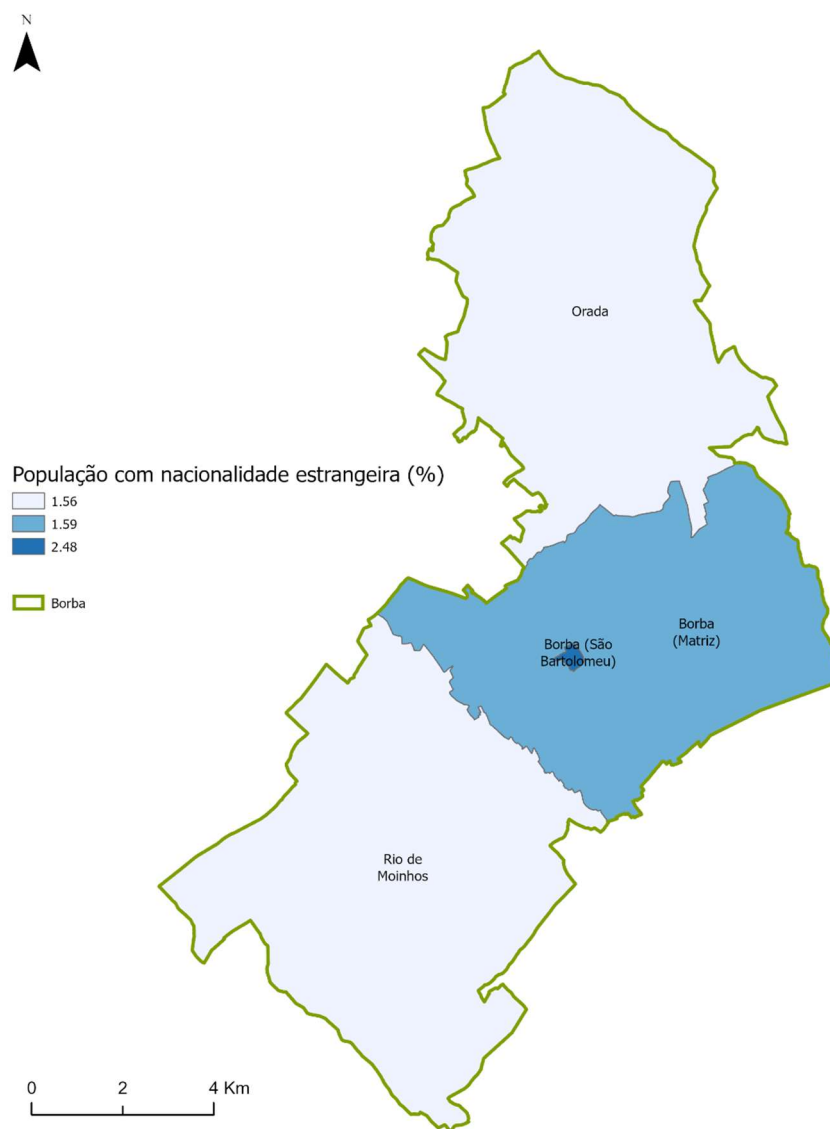


Figura 28. População residente com nacionalidade estrangeira em 2011 e 2021, e respetiva variação, por freguesia



Fonte: CAOP 2021 (DGT); Censos da População 2021 (INE).

Figura 29. Proporção de população residente com nacionalidade estrangeira, por freguesia

2.2.6. Pendularidades

Para a análise dos **movimentos pendulares diários**, tanto de estudantes como de trabalhadores, através dos dados disponibilizados pelo INE, não é possível perceber quais são as freguesias de destino de tais movimentos. Porém, conseguimos saber:

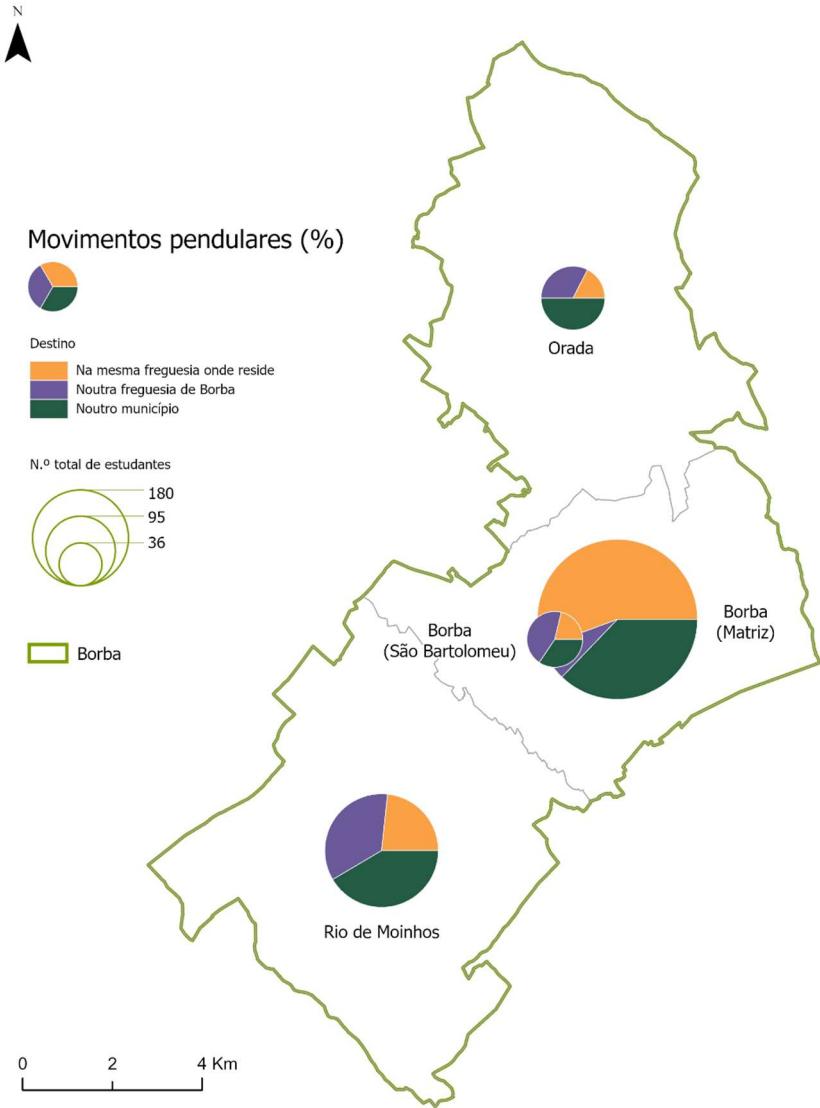
- ✓ Qual a freguesia de origem dos inquiridos;
- ✓ Se o destino é a mesma freguesia onde residem;
- ✓ Se o destino é noutra freguesia do município;
- ✓ Se o destino é um outro município.

Em 2021, Matriz era a única freguesia onde a maioria ($\geq 50\%$) dos **estudantes estudava na freguesia onde residia** (55,7%). Na freguesia de São Bartolomeu a maior parte **estudava noutra freguesia do município** (44,3%). Já os estudantes das freguesias de **Orada e Rio de Moinhos estudavam noutro município** (50% e 41,5%, respetivamente) - **Tabela 1** e **Figura 30**.

Tabela 1. Proporção de estudantes (%), por freguesia, segundo o local de estudo

Freguesia	Na freguesia onde reside	Noutra freguesia do município	Noutro município
Matriz	55,7	7,2	37,2
São Bartolomeu	21,3	44,3	34,4
Orada	17,5	32,5	50,0
Rio de Moinhos	23,3	35,2	41,5
Média	29,4	29,8	40,8

Fonte: INE, Censos 2021



Fonte: CAOP 2021 (DGT); Censos da População 2021 (INE).

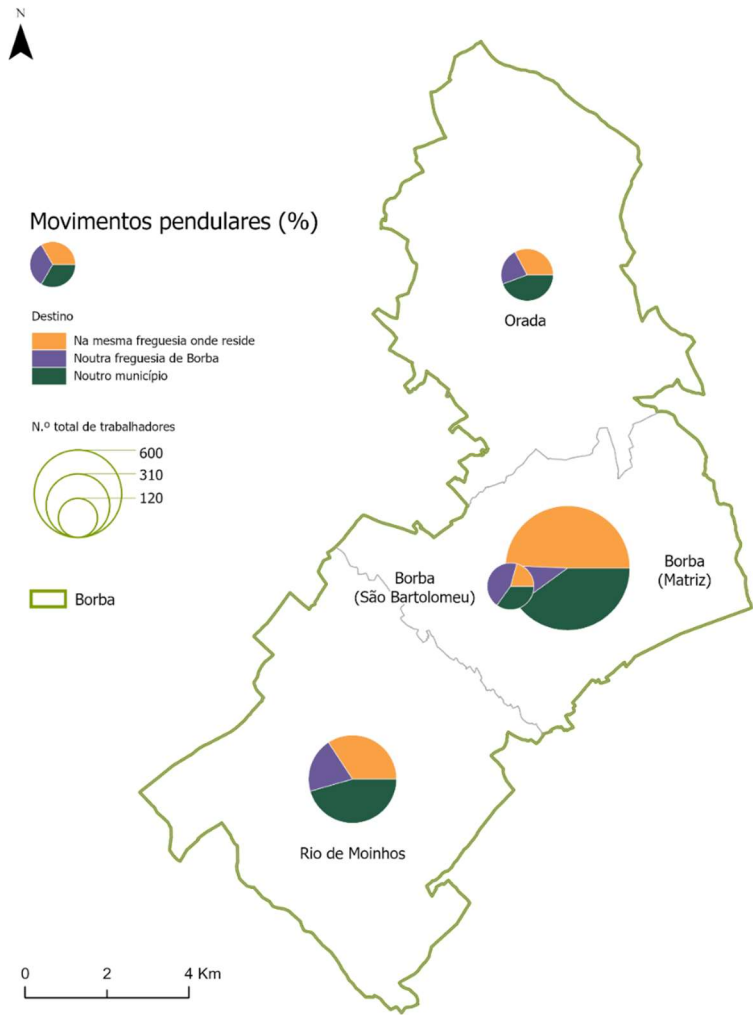
Figura 30. Destino dos movimentos pendulares dos estudantes residentes nas freguesias de Borba

Relativamente aos **trabalhadores**, em 2021, no município de Borba verificam-se as mesmas tendências indicadas para os estudantes: a maioria dos trabalhadores da freguesia de **Matriz** trabalhavam na **freguesia onde residiam** (49,3%), a maior parte dos trabalhadores da freguesia de **São Bartolomeu** trabalham **noutra freguesia do município** (44,4%), e dos trabalhadores das freguesias de **Orada** e de **Rio de Moinhos** trabalhavam **noutro município** (44,3% e 45,6%, respetivamente) - **Tabela 2** e **Figura 31**.

Tabela 2. Proporção de trabalhadores (%), por freguesia, segundo o local de trabalho

Freguesia	Na freguesia onde reside	Noutra freguesia do município	Noutro município
Matriz	49,3	10,7	40,0
São Bartolomeu	20,7	44,4	34,9
Orada	32,9	22,9	44,3
Rio de Moinhos	34,2	20,2	45,6
Média	34,3	24,5	41,2

Fonte: INE, Censos 2021



Fonte: CAOP 2021 (DGT); Censos da População 2021 (INE).

Figura 31. Destino dos movimentos pendulares dos trabalhadores residentes nas freguesias de Borba

2.3. Dinâmicas socioeconómicas

2.3.1. Emprego

O setor de atividade predominante no município de Borba é o **setor terciário** (65%). Já o segundo setor de atividade com maior representatividade no município é o **setor primário** (23%), sendo o setor secundário aquele que tem uma menor representatividade (12%). As restantes unidades geográficas em análise seguem as mesmas tendências e valores, exceto Portugal que, apesar de seguir as mesmas tendências apresenta valores inferiores no setor primário e superiores no setor terciário (**Figura 32**).

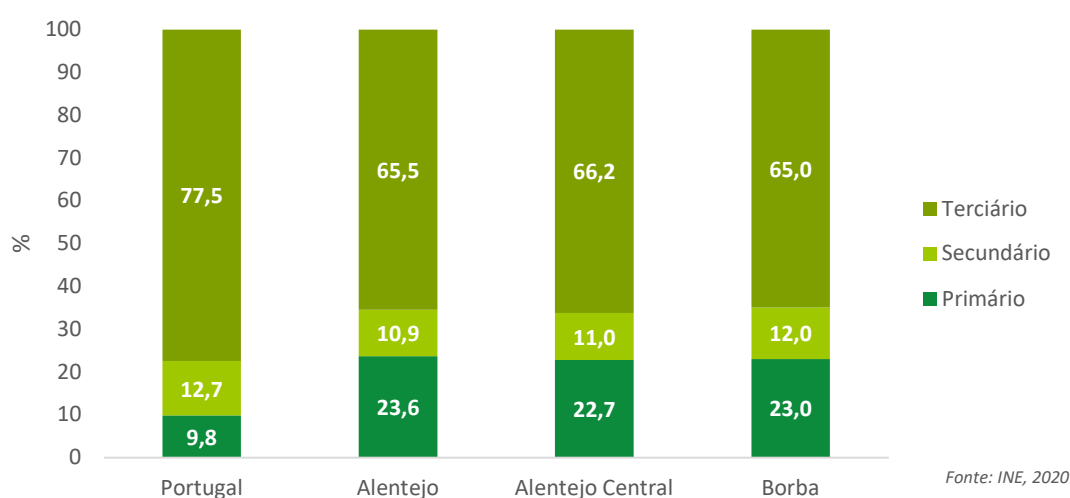


Figura 32. Proporção de empresas por setor de atividade

No que se refere à proporção de empresas por setor de atividade (2011 e 2020), constata-se que o **setor terciário e o setor secundário perderam algum peso** em relação a 2011 (-5,2 p.p. e -1 p.p., respetivamente), em favorecimento do setor primário (+6,3 p.p.) - **Figura 33**.

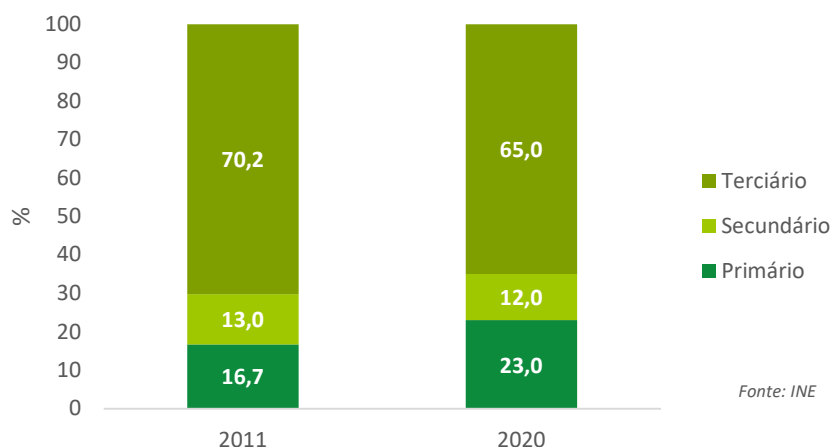


Figura 33. Proporção de empresas por setor de atividade, no município de Borba

Analisando com mais detalhe o **tecido empresarial** do município, as tendências que se verificam entre 2011 e 2020 (Figura 34) são:

- **Maiores perdas:** comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos (-5 p.p.); educação (-1,5 p.p.); alojamento, restauração e similares (-1,4 p.p.); indústrias transformadoras (-0,8 p.p.);
- **Ganhos:** agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (+6,3 p.p.); atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (+1,1 p.p.); atividades imobiliárias (+0,9 p.p.).

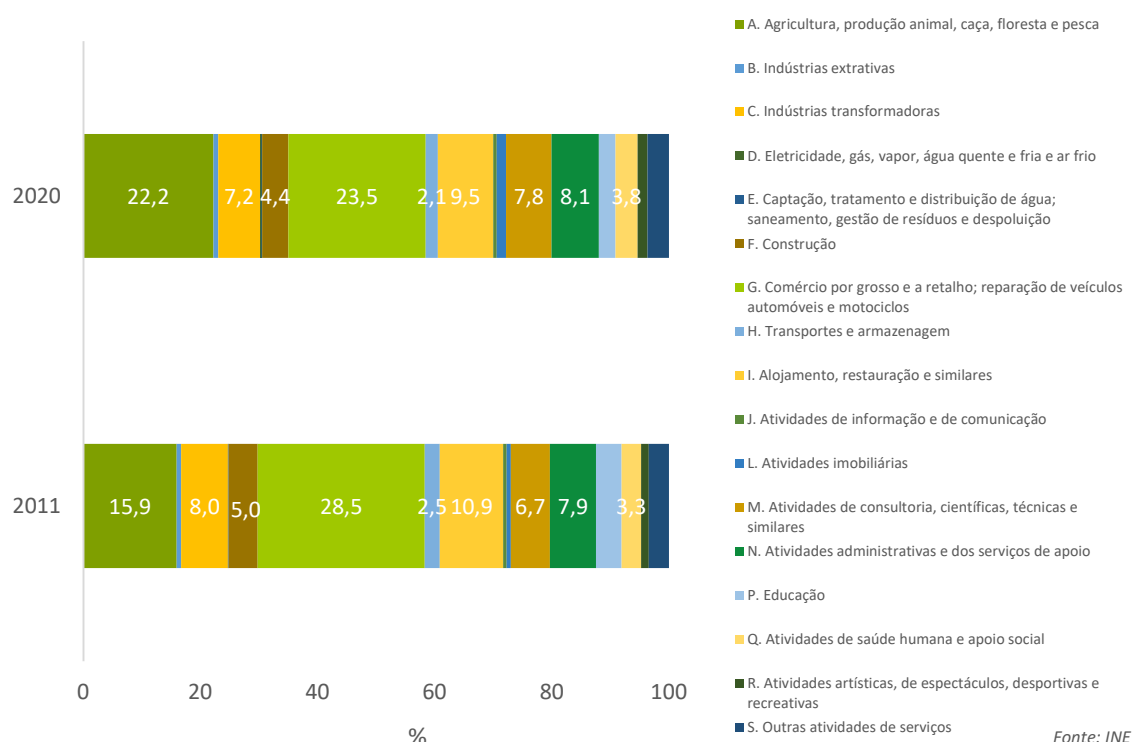


Figura 34. Evolução e proporção das empresas por atividade económica, no município de Borba

No que concerne ao pessoal ao serviço nas empresas, salienta-se que, em 2020, os setores da **agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca** são os que apresentam maior empregabilidade no município de Borba (26,4%), sendo este o setor que mais tem vindo a crescer. Segue-se o comércio por grosso e a retalho/ reparação de veículos automóveis e motociclos, com 18,7% dos empregados, apesar de ser esta a atividade económica em que o número de pessoal ao serviço mais diminuiu em relação a 2011 (Tabela 3).

Tabela 3. Evolução e proporção do pessoal ao serviço nas empresas, por atividade económica, no município de Borba

Secção	2011 (%)	2020 (%)	Variação (p.p.)
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	0,0	26,4	26,4
Indústrias extrativas	0,0	1,4	1,4
Indústrias transformadoras	0,0	18,5	18,5
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria, e ar frio	0,0	-	-
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	0,0	-	-
Construção	12,0	5,2	-6,9
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	42,7	18,7	-24,0
Transportes e armazenagem	4,8	4,1	-0,7
Alojamento, restauração e similares	14,8	7,1	-7,7
Atividades de informação e de comunicação	0,6	-	-
Atividades imobiliárias	-	0,9	-
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	8,9	6,0	-2,9
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	10,4	5,0	-5,4
Educação	-	1,5	-
Atividades de saúde humana e apoio social	4,9	2,1	-2,8
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	0,8	1,0	0,2
Outras atividades de serviços	-	2,1	-

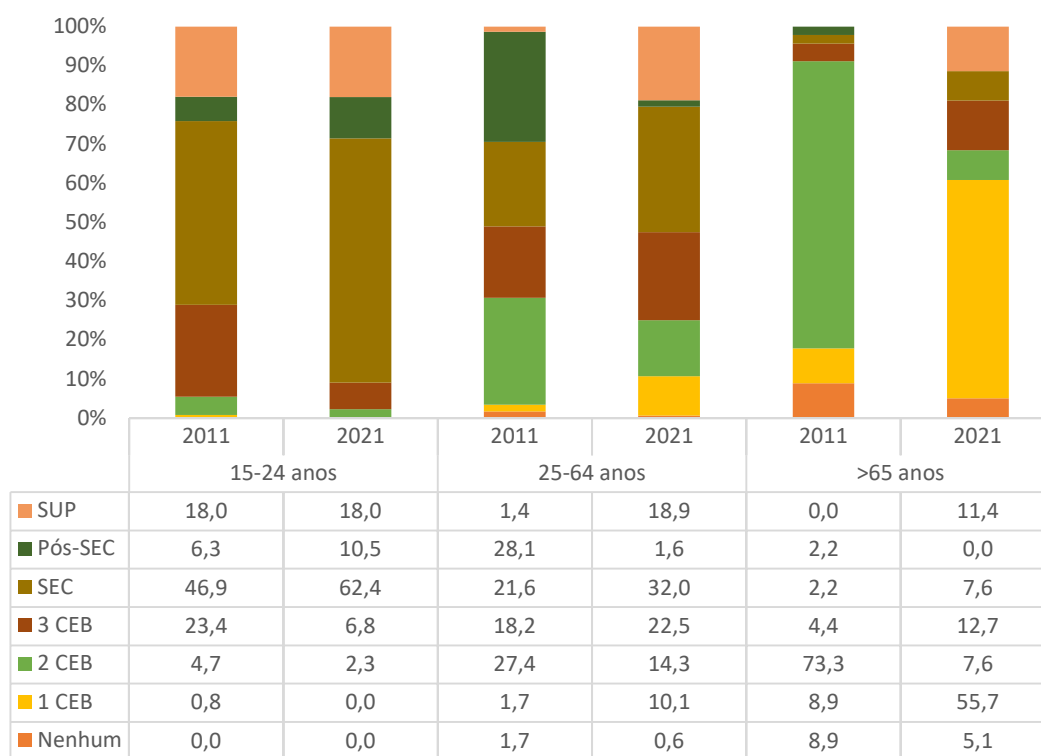
- Dados confidenciais

Fonte: INE

Quanto às **qualificações da população empregada**, por grandes grupos etários, em 2021, verifica-se que (**Figura 35**):

- **15 aos 24 anos de idade:** destacam-se os que completaram o ensino secundário e superior;
- **25 aos 64 anos de idade:** valores mais altos nos que completaram o ensino secundário e o 3.º ciclo do ensino básico;
- **65 ou mais anos de idade:** realçam-se os trabalhadores com o 1.º ciclo do ensino básico completo.

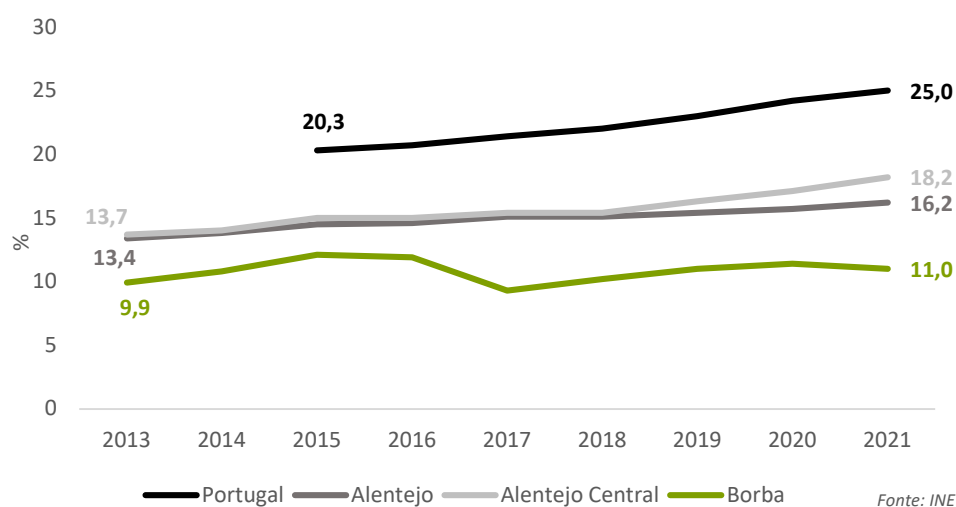
Face a 2011, denota-se que a **escolaridade dos trabalhadores tem vindo a aumentar** em todos os grupos etários.



Fonte: INE

Figura 35. Proporção da população empregada por nível de escolaridade, e por grupo etário, no município de Borba

Relativamente à **população empregada por conta de outrem com ensino superior**, verificou-se, no município de Borba, aumento até 2015, descida entre 2015 e 2017, seguindo-se um **aumento progressivo até 2020 e ligeira descida no ano seguinte**. Nas restantes unidades geográficas em análise, verificou-se um aumento progressivo no período em análise, sendo que, em 2020, contabilizaram valores superiores ao do município (**Figura 36**).



Fonte: INE

Figura 36. Proporção da população empregada por conta de outrem com ensino superior

2.3.2. Desemprego

No que respeita ao **número de desempregados** inscritos no Centro de Emprego e Formação Profissional, em 2021, no município de Borba contabilizaram-se **5,8% de desempregados inscritos no total da população residente com idade entre os 15 e os 64 anos**. A tendência do município acompanha as restantes unidades geográficas de referência. Destaca-se um **pico em 2013** onde foi atingido o máximo (10,6%), seguido de um **decréscimo até 2019 (5%)** - **Figura 37**.

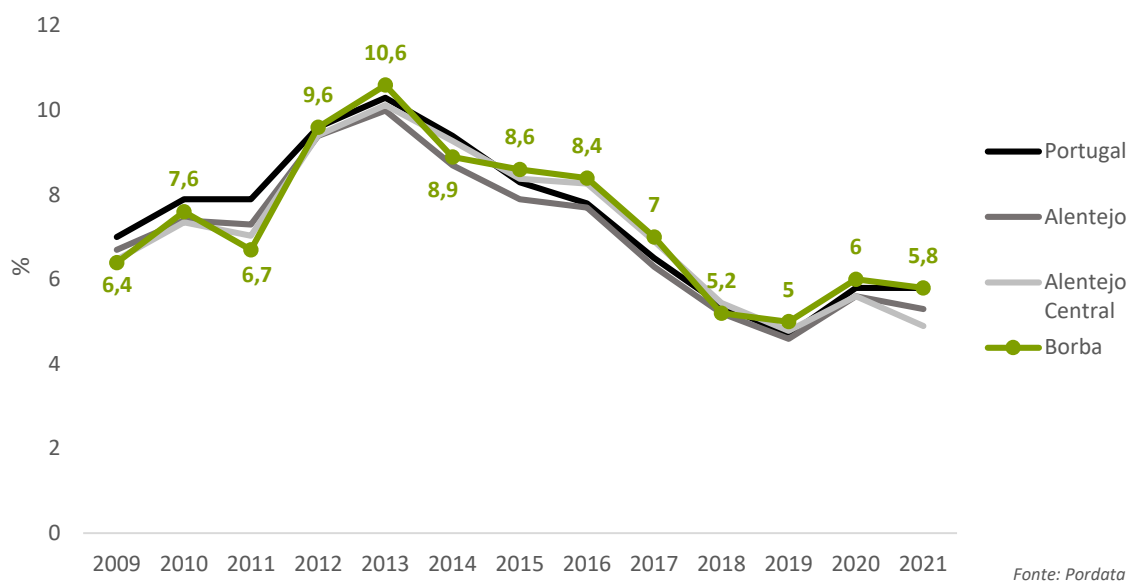
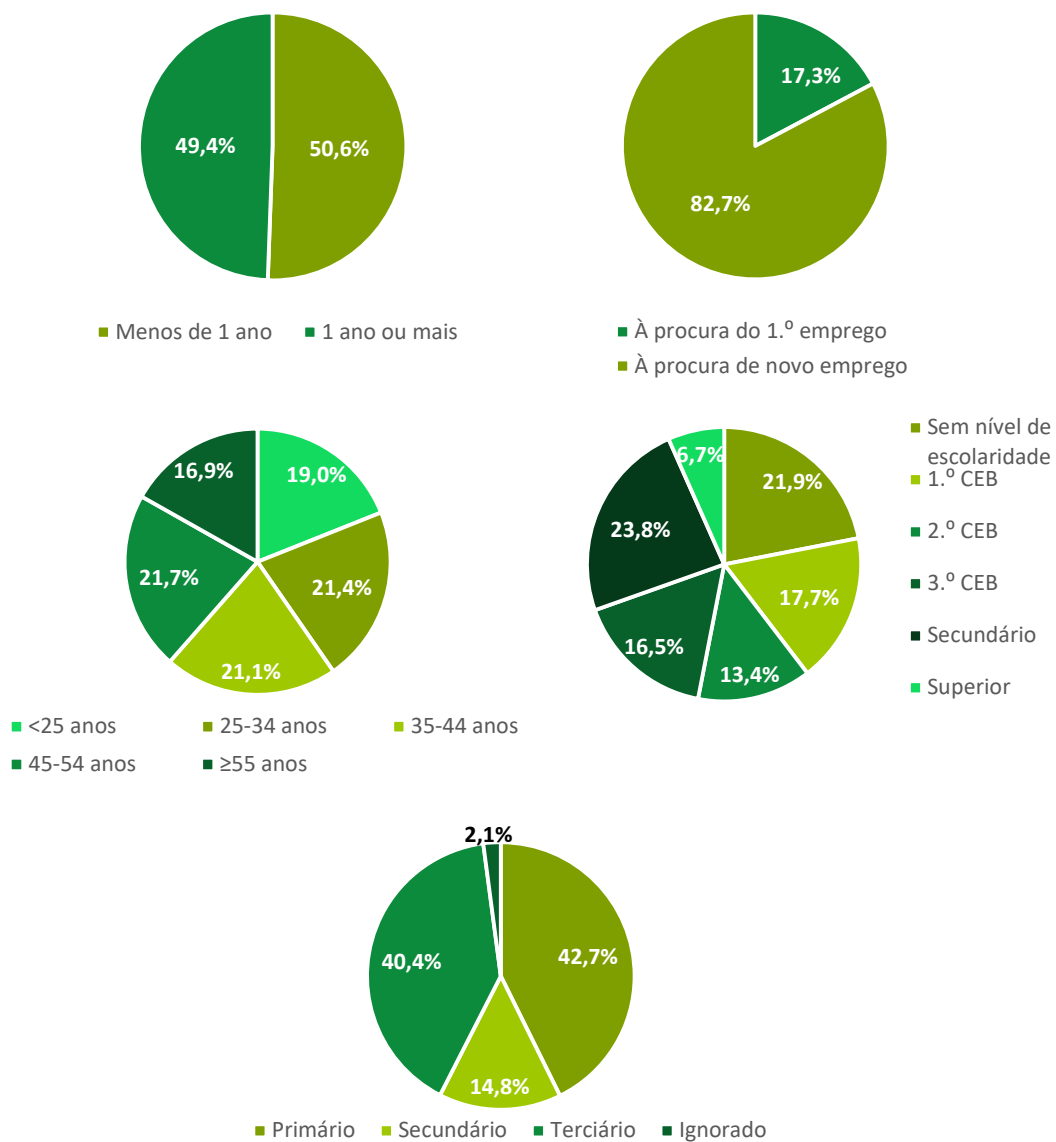


Figura 37. Evolução dos desempregados inscritos no Centro de Emprego e Formação Profissional no total da população residente com 15 a 64 anos

De um modo geral, o **perfil dos desempregados inscritos**, durante o ano de 2021, era o seguinte (**Figura 38**):

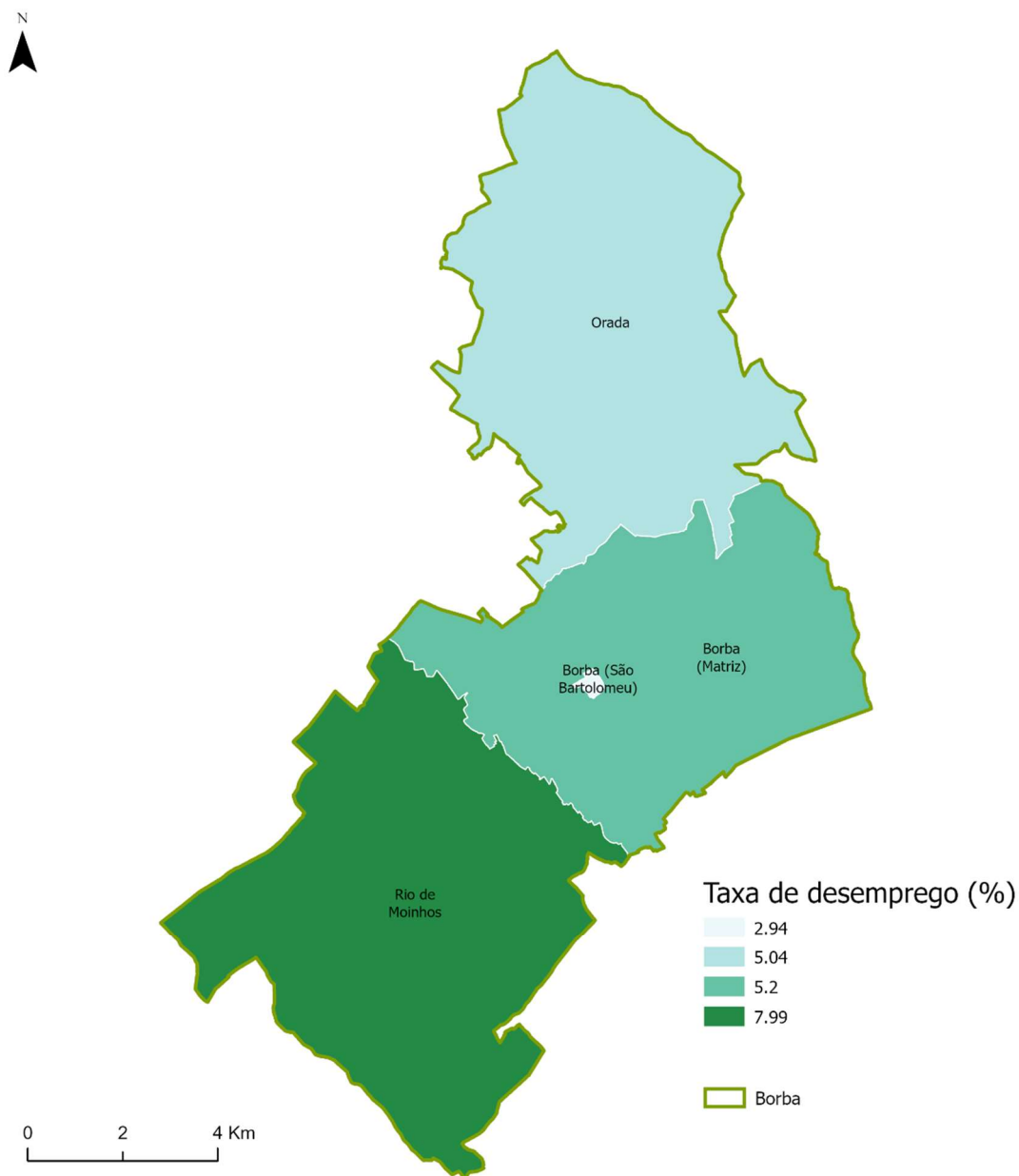
- **inscritos há menos de 1 ano** (50,6%);
- **à procura de um novo emprego** (82,7%);
- **idades entre os 45 e 54 anos** (21,7%);
- **com o ensino secundário completo** (23,8%);
- **pertencentes ao setor primário** (42,7%).



Fonte: PORDATA, 2021

Figura 38. Perfil dos desempregados inscritos no Centro de Emprego e Formação Profissional, no município de Borba

Analisando a taxa de desemprego por freguesias, conclui-se que a única freguesia que registou um valor acima da média, em 2021 (5,3%), foi **Rio de Moinhos** (8%). Já as freguesias de Matriz, Orada e São Bartolomeu contabilizaram, respetivamente, 5,2%, 5% e 2,9% (**Figura 39**).

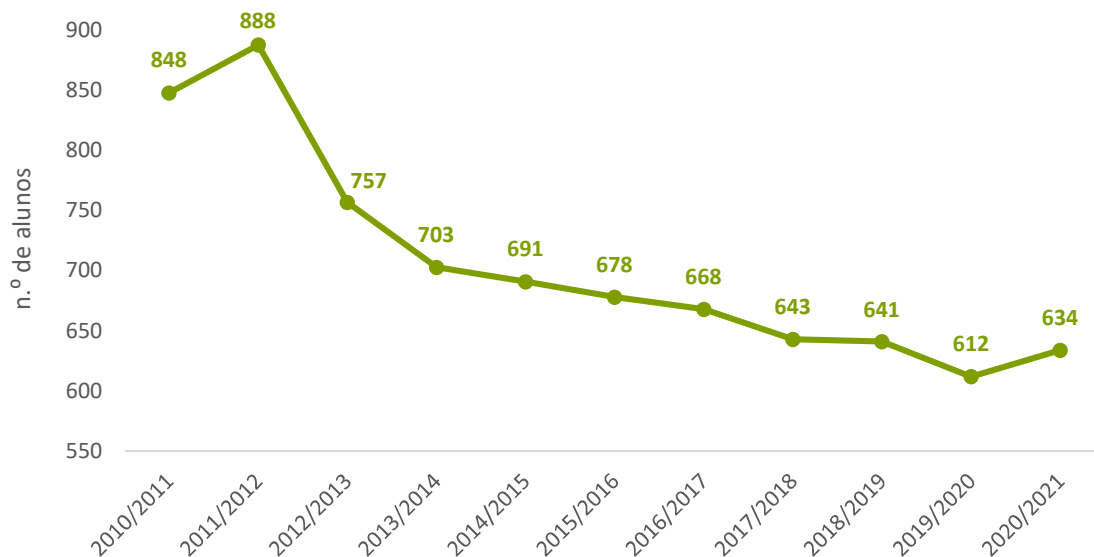


Fonte: CAOP 2021 (DGT); Censos da População 2021 (INE).

Figura 39. Taxa de desemprego, por freguesia

2.4. Dinâmicas socioeducativas

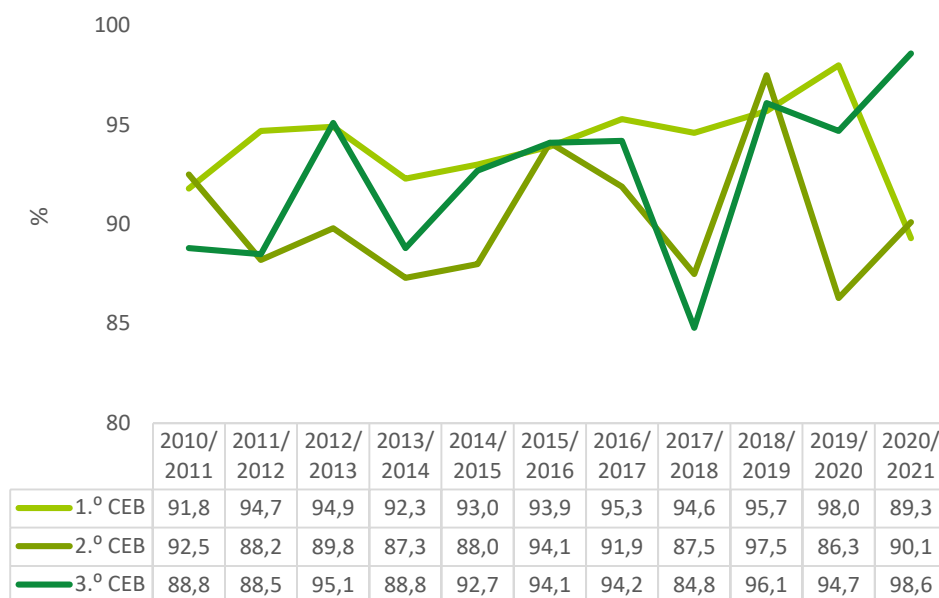
O **número de alunos matriculados** no município de Borba tem vindo a **decrecer** desde o ano letivo de 2011/2011 até ao ano letivo de 2019/2020, tendência essa que se inverteu **no ano letivo de 2020/2021** (634 alunos matriculados) - **Figura 40**.



Fonte: DGEEC

Figura 40. Número total de alunos matriculados, por ano letivo, no município de Borba

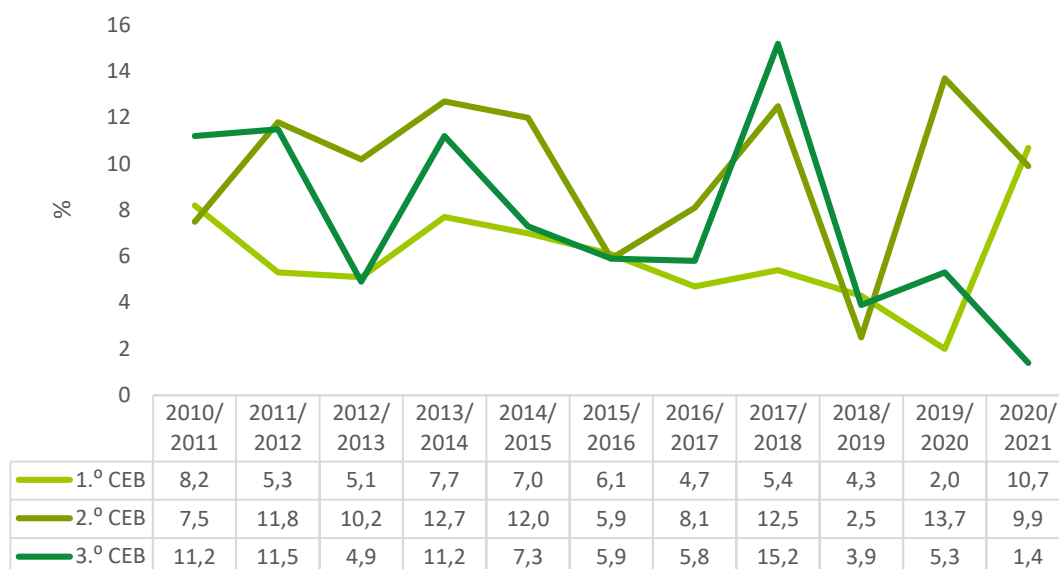
A **taxa de transição/conclusão** dos alunos dos diferentes ciclos de estudo oscilaram no período em análise. No ano letivo de 2020/2021, a taxa de transição/conclusão dos alunos do **1.º ciclo** foi de 89,3%, dos alunos do **2.º ciclo** de 90,1%, do **3.º ciclo** de 98,6%. Comparando 2010/2011 com 2020/2021, verifica-se uma ligeira diminuição no 1.º e 2.º ciclo e aumento no 3.º (**Figura 41**).



Fonte: DGEEC

Figura 41. Taxas de transição/conclusão, por ciclos de estudo e ano letivo, dos estabelecimentos do município de Borba

Quanto às **taxas de retenção/desistência** dos alunos do município de Borba verifica-se exatamente o oposto ao que foi referido no indicador anterior. No ano letivo de 2020/2021, o **1.º ciclo registou o valor mais elevado (10,7%)** e o **3.º ciclo o valor mais baixo (1,4%)** – **Figura 42.**



Fonte: DGEEC

Figura 42. Taxas de retenção/desistência, por ciclos de estudo e ano letivo, dos estabelecimentos do município de Borba

No município de Borba, denota-se que os valores da **taxa real de escolarização**⁸ na **educação pré-escolar** foram superiores aos das restantes unidades geográficas de referência na maioria dos anos de estudo. Analisando a evolução, no município esta taxa oscilou bastante, mas desde 2018/2019 tem vindo a crescer, atingindo os 100% em 2019/2020 valor que se manteve no ano letivo de 2020/2021. Portugal manteve sempre os valores mais baixos durante o período em análise (**Figura 43**).

⁸ A taxa real de escolarização é a quantificação da relação existente entre o número de alunos matriculados em cada ciclo de estudo, e a população residente com idade normal de frequência nesse ciclo de estudo.

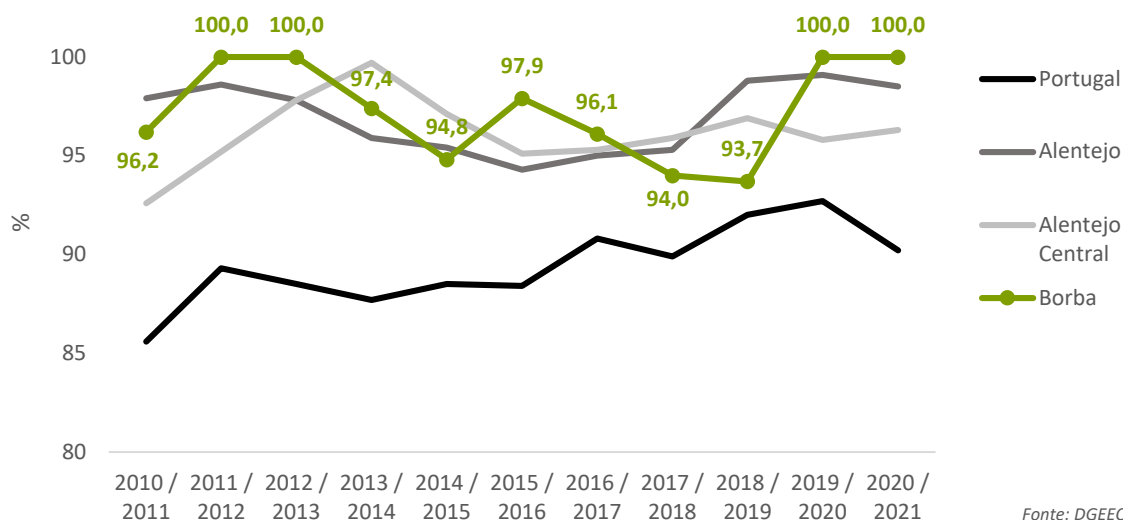


Figura 43. Evolução da taxa real de escolarização na educação pré-escolar

No que concerne à **taxa real de escolarização do 1.º ciclo do ensino básico**, esta decresceu entre 2010/2011 e 2013/2014, aumentou até 2015/2016, estabilizou no ano seguinte, diminuiu até 2019/2020 e cresceu no ano seguinte para 96,9% (Figura 44).

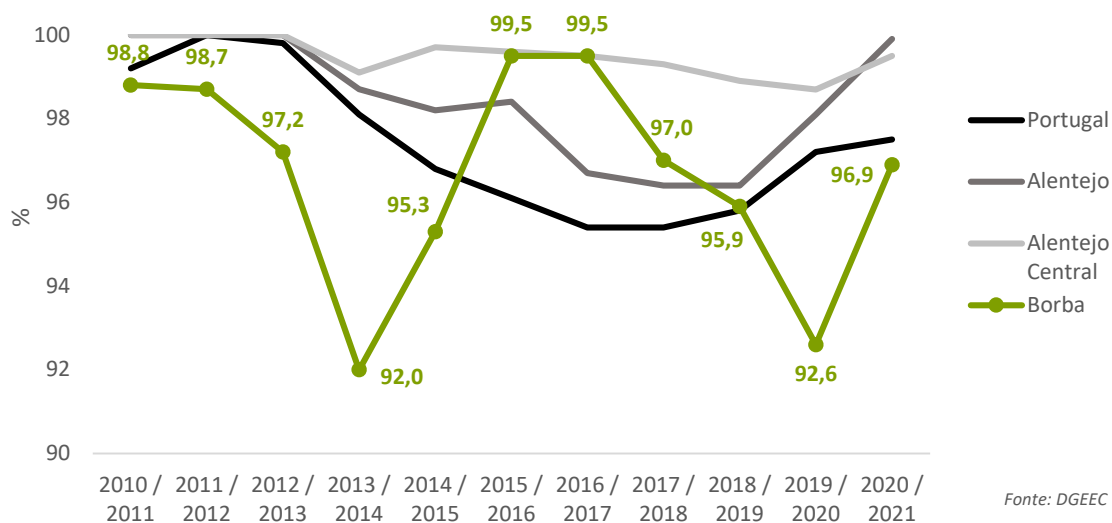


Figura 44. Evolução da taxa real de escolarização do 1.º ciclo do ensino básico

Relativamente à **taxa real de escolarização do 2.º ciclo do ensino básico** no município de Borba, verificaram-se várias oscilações, não sendo possível definir uma tendência, mas desde 2018/2019 estão a diminuir, terminando com 82,6%. Nas unidades de referência os valores aumentam até 2019/2020 (Figura 45).

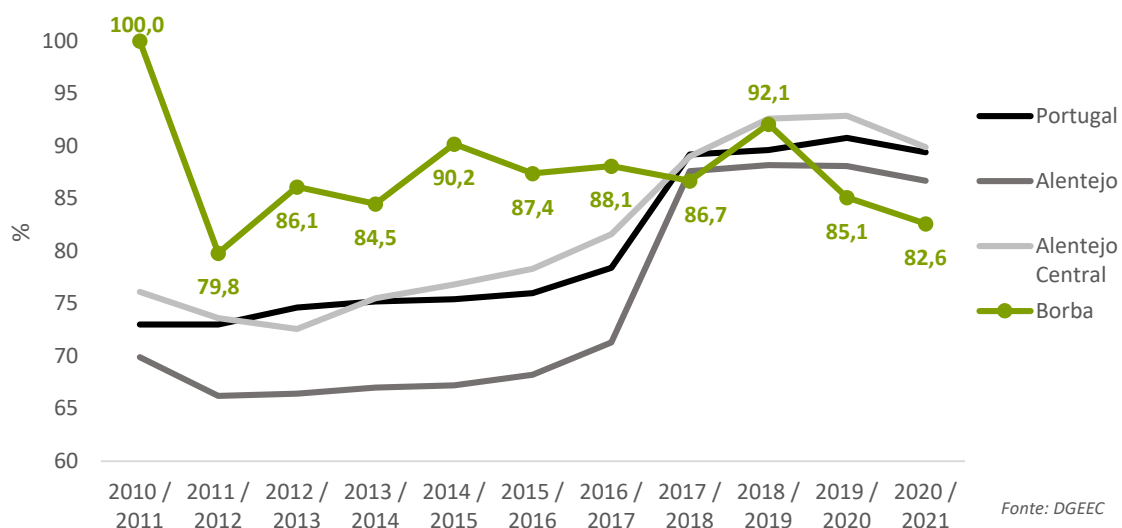


Figura 45. Evolução da taxa real de escolarização no 2.º ciclo do ensino básico

No mesmo indicador, mas para o **3.º ciclo do ensino básico**, denotou-se uma tendência de descida até 2013/2014, aumento até 2016/2017, nova queda até 2018/2019 e subida nos últimos nos para 91,2% (Figura 46).

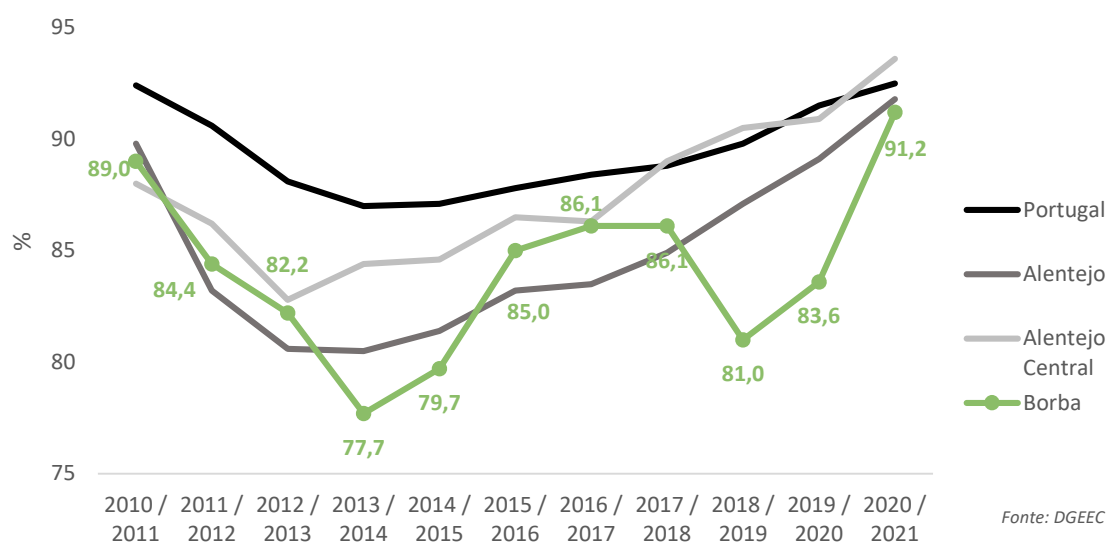
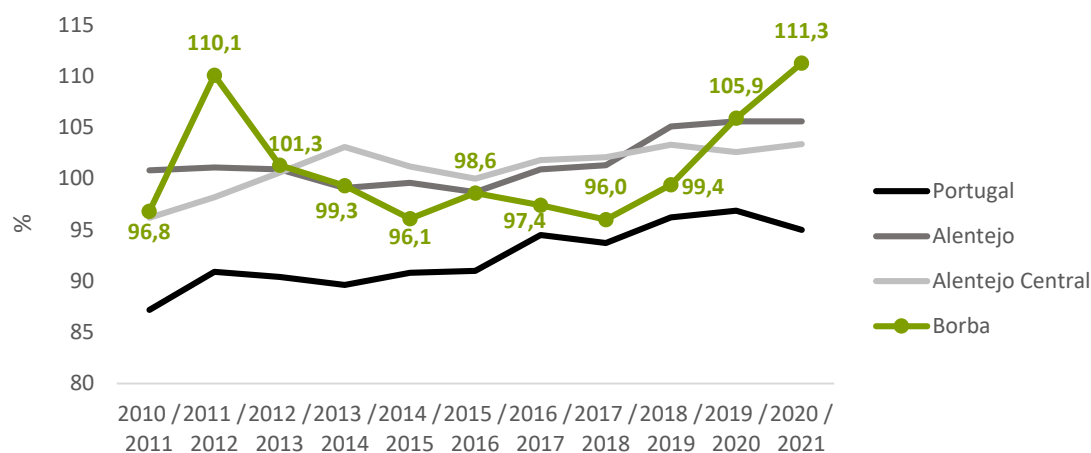


Figura 46. Evolução da taxa real de escolarização no 3.º ciclo do ensino básico

No que concerne à **taxa bruta de escolarização⁹ na educação pré-escolar** do município de Borba, apesar do ligeiro decréscimo no ano letivo de 2017/2018, a tendência é de um

⁹ Proporção da população residente que está a frequentar um grau de ensino, relativamente ao total da população residente do grupo etário correspondente às idades normais de frequência desse grau de ensino. IN: https://www.ine.pt/bddXplorer/htdocs/minfo.jsp?var_cd=0003915&lingua=PT

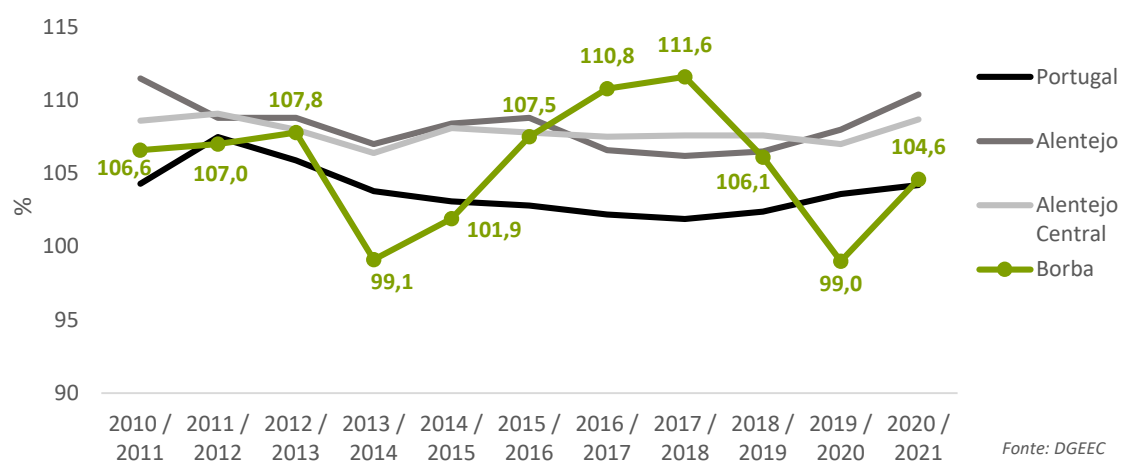
crescimento progressivo, registando desde o ano letivo de 2019/2020 valores superiores aos das restantes unidades geográficas em análise (**Figura 47**).



Fonte: DGEEC

Figura 47. Evolução da taxa bruta de escolarização na educação pré-escolar

Relativamente à **taxa bruta de escolarização no 1.º ciclo** do ensino básico do município de Borba, importa referir que apesar de se ter registado um ligeiro aumento entre os anos letivos de 2016/2017 e 2017/2018 esta tem vindo a diminuir significativamente tendo-se registado 99% no ano letivo de 2019/2020, tendência essa que se inverteu no ano letivo de 2020/2021 (104,6%). Até ao ano letivo de 2017/2018 o valor registado no município foi superior ao das restantes regiões. No entanto após o decréscimo acentuado desta taxa, o município passou para o fundo da lista das unidades geográficas em análise, no ano letivo de 2019/2020. No ano letivo de 2020/2021 a taxa bruta de escolarização de Borba apenas foi superior ao valor registado em Portugal (**Figura 48**).



Fonte: DGEEC

Figura 48. Evolução da taxa bruta de escolarização no 1.º ciclo do ensino básico

Analisando o mesmo indicador, mas para o **2.º ciclo** do ensino básico no município de Borba, destaca-se o aumento entre os anos letivos de 2017/2018 e 2018/2019, onde foi atingido o pico (118,8%). A partir do ano letivo seguinte a tendência foi de decréscimo, registrando no ano letivo de 2020/2021 uma taxa de 107,3%, valor este superior ao de Portugal, porém inferior aos das restantes unidades geográficas em análise (**Figura 49**).

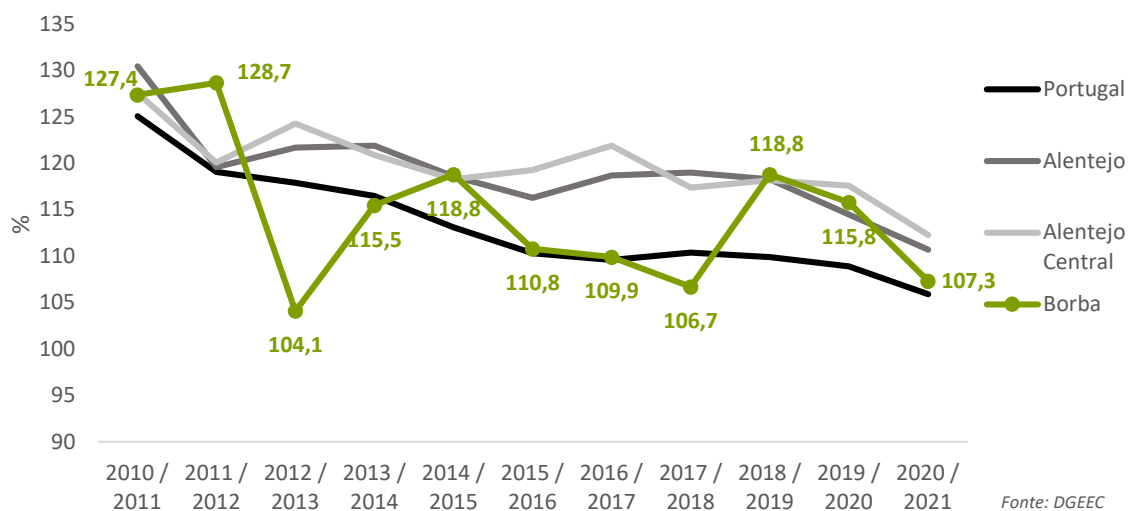


Figura 49. Evolução da taxa bruta de escolarização no 2.º ciclo do ensino básico

Por fim, no que se refere à **taxa bruta de escolarização no 3.º ciclo** do ensino básico no município de Borba, esta globalmente diminuiu desde 2011/2012m as tem vindo a aumentar nos dois últimos anos letivos para 104,1%. De realçar que os valores registados no município foram inferiores aos das restantes regiões desde 2012/2013 (**Figura 50**).

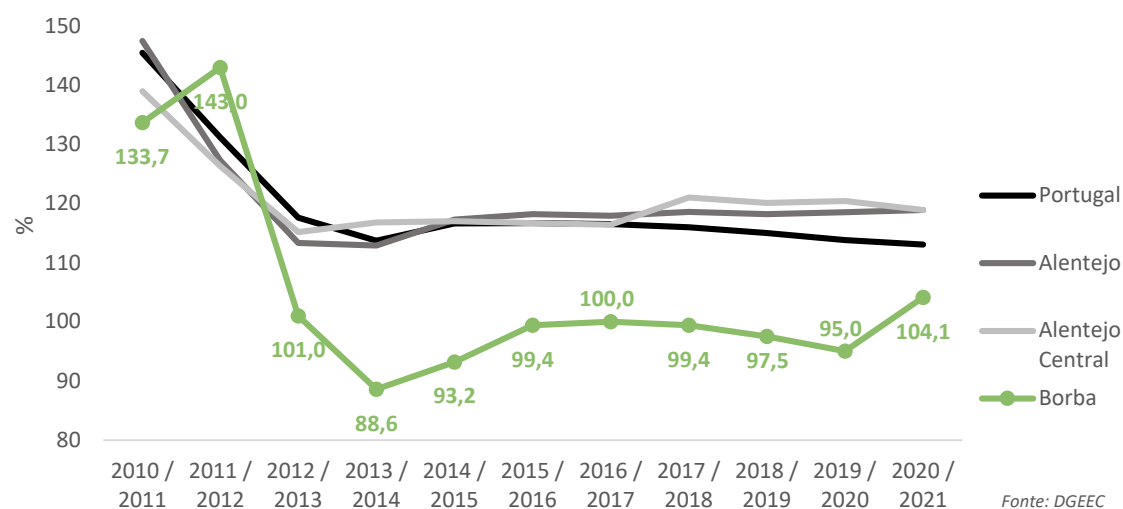
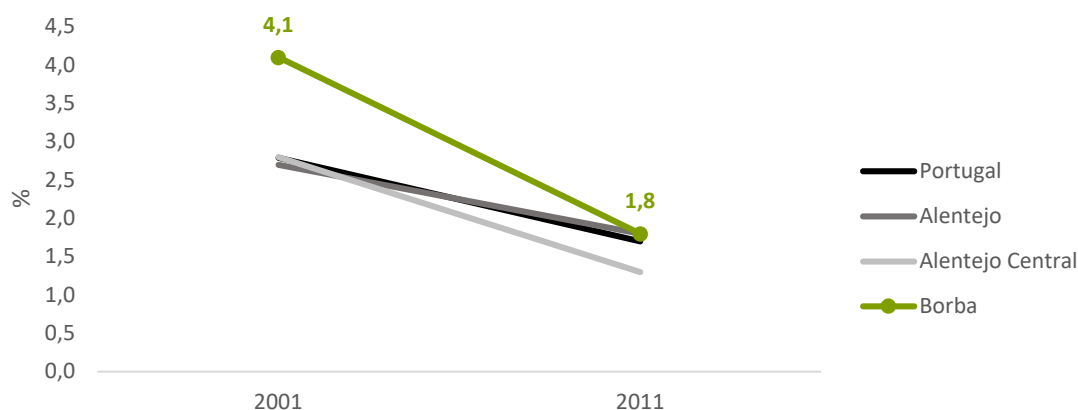


Figura 50. Evolução da taxa bruta de escolarização no 3.º ciclo do ensino básico

A **taxa de abandono escolar**¹⁰ **decreceu** em todas as unidades geográficas em análise entre 2001 e 2011, sendo o valor registado no município (1,8%) igual ao do Alentejo, mas superior ao do Alentejo Central (1,3%) e ao de Portugal (1,7%). Borba, em 2001 contabilizou o valor mais elevado entre todas as unidades geográficas em análise (4,1%) - **Figura 51**.



Fonte: INE

Figura 51. Taxa de abandono escolar

A mesma **tendência de decréscimo** foi verificada ao nível das **freguesias** no período analisado, com a exceção da freguesia de São Bartolomeu. Em 2011, as freguesias que registaram valores superiores ao do município foram: **Matriz** (2,5%) e **São Bartolomeu** (3,9%) - **Tabela 4**.

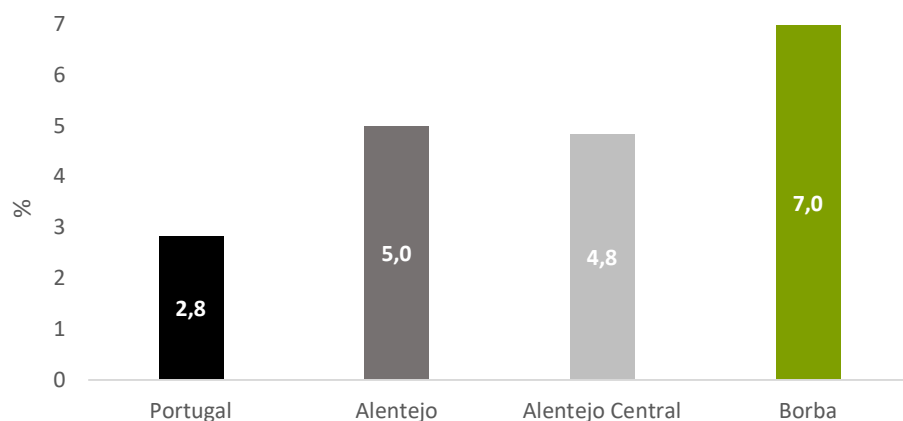
Tabela 4. Taxas de abandono escolar (%), por freguesia

Freguesia	2001	2011
Matriz	6,6	2,5
São Bartolomeu	2,9	3,9
Orada	0	0
Rio de Moinhos	2,1	0,8
Município	4,1	1,8

Fonte: INE

A **taxa de analfabetismo** da população residente com 10 anos ou mais no município de Borba, em 2021, foi mais elevada que as registadas nas restantes unidades geográficas de referência (**Figura 52**).

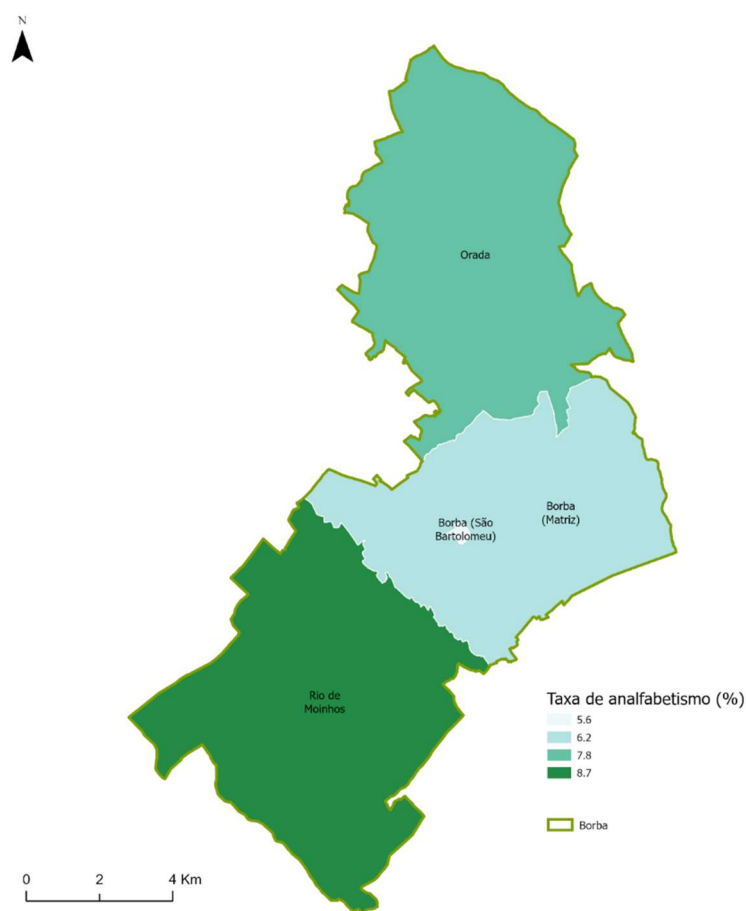
¹⁰ Define a saída do sistema de ensino antes da conclusão da escolaridade obrigatória, dentro dos limites etários previstos na lei. Calculada como (População residente com idade entre 10 e 15 anos que abandonou a escola sem concluir a escolaridade obrigatória/ População residente com idade entre 10 e 15 anos)*100. De salientar que foram solicitados dados referentes a 2021 ao INE e que este referiu que não os iria disponibilizar.



Fonte: INE, 2021

Figura 52. Taxa de analfabetismo

Ao nível intraconcelhio, **Rio de Moinhos** (8,7%) e **Orada** (7,8%) foram as freguesias que apresentaram uma **taxa de analfabetismo mais elevada** em 2021. Em contrapartida, a freguesia de **São Bartolomeu** foi a que registou o valor mais baixo (5,6%) - **Figura 53**.



Fonte: CAOP 2021 (DGT); Censos da População 2021 (INE).

Figura 53. Taxa de analfabetismo, por freguesia

3. Rede educativa municipal

3.1. Oferta da rede escolar

A **rede pública escolar** do município de Borba é composta por um **Agrupamento de Escolas (AE)** que é constituído por 3 escolas: **Jardim de Infância de Orada, Borba**, doravante designado Jardim de Infância de Orada (jardim de infância); **Escola Básica de Rio de Moinhos, Borba**, daqui em diante denominada Escola Básica de Rio de Moinhos (jardim de infância e 1.º ciclo); e **Escola Básica Padre Bento Pereira, Borba**, de seguida intitulada Escola Básica Padre Bento Pereira (jardim de infância, 1.º, 2.º e 3.º ciclos). O AE anteriormente mencionado não celebrou **contrato de autonomia**¹¹ com o Ministério da Educação, nem integrou a rede de **Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP)**¹². Importa ainda salientar que no município de Borba ainda existe 1 equipamento da **rede solidária** com jardim de infância e creche. Relativamente à localização destes estabelecimentos, o Jardim de Infância de Orada localiza-se na freguesia de **Orada**, a Escola Básica de Rio de Moinhos na freguesia de **Rio de Moinhos**; a Escola Básica Padre Bento Pereira e a Creche e Jardim de Infância D. Ana Angélica da Silveira em **Matriz** (**Quadro 1** e **Figura 54**).

Quadro 1. Estabelecimentos de educação e ensino no município de Borba

Agrupamento	Estabelecimento	Valências	Freguesia	Rede	Contrato de Autonomia	TEIP
Agrupamento de Escolas de Borba	Jardim de Infância de Orada	Jl	Orada	Pública	Não	Não
	Escola Básica de Rio de Moinhos	Jl e 1.º ciclo	Rio de Moinhos			
	Escola Básica Padre Bento Pereira	Jl, 1.º, 2.º e 3.º ciclo	Matriz			
-	Creche e Jardim de Infância D. Ana Angélica da Silveira	Creche e Jl	Matriz	Solidária	-	-

¹¹ Por contrato de autonomia entende-se o acordo celebrado entre a escola, o Ministério da Educação e Ciência, a câmara municipal e, eventualmente, outros parceiros da comunidade interessados, através do qual se definem objetivos e se fixam as condições que viabilizam o desenvolvimento do projeto educativo apresentado pelos órgãos de administração e gestão de uma escola ou de um agrupamento de escolas. IN: <https://dre.pt/dre/detalhe/decreto-lei/75-2008-249866>

¹² O Programa TEIP é uma iniciativa governamental (Despacho 147-B/ME/96), implementada em agrupamentos de escolas/escolas não agrupadas. São objetivos centrais do programa a prevenção e redução do abandono escolar precoce e do absentismo, a redução da indisciplina e a promoção do sucesso educativo de todos os alunos. IN: www.dge.mec.pt/teip

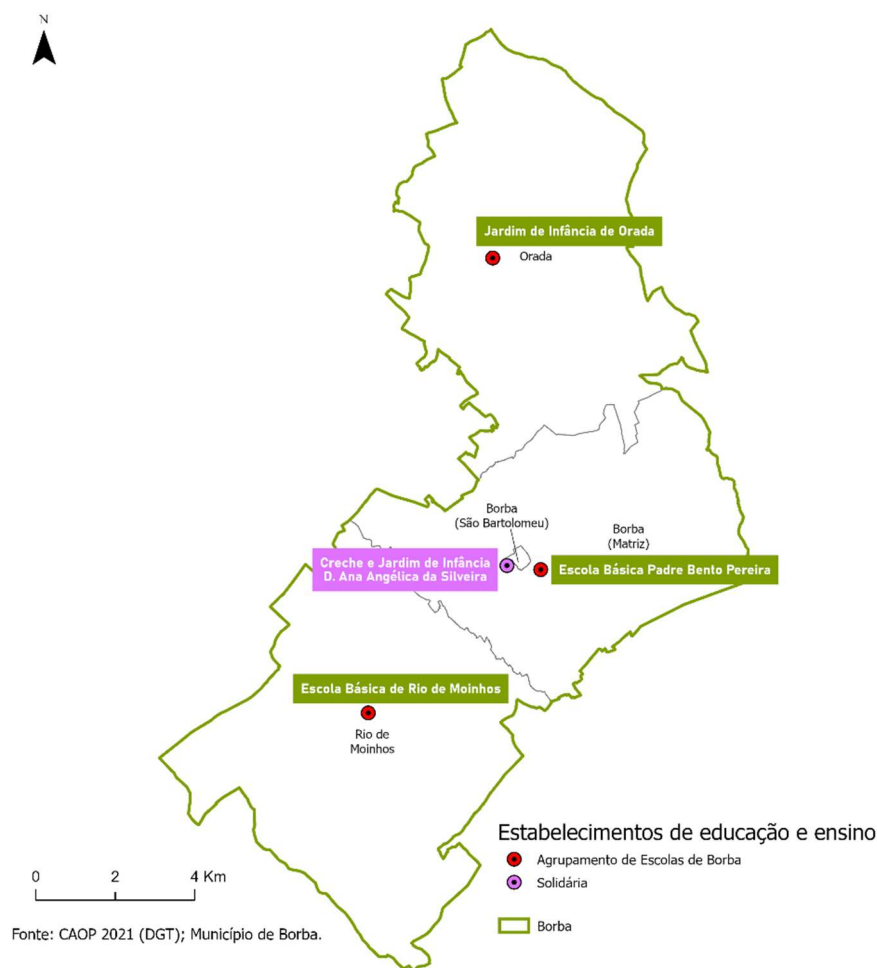


Figura 54. Estabelecimentos de educação e ensino do município de Borba

Na vigência da Carta Educativa anterior (elaborada em 2006), o JI de Nora, o JI de Borba, a EB1 de Barro Branco, a EB1 de Nora, a EB1 de Orada e a EB1 de Borba foram encerrados. Sendo que o JI de Borba e a EB1 de Borba foram integrados na Escola Básica Padre Bento Pereira.

3.2. Caracterização global da procura escolar

No que concerne ao **número de alunos por natureza**, denota-se que os alunos da **rede pública** têm vindo a diminuir desde 2010/2011, mas nos dois últimos anos letivos têm invertido a tendência e começou a crescer, terminando com 593. Na **rede privada** apenas há dados entre 2010/2011 e 2013/2014 e os inscritos diminuem desde 2011/2012. Na **rede solidaria** há algumas variações, mas aumenta nos últimos dois anos para 41 (**Figura 55**).

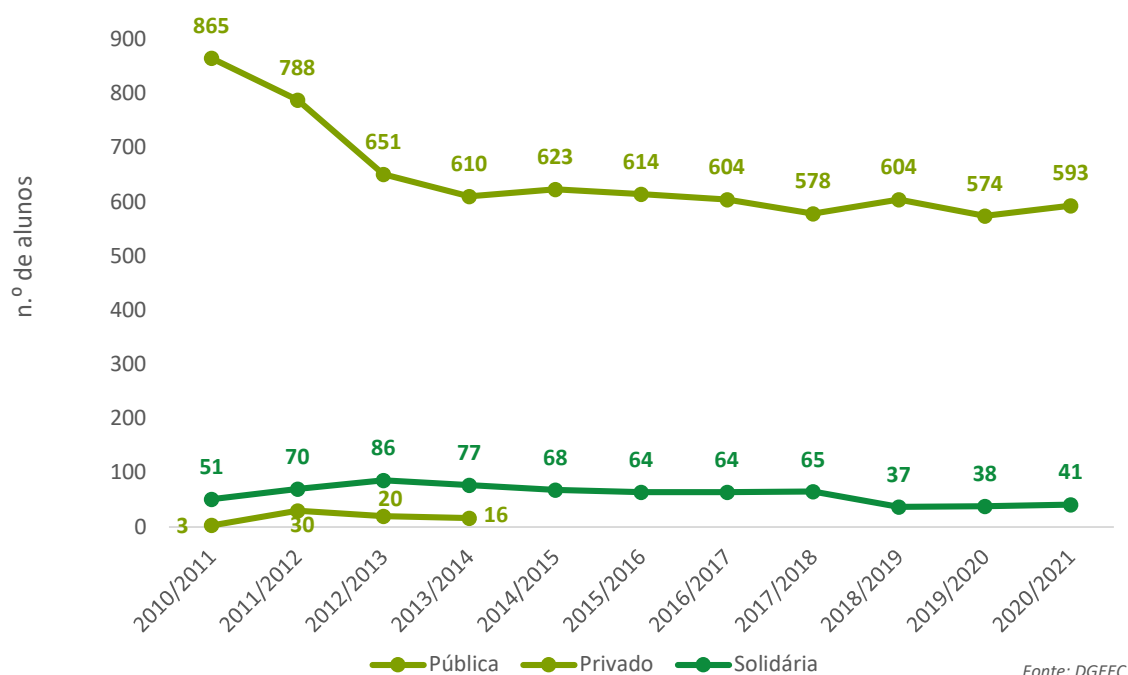


Figura 55. Número de alunos por natureza (rede), no município de Borba

Quanto à proveniência dos alunos no ano letivo de 2021/2022, percebe-se que os alunos do **Jardim de Infância de Orada** (17 alunos) e da **Escola Básica de Rio de Moinhos** (50 alunos) residem na freguesia onde se localiza o estabelecimento de ensino. No que se refere aos alunos da **Escola Básica Padre Bento Pereira**, a grande maioria provém das freguesias de **Matriz e São Bartolomeu** (372 alunos), sendo que o estabelecimento de educação e ensino se localiza em Matriz. Uma grande parte dos alunos (101 alunos) deste estabelecimento residem na localidade de **Rio de Moinhos/Barro Branco**, havendo outros, em menor quantidade, que se **deslocam de outras localidades fora do município**. Quanto aos alunos da **Creche e Jardim de Infância D. Ana Angélica da Silveira**, denota-se que a maior parte (95 alunos) também provém da freguesia **onde se localiza o estabelecimento de educação** (freguesia de Matriz/São Bartolomeu), uma menor parte reside na localidade de **Nora** e de **Rio de Moinhos** (15 crianças), e 8 crianças deslocam-se de outros municípios (**Figura 56**).

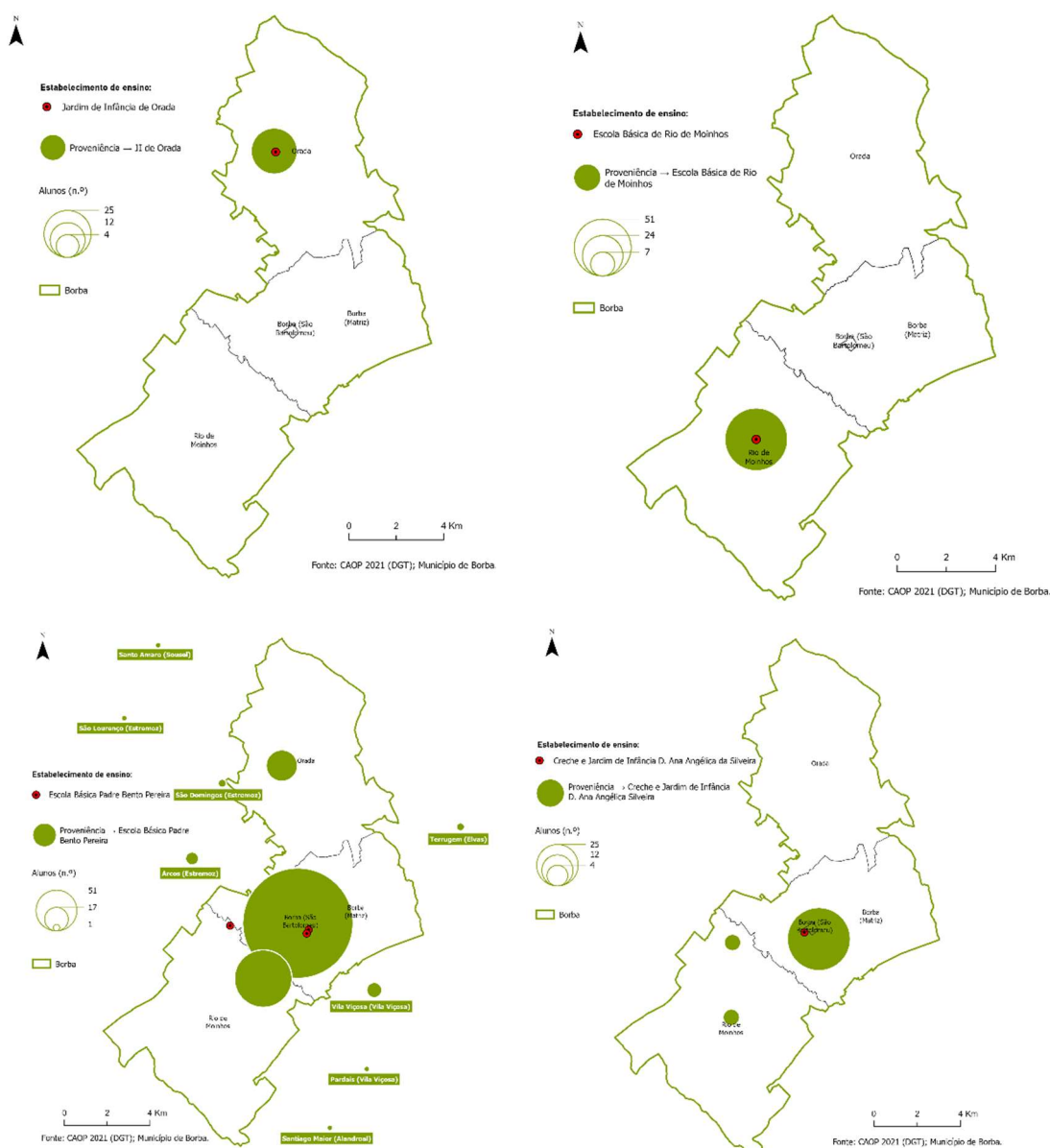


Figura 56. Proveniência dos alunos dos estabelecimentos de educação e ensino do município de Borba, no ano letivo de 2021/2022

3.3. Projeções da população em idade escolar

No âmbito do planeamento e ordenamento territorial, de redes e de equipamentos, é necessário fazer uma análise prospetiva das dinâmicas que direta ou indiretamente incidem sobre o(s) tema(s) em análise, para além da caracterização da situação atual. Relativamente à carta educativa, as dinâmicas escolares encontram-se dependentes das dinâmicas populacionais, mais concretamente das que se relacionam com a população em idade escolar. Por isso, para planear a rede e a *oferta* escolar num futuro de curto-médio prazo (ex. 10 anos) é

necessário tentar *antecipar* a evolução e distribuição espacial dessa população e da procura que ela constitui.

Um dos métodos de *projeção populacional* usado para calcular e antecipar (previsão) tendências populacionais é o método de componentes em *coortes*. Este método é considerado bastante fiável, uma vez que se apoia em dados censitários ou outra informação estatística que refletem as dinâmicas de mudança numa dada população (**Figura 57**).



Figura 57. Esquema simplificado da projeção por coortes

Trata-se de uma metodologia que visa fornecer informação de suporte à tomada de decisão, nomeadamente em temas de incidência territorial, que careçam de informação útil para a estimativa de procura de bens ou serviços, em diferentes segmentos da população, como é o caso das Cartas Educativas.

Se o objetivo for a realização de uma projeção a 10 anos (equivalente a um período intercensitário), a bibliografia sugere que é metodologicamente mais correto e adequado realizar duas projeções a 5 anos, em que a primeira servirá de base à segunda. Tal poderá indicar ao planeador uma tendência intermédia, que lhe permita orientar ou redefinir as intervenções necessárias no domínio em análise.

A projeção tanto pode ser feita por grupos etários como por idades, dependendo do seu objetivo. No âmbito das Cartas Educativas, a análise é feita **por idades**, com particular destaque para as compreendidas pelo currículo escolar¹³:

¹³ Uma vez que os anos letivos não coincidem com os anos civis, pode dar-se o caso de, em idades de transição de ciclo, um aluno poder frequentar o ciclo anterior e o posterior com a mesma idade. Por exemplo: um aluno que complete o 1.º CEB com 10 anos, poderá iniciar o 2.º CEB com a mesma idade. Assim, para o cálculo das projeções, optou-se por somar o número de alunos respeitante a essas idades que coincidem com a transição de ciclo.

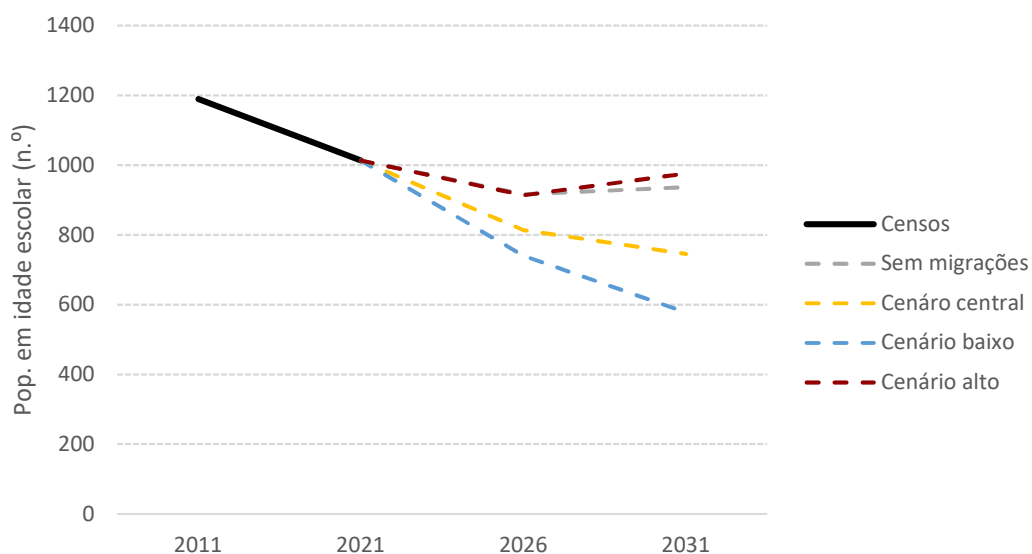
- **Creches:** dos 0 aos 3 anos;
- **Educação pré-escolar (jardim de infância):** dos 3 aos 6 anos;
- **1.º ciclo do ensino básico:** dos 6 aos 10 anos;
- **2.º ciclo do ensino básico:** dos 10 aos 12 anos;
- **3.º ciclo do ensino básico:** dos 12 aos 15 anos;
- **Ensino secundário:** dos 15 aos 18 anos.

Como em todos os métodos, existem também desvantagens na sua aplicação: por um lado, é fortemente dependente de dados fiáveis sobre natalidade, mortalidade, fecundidade e migração, a escalas geográficas mais pormenorizadas e idades/grupos etários mais desagregados; por outro, geralmente assume que tais indicadores permanecem estáveis ao longo do(s) período(s) em análise; finalmente, não considera fatores não-demográficos que influenciam bastante as dinâmicas populacionais, como são a economia ou as políticas públicas (veja-se o que sucedeu entre 2020 e 2022, com a pandemia da COVID-19, que alterou substancialmente as dinâmicas demográficas).

Com base nos dados do Censos 2021, e calculando a Taxa de Fecundidade Específica (TFE) e a Taxa Migratória Líquida (TML) a partir dos 10 anos intercensitários (2011 a 2021), obtiveram-se valores projetados de população para os seguintes cenários:

- Sem migrações;
- Com migrações:
 - Cenário central – mediana da TML (50%) – cenário mais expectável;
 - Cenário baixo - 1.º quartil da TML (25%);
 - Cenário alto - 3.º quartil da TML (75%).

Através da **Tabela 5** e da **Figura 58**, que representam os resultados obtidos nos diferentes cenários anteriormente mencionados, verifica-se que a tendência futura será de **decréscimo populacional** nas idades analisadas, com exceção do cenário alto e sem migrações em 2031.



Fonte: INE

Figura 58. População em idade escolar (0-18 anos) projetada até 2031

Tabela 5. População em idade escolar (0-18 anos) projetada até 2031

Cenários	2011	2021	2026	2031
Censos	1189	1013	-	-
Sem migrações	-	-	917	936
Cenário central	-	-	814	745
Cenário baixo	-	-	741	577
Cenário alto	-	-	914	976

Fonte: projeções com base em dados do INE

Com base nos cenários globais apresentados, representam-se de seguida, entre a **Figura 59** e a **Figura 62**, os cenários específicos para cada um dos ciclos de estudo. De um modo geral, denota-se uma tendência de decréscimo com a exceção das creches, em 2031 onde se verifica uma subida.

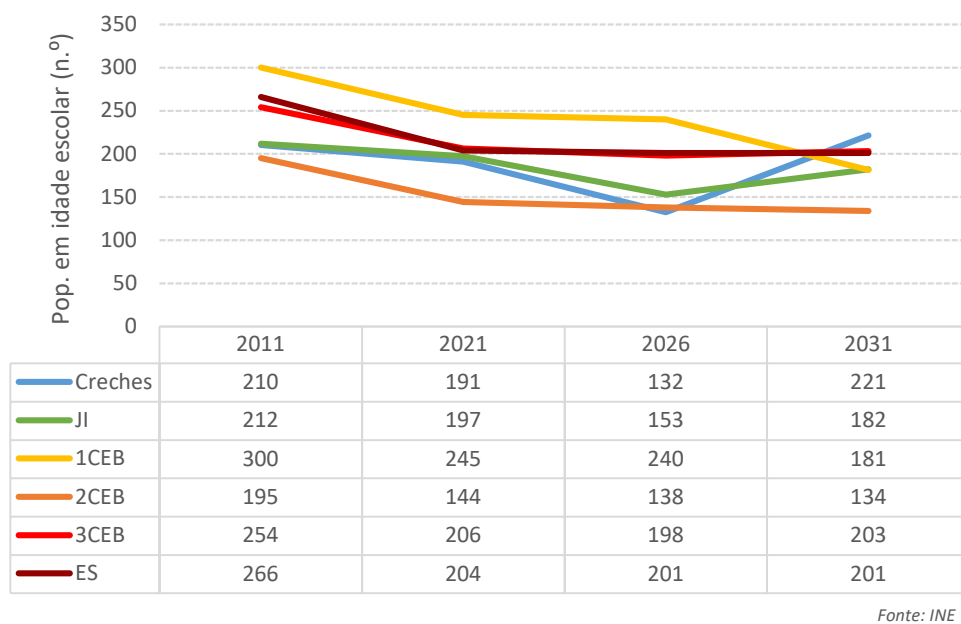


Figura 59. População em idade escolar (0-18 anos) projetada até 2031, por ciclos de estudo, no cenário sem migrações

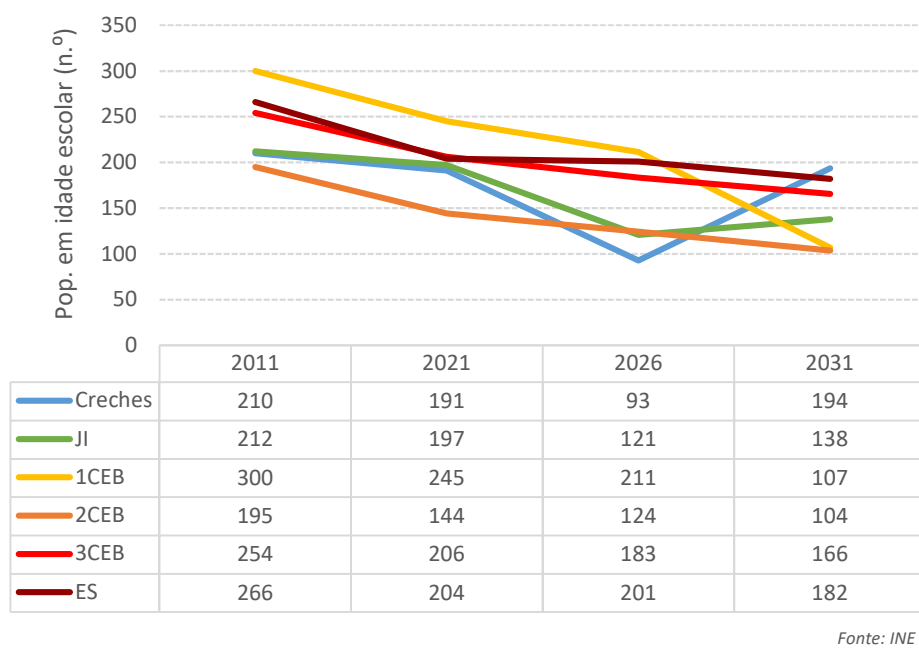


Figura 60. População em idade escolar (0-18 anos) projetada até 2031, por ciclos de estudo, no cenário central

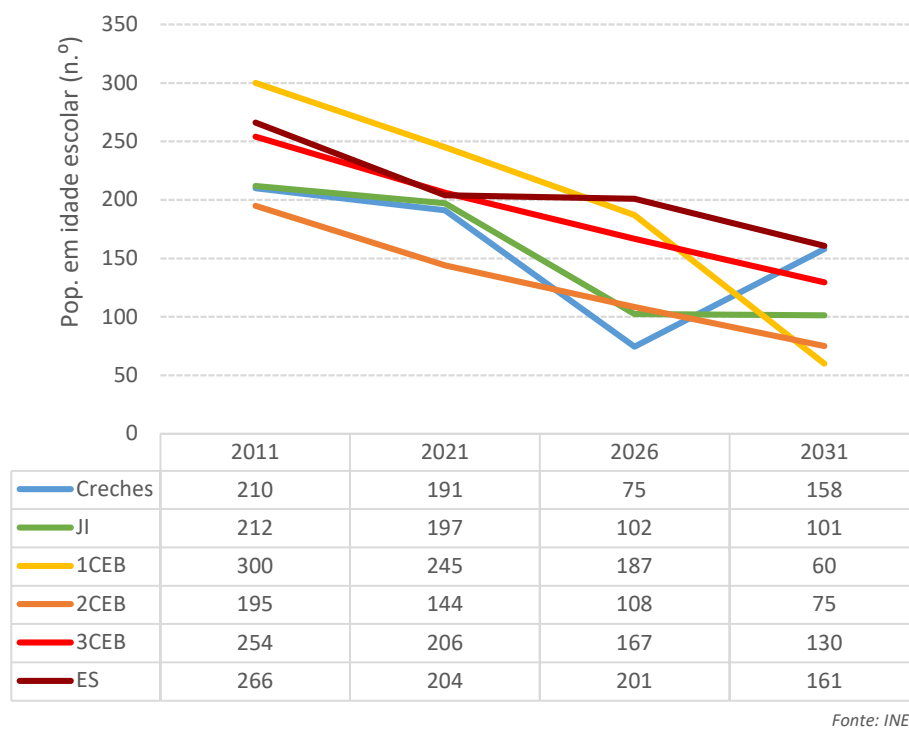


Figura 61. População em idade escolar (0-18 anos) projetada até 2031, por ciclos de estudo, no cenário baixo

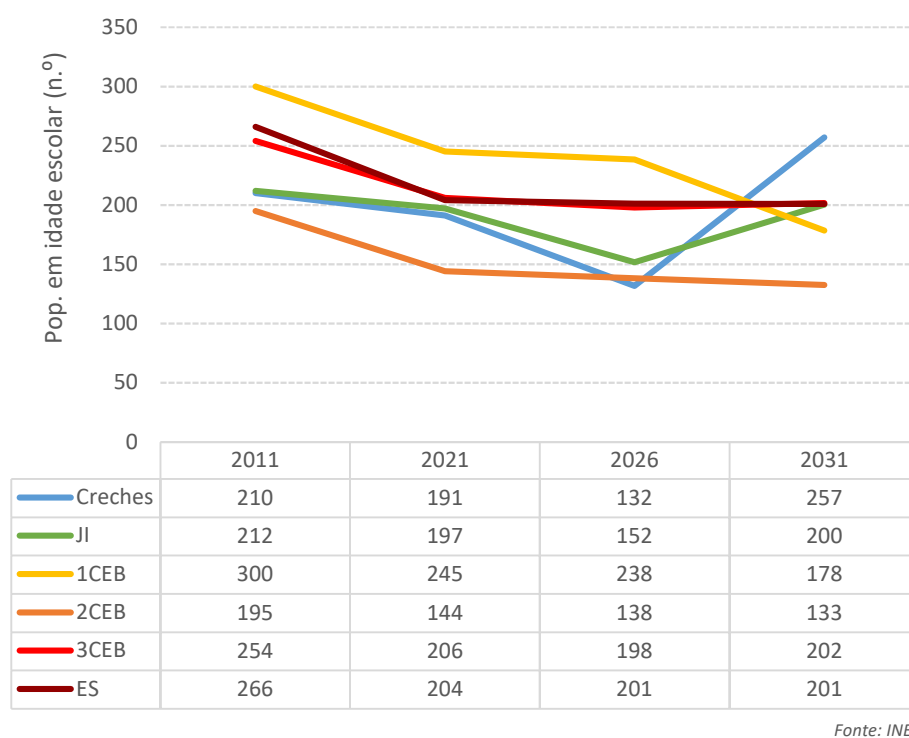


Figura 62. População em idade escolar (0-18 anos) projetada até 2031, por ciclos de estudo, no cenário alto

3.4. Educação pré-escolar

Segundo a Direção-Geral de Educação, a **educação pré-escolar** (regulamentada pela *Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar*, Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro e pelo Decreto-Lei n.º 147/97, de 11 de junho), destina-se às **crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico**, sendo ministrada em estabelecimentos de educação pré-escolar (EPE), sob a tutela pedagógica da competência do Ministério da Educação. Os jardins de infância (JI) oferecem serviços vocacionados para a **aprendizagem e o desenvolvimento das crianças**, como atividades letivas, de animação e de apoio à família. Todos estes equipamentos são organizados conforme os **interesses e as necessidades das crianças**. As atividades letivas são planeadas e desenvolvidas por **um/a educador/a de infância** que detenha as habilitações legalmente previstas para o efeito.

A educação pré-escolar organiza-se numa **rede nacional**, que é constituída pelas redes **pública** (jardins de infância dos AE e das escolas não agrupadas) e **privada**. Esta última é composta por estabelecimentos **com fins lucrativos** (ensino particular e cooperativo) ou **sem fins lucrativos** (Instituições Particulares de Solidariedade Social – IPSS, misericórdias e mutualidades), esta última sendo também designada de “**rede solidária**”.

A frequência da educação pré-escolar é **facultativa**, pois cabe à família essa mesma decisão, competindo ao Estado contribuir para a universalização da oferta da educação pré-escolar.

Uma vez que o pré-escolar se destina apenas a crianças a partir dos 3 anos de idade e não abrange a educação em **creche** (destinada a crianças entre os 0 e os 3 anos de idade), e sendo esta considerada um **direito pela Recomendação do Conselho Nacional de Educação**, considerou-se pertinente analisar a oferta de creche existente numa rede solidária como um complemento à rede pública. A responsabilidade do cuidado das crianças dos 0 aos 3 anos de idade é do Ministérios do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

3.4.1. Organização da rede educativa

No município de Borba existem **3 estabelecimentos de educação pré-escolar** da **rede pública** que integram o **AE de Borba** – Jardim de Infância de Orada (na freguesia de Orada), Escola Básica de Rio de Moinhos (com jardim de infância, na freguesia de Rio de Moinhos) e Escola Básica Padre Bento Pereira (com jardim de infância, na freguesia de Matriz) - e **1 estabelecimento de**

educação pré-escolar da rede solidária (Creche e Jardim de Infância D. Ana Angélica da Silveira) na freguesia de Matriz - **Quadro 2 e Figura 63.**

Quadro 2. Estabelecimentos de educação pré-escolar e creche, no município de Borba

Estabelecimento	Valências	Rede	Agrupamento
Jardim de Infância de Orada	JI	Pública	Agrupamento de Escolas de Borba
Escola Básica de Rio de Moinhos			
Escola Básica Padre Bento Pereira			
Creche e Jardim de Infância D. Ana Angélica da Silveira	Creche / JI	Solidária	-

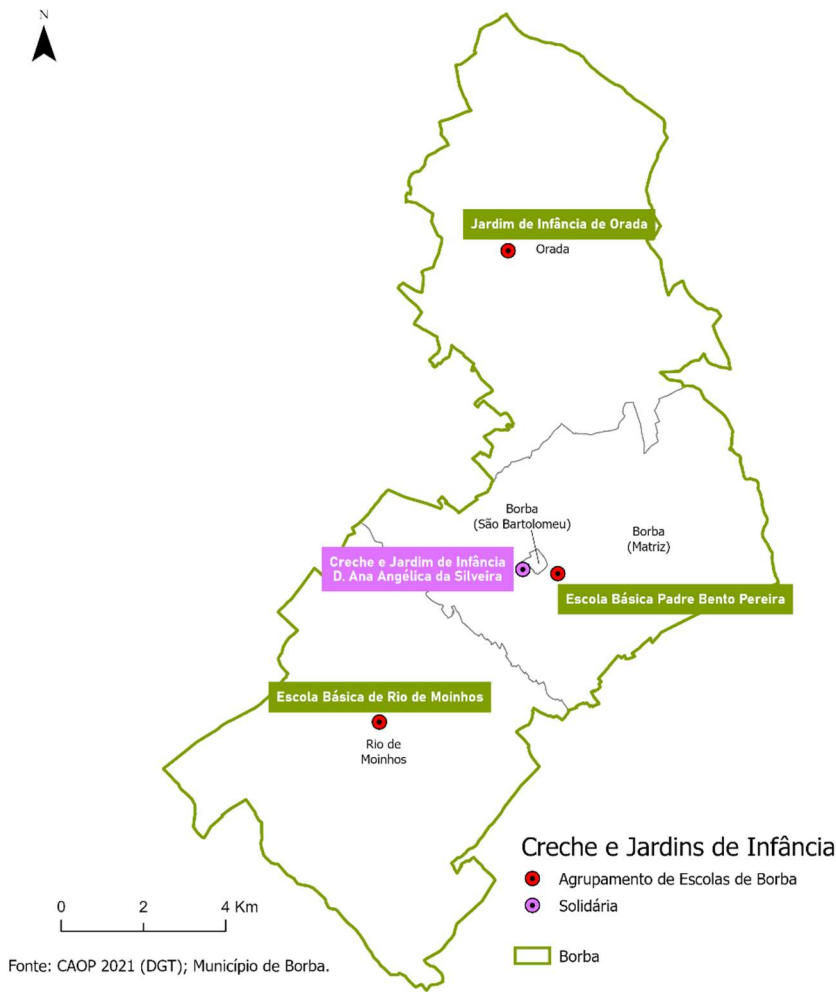


Figura 63. Estabelecimentos de educação pré-escolar e creche no município de Borba

3.4.2. Procura escolar

Analisando o **número de alunos matriculados na educação pré-escolar da rede pública** do município de Borba conclui-se que, embora se observem algumas oscilações no período em

análise, o número de alunos tem vindo a crescer na rede pública, sendo 117 alunos no ano letivo de 2020/2021 e a decrescer na **rede solidária** para 41 (**Figura 64**).

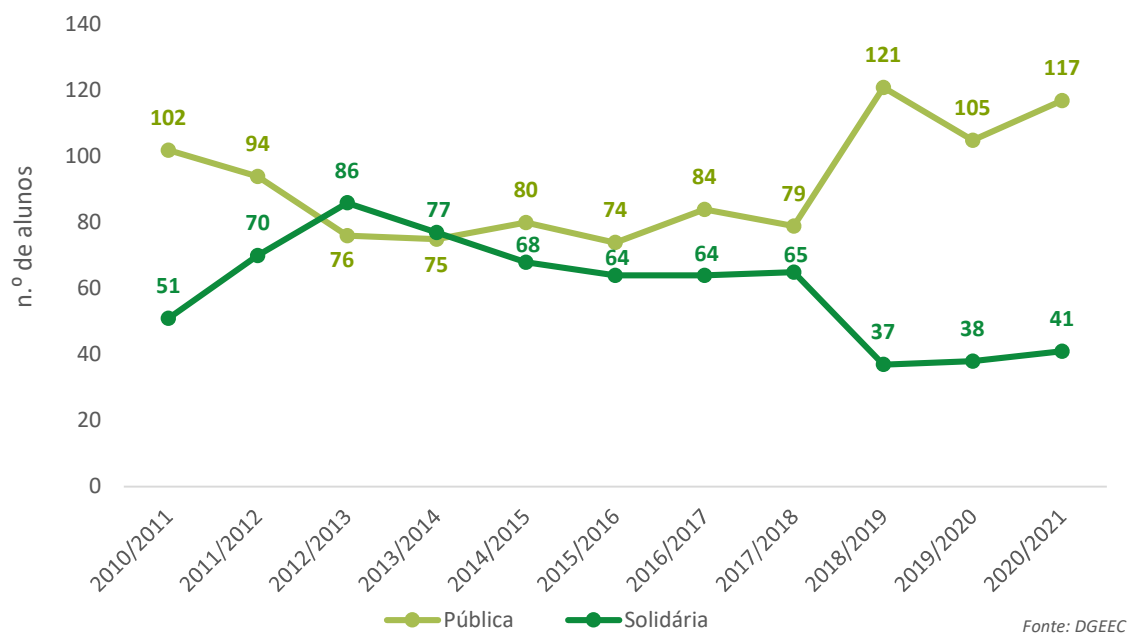
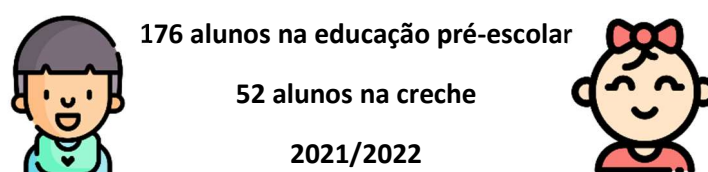


Figura 64. Número de alunos inscritos na educação pré-escolar, por natureza (rede), no município de Borba

3.4.2.1. Capacidade atual

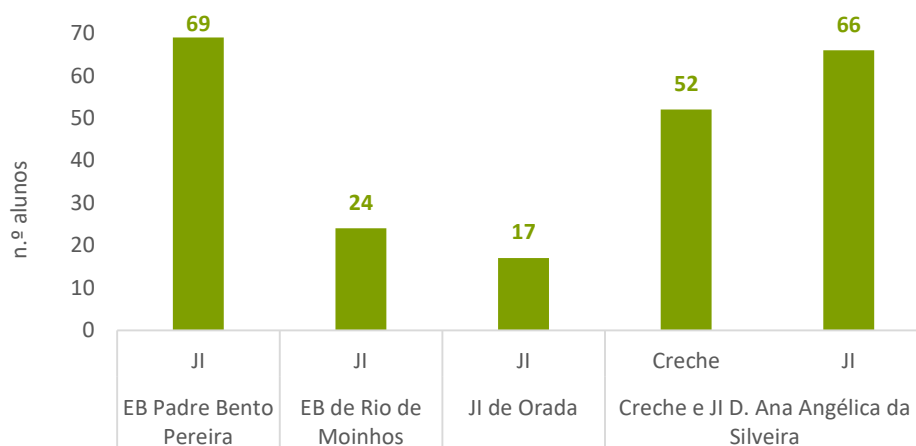
No ano letivo de 2021/2022, no município de Borba, contabilizaram-se **176 alunos** na educação pré-escolar e **52 alunos** na creche (**Figura 65**).



Fonte: Município, AE e Creche

Figura 65. Número total de alunos inscritos na educação pré-escolar e na creche no ano letivo de 2021/2022, no município de Borba

No que respeita ao número de **alunos inscritos na educação pré-escolar e creche**, no ano letivo de 2021/2022, por estabelecimento, conclui-se que estavam inscritas 69 crianças na **Escola Básica Padre Bento Pereira**, 24 crianças na **Escola Básica de Rio de Moinhos** e 17 crianças no **Jardim de Infância de Orada**. Já na **Creche e Jardim de Infância D. Ana Angélica da Silveira** contabilizaram-se 52 crianças inscritas na creche e 66 crianças no jardim de infância (**Figura 66**).



Fonte: Município, AE e Creche

Figura 66. Número de alunos inscritos na educação pré-escolar e creche, por estabelecimento do município de Borba, no ano letivo de 2021/2022

A análise à **capacidade de resposta dos estabelecimentos de educação e ensino** relativamente ao número de alunos matriculados depende do ajustamento entre as características da população residente e a capacidade de acolhimento de cada estabelecimento, tendo em consideração os critérios mínimos da constituição das turmas.

Segundo o preconizado no Despacho Normativo n.º 10-A/2018, de 19 de junho, alterado pelo Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho, tendo em vista o progressivo alargamento da redução do número de alunos por turma à generalidade do ensino obrigatório, no ano letivo de 2021/2022, o objetivo foi que as turmas fossem constituídas por um **máximo de 25 crianças na educação pré-escolar**.

Este mesmo documento prevê exceções nos limites apresentados anteriormente, nomeadamente sempre que em relatório técnico-pedagógico seja identificada a necessidade de integração do aluno em turma reduzida, não podendo incluir mais de 2 nestas condições.

Posto isto, foi determinada a **taxa de ocupação**¹⁴ tendo por base o número máximo de alunos por turma (consideraram-se os limites gerais e não os das situações excecionais por se tratar de variáveis dinâmicas e imprevisíveis) e o total de salas existentes em cada estabelecimento escolar (independentemente de se encontrarem ou não em funcionamento no ano letivo em questão). Considerou-se que cada sala de aula terá capacidade para acolher o número máximo

¹⁴ Relação entre a capacidade do estabelecimento escolar em regime normal de funcionamento e o número de alunos que o frequentam. É considerado que há excesso de lotação de um determinado estabelecimento quando a respetiva taxa iguala ou é superior a 100%.

de alunos estabelecido legalmente. Contudo, uma vez que não foram considerados os alunos com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, é possível verificar-se um erro por excesso, visto que estes implicam uma redução do número de alunos por turma e, consequentemente, o aumento das taxas de ocupação.

Através da análise das **taxas de ocupação dos estabelecimentos de educação pré-escolar de Borba**, no ano letivo de 2021/2022, verifica-se que nenhum ultrapassa os 100%. Estas variam entre os 55,2% na Escola Básica Padre Bento Pereira e os 96% na Escola Básica de Rio de Moinhos - **Tabela 6**.

Tabela 6. Taxa de ocupação dos estabelecimentos de educação pré-escolar de Borba, no ano letivo de 2021/2022

Estabelecimento	Valência	N.º de salas	Capacidade total	Capacidade atual (2021/2022)		Taxa de ocupação 2021/2022 (%)
				N.º de alunos	N.º de turmas	
EB Padre Bento Pereira	Pré-escolar	5	125	69	3	55,2
EB de Rio de Moinhos		1	25	24	1	96
Jl de Orada		1	25	17	1	68
Creche e Jl D. Ana Angélica da Silveira		3	75	66	3	88

Fonte: Município, AE e Creche (adaptado)

3.4.3. Instalações e infraestruturas de apoio

A análise das características dos estabelecimentos de educação pré-escolar e creche revela que todos os jardins de infância da rede pública encontram-se num estado de conservação **razoável**. Por sua vez, a **Creche e Jardim de Infância D. Ana Angélica da Silveira** encontra-se num **bom** estado de conservação. No que se refere ao número de salas, importa referir que, da rede pública, a Escola Básica Padre Bento Pereira (650,52 m²) é o estabelecimento com mais salas disponíveis para as crianças da educação pré-escolar (5 salas). Já a creche e jardim de infância da rede solidária (974,2 m²) disponibiliza 3 salas para o jardim de infância e 4 para a creche (**Tabela 7**).

Tabela 7. Principais características dos estabelecimentos da educação pré-escolar e creche de Borba

Estabelecimento	Ano de construção	Estado de conservação	N.º de pisos	N.º total de salas	N.º de salas utilizadas para EPE	N.º de salas vazias	Área de construção (m²)
EB Padre Bento Pereira	De 2007 até 2013	Razoável	1	5	3	2	650,52
EB de Rio de Moinhos	1969	Razoável	2	1	1	0	389
Jl de Orada	1985/86	Razoável	1	1	1	0	161,03
Creche e Jl D. Ana Angélica da Silveira	2003	Bom	1	7	3 Jl 4 creche	0	974,2

Fonte: Município, AE e Creche

As **características das instalações existentes nos estabelecimentos da educação pré-escolar do município** podem ser analisadas através da **Tabela 8**.

Tabela 8. Características das instalações dos estabelecimentos da educação pré-escolar de Borba

Estabelecimento	Salas	Refeições		Instalações sanitárias			Outros											
	Salas EPE	Cozinha	Refeitório	Adaptadas	Alunos	Professores	Recreio	Biblioteca	Gab. Apoio à Família	Sala convívio prof	Salas de arrumos	Átrio de entrada e distribuição	Bastidores	Circulação	Arquivo	Sala p/ guardar material de valor	Sala Polivalente	Arrecadação geral
EB Padre Bento Pereira	3A	-	-	-	2A	-	1A	-	-	-	2A	1A	1A	1A	-	-	1A	-
EB de Rio de Moinhos	1A	-	-	-	2A	-	1A	1A	1A	-	3A	1A	-	1A	1A	1A	-	1A
Jl de Orada	1A	-	1A	-	1A	-	1A	-	-	1A	2A	2A	-	1A	-	-	-	-

A – adequado

Fonte: Município e AE

Os estabelecimentos de ensino de Borba têm vindo a ser intervencionados de modo a **aumentar o conforto** dos alunos e do pessoal docente e não docente. A saber:

- **Escola Básica Padre Bento Pereira:**
 - ✓ Melhoria do Sistema AVAC do Agrupamento de Escolas (em curso);
 - ✓ Diagnóstico de necessidades (aplicação de material/estrutura para dissipação de calor) – em curso;
 - ✓ Requalificação de espaços para arrumos e acondicionamento de material de desgaste (em curso);

- ✓ Melhoria de sistemas de intrusão e incêndio nos edifícios pertencentes ao município.
- **Jardim de Infância de Orada:**
 - ✓ Instalação de sistemas de intrusão e incêndio.
- **Escola Básica de Rio de Moinhos:**
 - ✓ Colocação de toldos para fechar os pátios (em curso);
 - ✓ Instalação de sistemas de intrusão e incêndio.

São feitas **manutenções** a todos os edifícios escolares pertencentes ao município, com **grande regularidade**, nomeadamente:

- **Serviços de canalização:** substituição/arranjo de torneiras, autoclismos, urinóis, chuveiros;
- **Serviços de eletricidade:** substituição/arranjo de lâmpadas, suportes, proteções;
- **Serviços de carpintaria:** substituição/arranjo de portas, janelas, estantes, armários;
- **Serviços de construção civil:** substituição/arranjo de pavimentos;
- **Serviços de pintura** (espaços interiores e exteriores).

Adicionalmente, será ainda necessário **substituir**:

- O mobiliário no Jardim de Infância de Orada (em curso);
- As estruturas/material das janelas da Escola Básica Padre Bento Pereira;
- De forma integral o telhado dos edifícios da Escola Básica de Rio de Moinhos;
- Os equipamentos de recreio (baloço, escorregas) nas escolas de Borba e de Rio de Moinhos;
- As grades protetoras dos espaços exteriores na Oficina da Criança e na Escola Básica de Rio de Moinhos.

Para além destas intervenções, o município de Borba pretende aplicar **painéis fotovoltaicos** nos diversos edifícios de forma a melhorar a **eficiência energética** e **substituir estores nas janelas**.

3.4.4. Áreas de influência

A distribuição de crianças e alunos residentes no município de Borba é definida com base no Despacho Normativo n.º 6/2018, de 12 de abril, alterado pelo Despacho Normativo n.º 10-B/2021, de 14 de abril, que estabelece os procedimentos de matrícula e respetiva renovação e as normas a observar na distribuição de crianças e alunos.

De modo a representar as áreas de influência dos estabelecimentos de educação, teve-se em consideração a freguesia de residência das crianças. Assim, as **crianças da educação pré-escolar** do município de Borba são colocadas nos estabelecimentos de educação que se localizam na sua **freguesia de residência** (**Figura 67**).

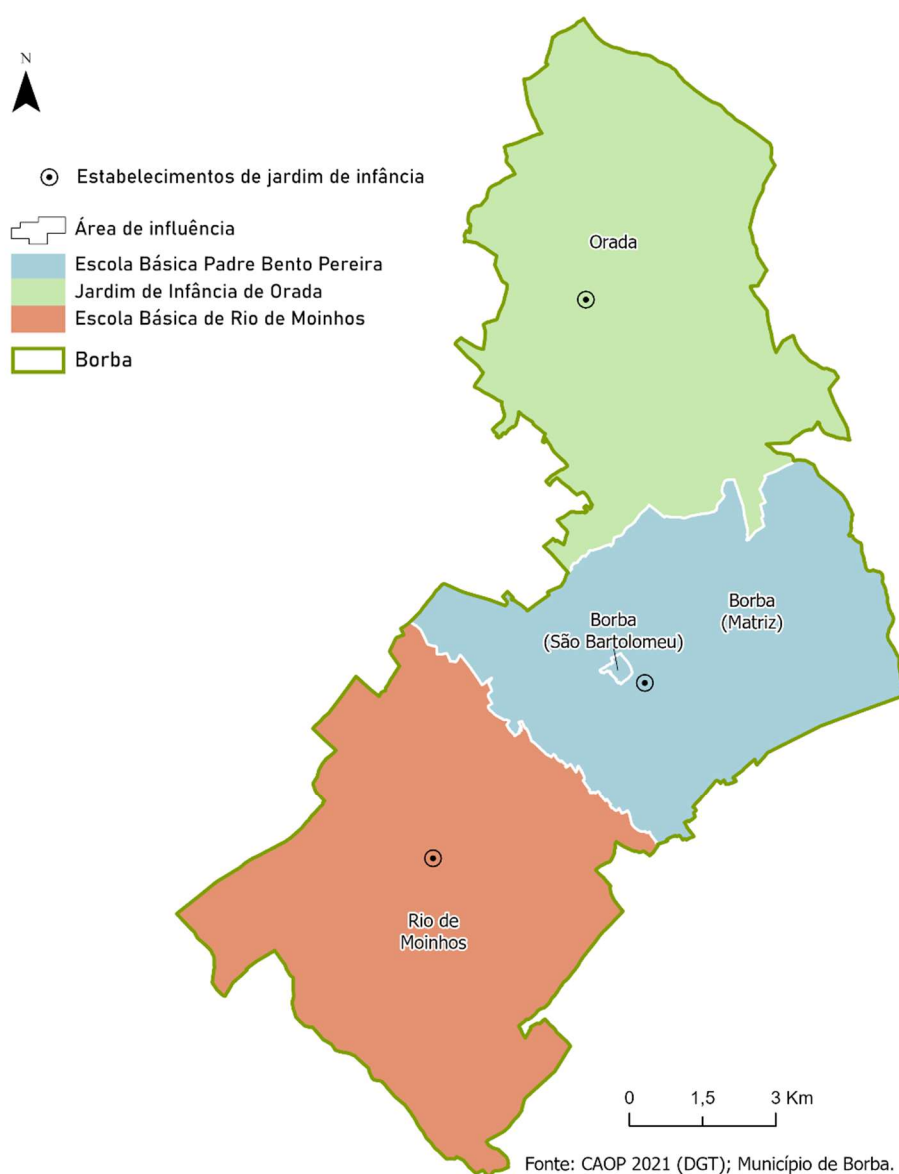


Figura 67. Áreas de influência dos estabelecimentos da educação pré-escolar de Borba

3.5. Ensino básico e secundário

O **ensino básico** pretende assegurar aos alunos uma **formação geral comum**, proporcionando-lhes o desenvolvimento de aprendizagens necessárias para poderem prosseguir para o nível secundário (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, e respetivas Portarias). As ofertas educativas deste ensino desdobram-se em **ensino básico geral** e em **cursos artísticos especializados**, e dividem-se em **1.º, 2.º e 3.º ciclo**. O **ensino secundário** completa a escolaridade obrigatória.

3.5.1. 1.º ciclo do ensino básico

3.5.1.1. Organização da rede educativa

O município de Borba tem **2 estabelecimentos de ensino para o 1.º ciclo do ensino básico** da rede pública: **Escola Básica Padre Bento Pereira** (posicionada na freguesia de Matriz) e a **Escola Básica de Rio de Moinhos** (localizada na freguesia de Rio de Moinhos), que integram o AE de Borba - **Quadro 3** e **Figura 68**.

Quadro 3. Estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo do ensino básico, no município de Borba

Estabelecimento	Ciclo de estudo	Rede	Agrupamento
Escola Básica Padre Bento Pereira	1.º ciclo	Pública	Agrupamento de Escolas de Borba
Escola Básica de Rio de Moinhos			

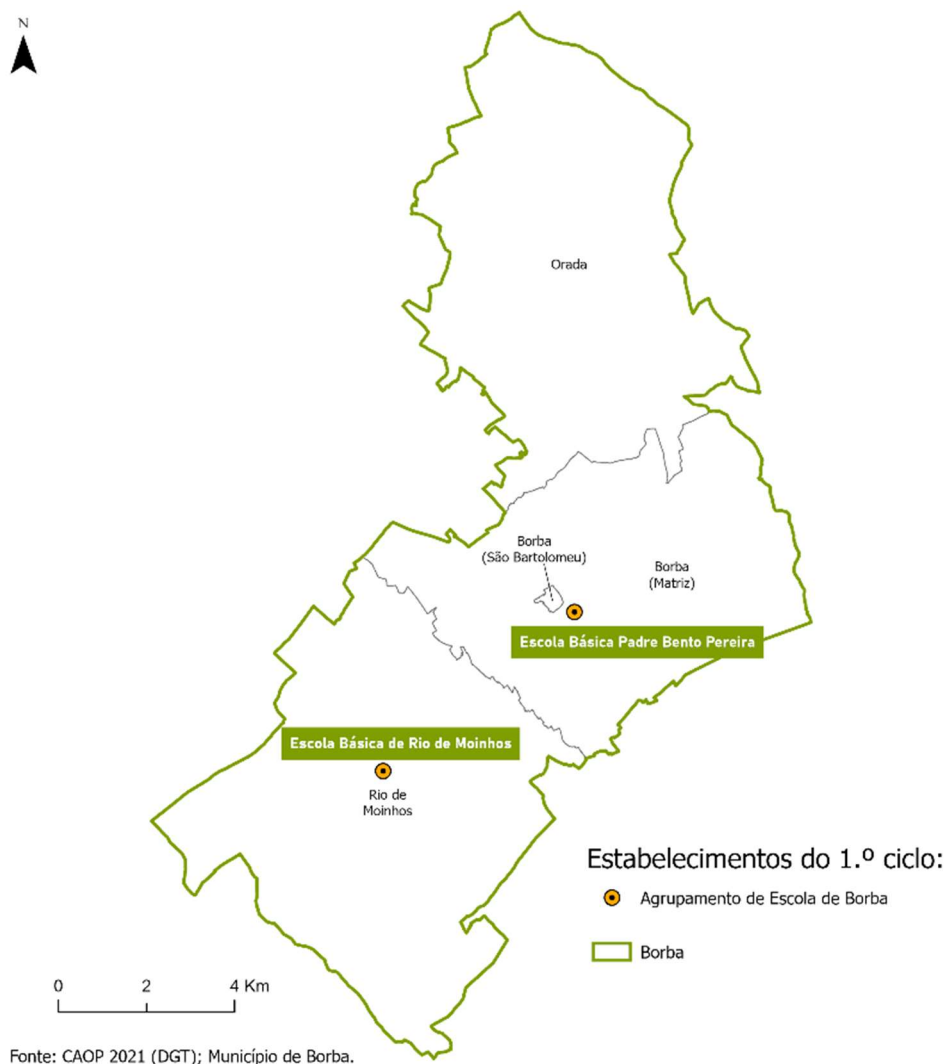


Figura 68. Estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo do ensino básico no município de Borba

3.5.1.2. Procura escolar

O **1.º ciclo** do ensino básico abrange os **4 primeiros anos de escolaridade**. Analisando o número de **alunos inscritos** neste ciclo de estudos da rede pública, verifica-se um decréscimo de 2010/2011 até 2014/2015, aumento até ao ano letivo de 2016/2017, nova descida até 2019/2020 e um ligeiro aumento no ano letivo seguinte, registando-se 205 alunos (**Figura 69**).

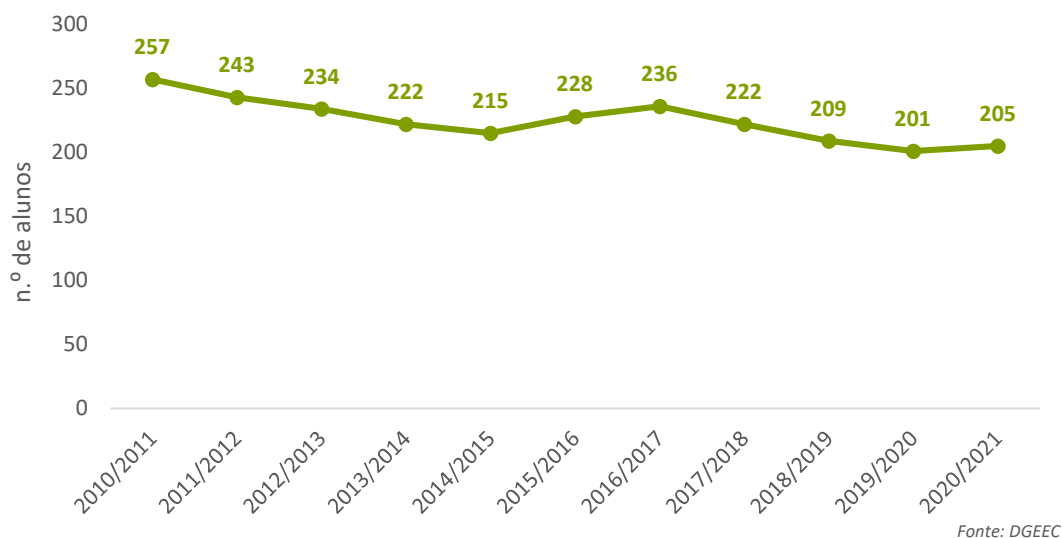


Figura 69. Número de alunos inscritos no 1.º ciclo do ensino básico da rede pública, no município de Borba

3.5.1.2.1. Capacidade atual

No ano letivo de 2021/2022, a Escola Básica Padre Bento Pereira tinha 190 alunos inscritos no 1.º ciclo do ensino básico, e a Escola Básica de Rio de Moinhos 26 alunos (Figura 70).

190 alunos inscritos na
Escola Básica Padre
Bento Pereira



26 alunos inscritos na
Escola Básica de Rio de
Moinhos

Fonte: Município e AE

Figura 70. Número de alunos inscritos no 1.º ciclo do ensino básico dos estabelecimentos de ensino de Borba, no ano letivo de 2021/2022

Analisando a **capacidade de resposta dos estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo do ensino básico** localizados no município, tendo em consideração o Despacho Normativo n.º 10-A/2018, de 19 de junho, alterado pelo Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho, que tem vista o progressivo alargamento da redução do número de alunos por turma à generalidade do ensino obrigatório, no ano letivo de 2021/2022, o objetivo foi que as turmas fossem constituídas por um **máximo de 24 alunos no 1.º ciclo do ensino básico**.

Tal como indicado anteriormente, este documento prevê exceções nos limites apresentados anteriormente, nomeadamente sempre que em relatório técnico-pedagógico seja identificada a necessidade de integração do aluno em turma reduzida, não podendo incluir mais de 2 nestas

condições. Para além destas exceções, no que respeita ao 1.º ciclo do ensino básico, também é prevista a redução no número de alunos por turma quando há turmas que incluem alunos de mais de 2 anos de escolaridade (turmas mistas). Nestes casos, as turmas são constituídas por 18 alunos, nos estabelecimentos de ensino de lugar único, e por 22 alunos, nos estabelecimentos de ensino com mais de um lugar.

Assim sendo, foi determinada a taxa de ocupação usando a mesma metodologia indicada para as taxas de ocupação dos estabelecimentos da educação pré-escolar. Através da **Tabela 9** denota-se que as **taxas de ocupação dos estabelecimentos do 1.º ciclo**, no ano letivo 2021/2022 foram de 36,1% na Escola Básica de Rio de Moinhos e de 88% na Escola Básica Padre Bento Pereira.

Tabela 9. Taxa de ocupação dos estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico de Borba, no ano letivo de 2021/2022

Estabelecimento	Ciclo de estudo	N.º de salas	Capacidade total	Capacidade atual (2021/2022)		Taxa de ocupação 2021/2022 (%)
				N.º de alunos	N.º de turmas	
EB Padre Bento Pereira	1.º Ciclo	9	216	190	9	88
EB de Rio de Moinhos		3	72	26	2	36,1

Fonte: Município e AE (adaptado)

3.5.1.3. Instalações e infraestruturas

Ambos os **estabelecimentos do 1.º ciclo** presentes no município de Borba estão num **estado de conservação razoável**. A **Escola Básica Padre Bento Pereira** tem um maior número de salas de aula para os alunos do 1.º ciclo e uma maior área de construção (**Tabela 10**).

Tabela 10. Principais características dos estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico de Borba

Estabelecimento	Ano de construção	Estado de conservação	N.º de pisos	N.º total de salas de aula	N.º de salas utilizadas pelo 1.º ciclo	N.º de salas vazias	Área de construção (m²)
EB Padre Bento Pereira	De 2007 até 2013	Razoável	3	12	12	0	5571,6
EB de Rio de Moinhos	-	Razoável	2	3	2	1	389

Fonte: Município e AE

Relativamente às **características das instalações dos estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico**, verifica-se que as existentes são **adequadas** (**Tabela 11**).

Tabela 11. Características das instalações dos estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico de Borba

Estabelecimento	Salas			Instalações gimnodesp ortivas			Refeições							Instalações sanitárias			Outros																						
	Salas regulares	Música	Informática	Pavilhão	Campo de jogos	Balneários	Cozinha	Refeitório	Self-Service	Copa suja	Dispensa/Frio do dia	Lixos	Copa do bar	Bar	Adaptadas	Auxiliares	Alunos	Professores	Recreio	Biblioteca	Auditório	Gab. Apoio à Família	Sala de Diretores de turma	Sala convívio prof	Gabinete do Diretor	Gabinete dos adjuntos	Arrumos de Limpeza	Arrumos material escolar	Papelaria	Secretaria	Gab. 1.º Socorros	Átrio de entrada e distribuição	Reprografia	Bastidores	Circulação	Sala Polivalente	Sala de pessoal auxiliar	Armazéns	Arrecadação geral
EB Padre Bento Pereira	9 A	1 A	2	1 A	1 A	2 A	1 A	1 A	1 A	1 A	1 A	1 A	1 A	1 A	4 A	-	14 A	2 A	1 A	1 A	1A	1 A	1A	1 A	1A	1A	3 A	9A	1 A	1 A	1 A	4A	1 A	5 A	8 A	-	1A	2 A	1A
EB de Rio de Moinhos	2A	-	-	-	1 A	-	1 A	1 A	-	-	1 A	-	-	-	2 A	1 A	1A	-	1 A	-	-	-	-	-	-	-	1 A	3A	-	-	-	1A	1 A	-	1 A	1 A	-	-	1A

A – adequado

Fonte: Município e AE

3.5.1.4. Áreas de influência

As áreas de influência dos estabelecimentos de ensino do **1.º ciclo do ensino básico** foram também definidas com base na **freguesia de residência dos alunos deste ciclo de estudos**. Uma vez que na **freguesia de Orada** não se localiza qualquer estabelecimento de ensino do 1.º ciclo, os alunos residentes nesta freguesia são colocados na **Escola Básica Padre Bento Pereira** (Figura 71).

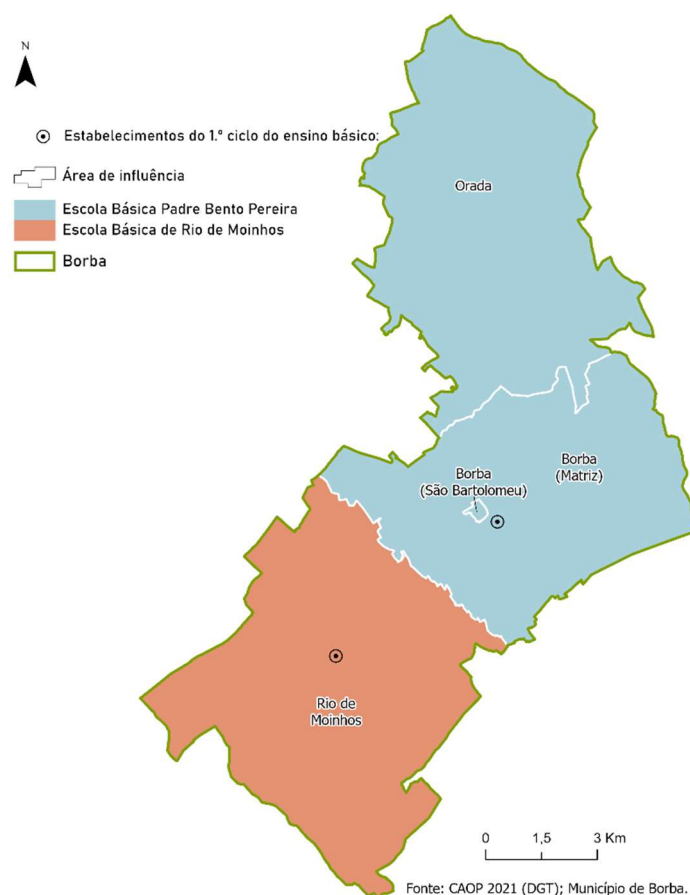


Figura 71. Áreas de influência dos estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico de Borba

3.5.2. 2.º e 3.º ciclo do ensino básico e ensino secundário

O **2.º ciclo** do ensino básico compreende o **5.º e 6.º ano de escolaridade**, e o **3.º ciclo** do ensino básico abrange os anos de escolaridade desde o **7.º até ao 9.º**. Relativamente aos estabelecimentos, estes ciclos podem estar unidos (EB2,3) ou separados (3.º ciclo com o ensino secundário - EB3/ES). O **ensino secundário** compreende o **10.º, 11.º e 12.º ano de escolaridade**. No município de Borba não se encontra disponível o ensino secundário, sendo que os alunos

recorrem aos estabelecimentos de ensino dos municípios vizinhos para frequentarem este nível de ensino.

3.5.2.1. Organização da rede educativa

O município de Borba dispõe de **um estabelecimento de ensino para o 2.º e 3.º ciclo do ensino básico** da rede pública (Escola Básica Padre Bento Pereira) que integra o AE de Borba (**Quadro 4**) e que se localiza na freguesia de Matriz (**Figura 72**).

Quadro 4. Estabelecimento de ensino do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico, no município de Borba

Estabelecimento	Ciclos de estudo	Rede	Agrupamento
Escola Básica Padre Bento Pereira	2.º e 3.º ciclo	Pública	Agrupamento de Escolas de Borba

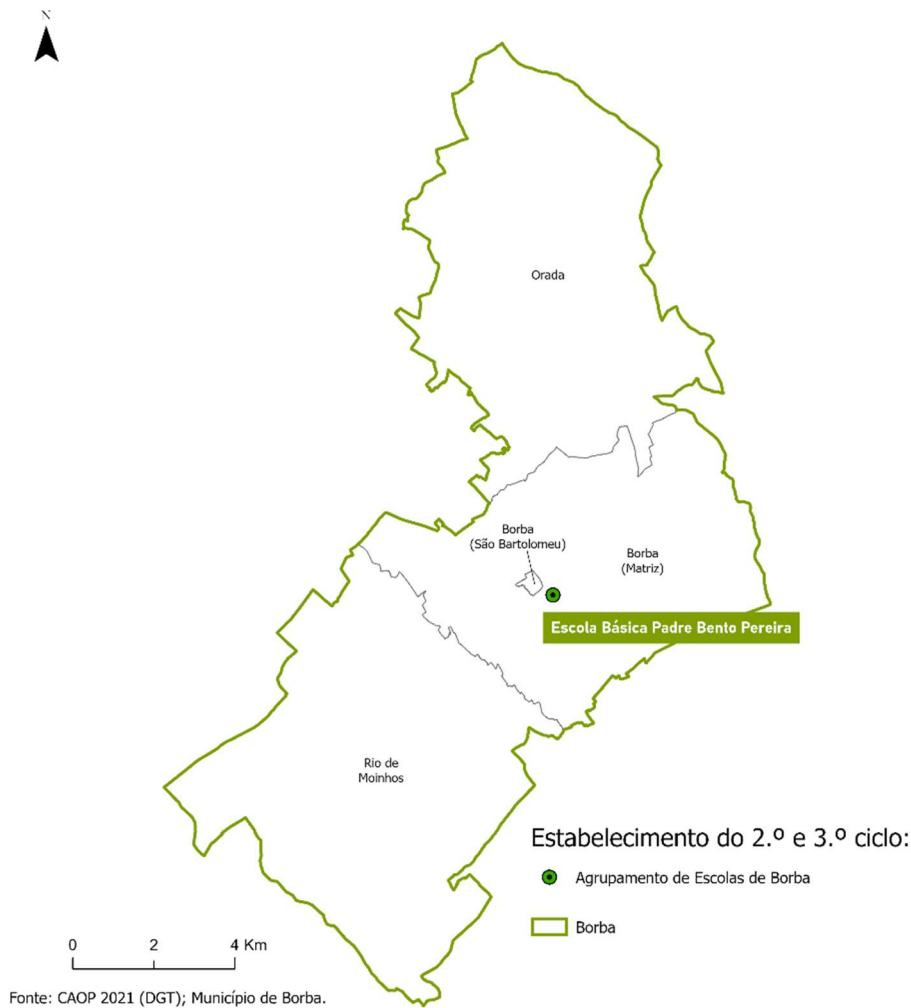


Figura 72. Estabelecimento de ensino do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico no município de Borba

3.5.2.2. Procura escolar

No que concerne ao **número de alunos inscritos no 2.º ciclo e no 3.º ciclo do ensino básico** (cursos gerais) do município de Borba, verifica-se que apresentaram tendências semelhantes de diminuição, com algumas subidas, entre 2010/2011 e 2020/2021. O 2.º ciclo termina com 146 e o 3.º com 111 (**Figura 73**). De salientar que, segundo a DGEEC, no ano letivo de 2020/2021, também havia alunos a frequentar o **Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)**¹⁵: 6 no 2.º ciclo e 8 alunos no 3.º ciclo.

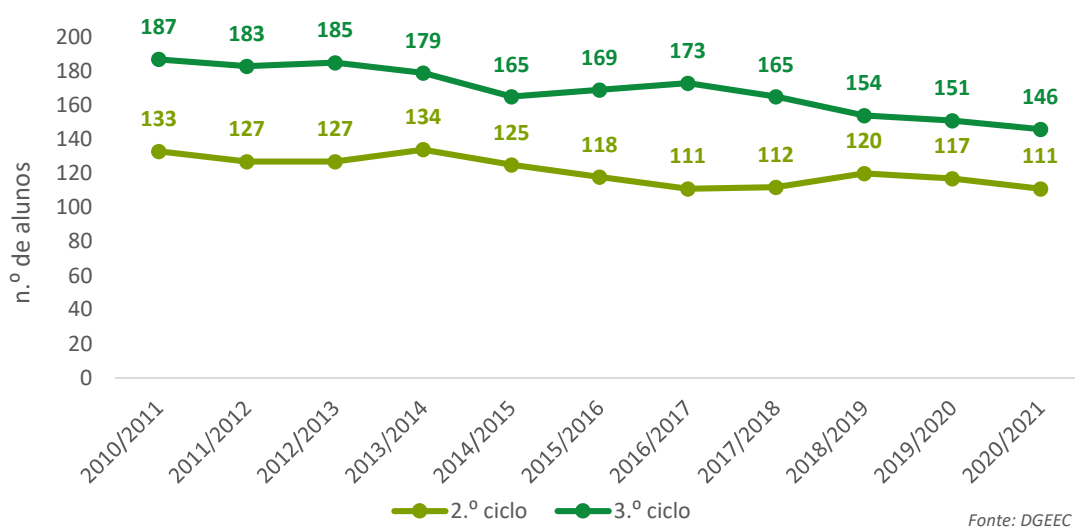


Figura 73. Número de alunos inscritos no 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, da rede pública, no município de Borba

3.5.2.2.1. Capacidade atual

No ano letivo de 2021/2022, na Escola Básica Padre Bento Pereira contabilizaram-se **96 alunos** inscritos no 2.º ciclo e **154 alunos** no 3.º ciclo (**Figura 74**). Encontravam-se também inscritos 14 alunos (1 turma) no PIEF.



Fonte: Município e AE

Figura 74. Número de alunos inscritos no 2.º e 3.º ciclo do ensino básico na Escola Básica Padre Bento Pereira, no ano letivo de 2021/2022

¹⁵ O PIEF consiste numa medida socioeducativa, de carácter temporário ou excecional, a adotar depois de esgotadas todas as outras medidas de integração escolar, que visa favorecer o cumprimento da escolaridade obrigatória e a inclusão social, conferindo uma habilitação escolar de 2.º ou 3.º ciclo.

No que concerne à **capacidade de resposta dos estabelecimentos de ensino dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico**, segundo o preconizado no Despacho Normativo n.º 10-A/2018, de 19 de junho, alterado pelo Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho, no ano letivo de 2021/2022, o objetivo foi que as turmas fossem constituídas por um **máximo de 28 alunos nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico**.

Este mesmo documento prevê exceções nos limites apresentados anteriormente, nomeadamente sempre que em relatório técnico-pedagógico seja identificada a necessidade de integração do aluno em turma reduzida, não podendo incluir mais de 2 nestas condições.

Assim, foram calculadas as **taxas de ocupação dos estabelecimentos de ensino dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico**, recorrendo à mesma metodologia referida em capítulos anteriores. Através da análise da **Tabela 12** verifica-se que, no ano letivo de 2021/2022, a taxa de ocupação da Escola Básica Padre Bento Pereira foi de 59,5%.

Tabela 12. Taxa de ocupação do 2.º e 3.º ciclo da Escola Básica Padre Bento Pereira, no ano letivo de 2021/2022

Estabelecimento	Ciclo de estudo	N.º de salas	Capacidade total	Capacidade atual (2021/2022)		Taxa de ocupação 2021/2022 (%)
				N.º de alunos	N.º de turmas	
EB Padre Bento Pereira	2.º e 3.º ciclo	15	420	250	15	59,5

Fonte: Município e AE (adaptado)

3.5.2.3. Instalações e infraestruturas de apoio

O **estabelecimento do 2.º e 3.º ciclo** presente no município de Borba está num **estado de conservação razoável**. Este disponibiliza 24 salas para os alunos do 2.º e 3.º ciclos (**Tabela 13**).

Tabela 13. Principais características do estabelecimento do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico de Borba

Estabelecimento	Ano de construção	Estado de conservação	N.º de pisos	N.º total de salas de aula	N.º de salas utilizadas pelo 2.º e 3.º ciclos	N.º de salas vazias	Área de construção (m²)
EB Padre Bento Pereira	De 2007 até 2013	Razoável	3	36	24	0	5571,6

Fonte: Município e AE

Relativamente às **características das instalações do estabelecimento do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico**, verifica-se que as existentes são **adequadas** (**Tabela 14**).

Tabela 14. Características das instalações do estabelecimento do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico de Borba

Estabelecimento	Salas					Instalações gimnodesp ortivas			Refeições					Instalações sanitárias			Outros																									
	Salas regulares	EVT	Música	Informática	Lab FQ e Biol	Pavilhão	Campo de jogos	Balneários	Cozinha	Refeitório	Self-Service	Copa suja	Dispensa/Frio do dia	Lixos	Copa do bar	Bar	Adaptadas	Auxiliares	Alunos	Professores	Recreio	Biblioteca	Auditório	Gab. Apoio à Família	Sala de Diretores de turma	Sala convívio prof	Gabinete do Diretor	Gabinete dos adjuntos	Arrumos de Limpeza	Arrumos material escolar	Papelaria	Secretaria	Gab. 1.º Socorros	Átrio de entrada e distribuição	Reprografia	Bastidores	Circulação	Sala Polivalente	Sala de pessoal auxiliar	Armazéns	Arrecadação geral	Sala NE (2.º e 3.º cidos)
EB Padre Bento Pereira	15 A	3 A	1 A	2	3A	1 A	1 A	2 A	1 A	1 A	1 A	1 A	1 A	1 A	1 A	1 A	4 A	-	14 A	2 A	1 A	1 A	1A	1 A	1A	1 A	1A	1A	3 A	9A	1 A	1 A	1 A	4A	1 A	5 A	8 A	-	1A	2 A	1 A	1A

A – adequado

Fonte: Município e AE

3.5.2.4. Áreas de influência

Os alunos do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico de Borba são todos colocados na **Escola Básica Padre Bento Pereira**, a única localizada no município de Borba que leciona estes ciclos de estudo (**Figura 75**).

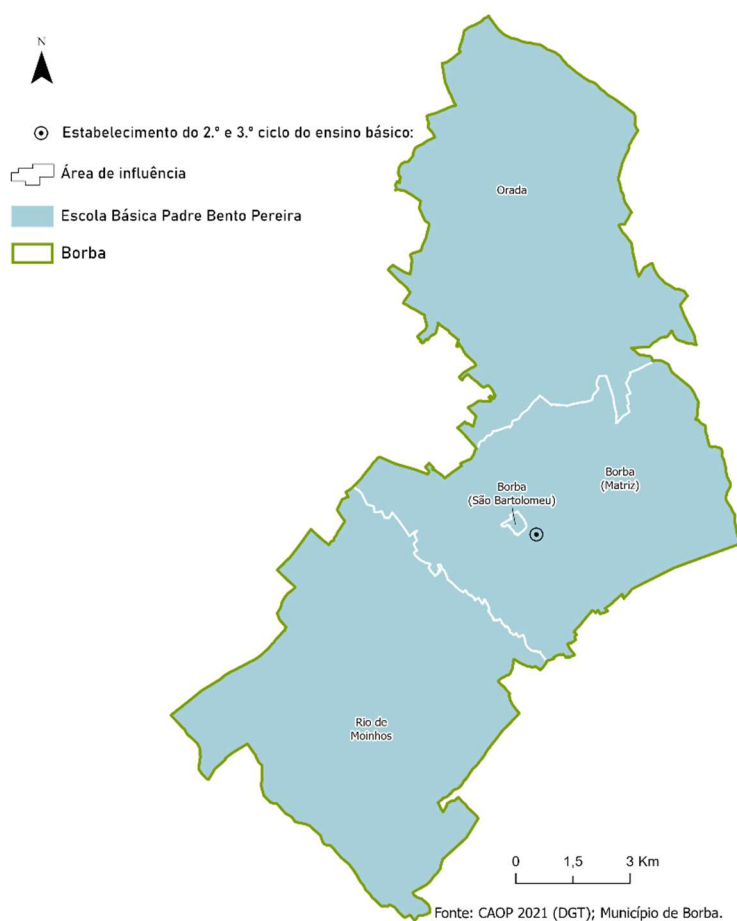


Figura 75. Área de influência da Escola Básica Padre Bento Pereira

3.5.2.5. Provas de final de ciclo

A realização de provas e exames nacionais – feitos anualmente, e avaliados com base em critérios de classificação comuns – permite fazer uma avaliação externa regular do desempenho escolar dos alunos e das próprias escolas, e constituem, assim, instrumentos privilegiados de monitorização das aprendizagens e do próprio sistema educativo.

Segundo o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, a avaliação das aprendizagens nos ensinos básico¹⁶ e secundário¹⁷ compreende a realização de: provas de aferição (1.º, 2.º e 3.º ciclos), provas de final de ciclo (ensino básico) e exames finais nacionais (ensino secundário).

A **Tabela 15** representa as classificações médias finais do 3.º ciclo, das disciplinas de Português e Matemática, no período entre 2016 e 2019. Em 2019, último ano para que há dados (devido à pandemia), na disciplina de Português, os alunos apresentaram uma média de 60,9% e na disciplina de Matemática, o valor foi de 47,5%.

Tabela 15. Classificações médias das provas de final de ciclo (9.º ano), no município de Borba

Unidades geográficas	Português 3.º ciclo				Matemática 3.º ciclo			
	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019
Portugal	56,0	57,8	65,4	59,6	46,3	51,8	44,5	54,0
Borba	63,3	57,0	62,3	60,9	41,2	51,4	38,1	47,5

Fonte: DGE

3.6. Educação inclusiva

Para garantir uma **educação inclusiva de todos os alunos** foram definidos os princípios e as normas no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho (que veio revogar o Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro, alterado pela Lei n.º 21/2008, de 12 de maio), aplicados a todos os estabelecimentos educacionais, das redes pública, privada, cooperativa e solidária.

Tal como indica a legislação, cada escola deverá reconhecer a diversidade dos seus alunos e identificar formas de lidar com os mesmos, adequando os processos de ensino às características

¹⁶ Regulamentada pela Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto.

¹⁷ Regulamentada pela Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto e pelo Despacho Normativo n.º 10-A/2021, de 22 de março.

e condições individuais de cada um e mobilizando os meios necessários que garantam o acesso ao currículo e às aprendizagens.

Assim, cada escola deverá constituir uma **equipa multidisciplinar** de apoio à educação inclusiva¹⁸, composta por:

- ✓ Elementos permanentes (1 docente que coadjuva o diretor, 1 docente de educação especial, 3 membros do conselho pedagógico com funções de coordenação pedagógica de diferentes níveis de educação e ensino, e 1 psicólogo);
- ✓ Elementos variáveis (docente titular de grupo/turma ou o diretor de turma do aluno, outros docentes do aluno, técnicos do Centro de Recursos para a Inclusão e outros técnicos que intervêm com o aluno).

Esta equipa multidisciplinar está incumbida de definir, concretizar, acompanhar e avaliar as medidas de apoio a implementar.

Para além da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva, foi também prevista a criação de outros recursos específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão:

- Centros de apoio à aprendizagem;
- Escolas de referência do domínio da visão;
- Escolas de referência para a educação bilingue;
- Escolas de referência para a Intervenção Precoce na Infância (IPI);
- Centros de Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação (CRTIC);
- Centros de Recursos para a Inclusão (CRI).

O **Decreto-Lei n.º 54/2018**¹⁹ de 6 de junho, também designado **Diploma para a Educação Inclusiva**, preconiza a necessidade de serem proporcionadas oportunidades de aprendizagem efetivas a todos os alunos segundo uma visão mais abrangente da escola e do processo de ensino/aprendizagem. Este Decreto-Lei alerta para o facto de qualquer aluno, em qualquer momento do percurso académico, necessitar de medidas de suporte à aprendizagem. Para tal define que o perfil de aprendizagem de cada aluno, deve estar assente numa lógica de diferenciação pedagógica, que se socorre de medidas de suporte à aprendizagem para garantir

¹⁸ Visa contribuir para a igualdade de oportunidades, promoção do sucesso educativo e responder à diversidade de necessidades dos alunos. Possui como linhas orientadoras a abordagem multinível através da organização de um conjunto integrado de medidas de suporte à aprendizagem e privilegia o desenho universal para a aprendizagem na construção de ambientes de aprendizagem acessíveis e efetivos para todos os alunos. Promovendo a visão holística contemplada no Perfil do Aluno à saída da escolaridade obrigatória.

¹⁹ http://dge.mec.pt/sites/default/files/EEspecial/dl_54_2018.pdf

equidade e igualdade de oportunidades de acesso ao currículo, de frequência e de progressão no sistema educativo.

Antes do Decreto-Lei 54/2018, as medidas de apoio, eram dirigidas apenas a alunos com necessidades educativas especiais. Atualmente, o sistema educativo baseia-se na diferenciação pedagógica, dirigindo-se a todos os alunos, independentemente da existência de diagnóstico de perturbação de aprendizagem específica e/ou de outra de carácter permanente ou temporário.

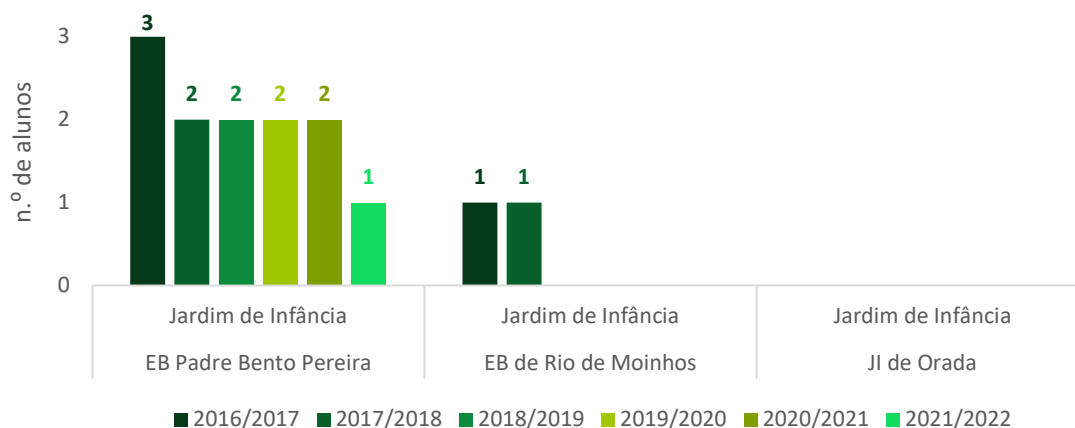
As medidas estão enquadradas numa abordagem multinível, dividindo-se em:

- **Medidas Universais** (nível 1) são respostas educativas que a escola tem para todos os alunos com o objetivo de promover a participação e a melhoria das aprendizagens. A mobilização de Medidas Universais, não depende de necessidades específicas da criança/aluno ao nível de intervenção especializada, mas de avaliações/rastreios que ocorrem ao longo do ano letivo, com o intuito de identificar áreas prioritárias de intervenção e alunos em risco, que possam estar a necessitar de avaliações e de intervenções mais “personalizadas”. Dependendo das necessidades, poderá mobilizar-se: diferenciação pedagógica, acomodações curriculares, enriquecimento curricular, promoção do comportamento pró-social e intervenção com foco académico ou comportamental em pequenos grupos;

- **Medidas Seletivas** (nível 2) são respostas que visam colmatar as necessidades de suporte à aprendizagem, não supridas pela aplicação das medidas anteriores. São mobilizadas quando os alunos manifestam necessidades de suporte à aprendizagem que não foram supridas pela aplicação de medidas universais e que exigem a elaboração de um Relatório Técnico-Pedagógico para serem implementadas. Incluem percursos curriculares diferenciados, adaptações curriculares não significativas, apoio psicopedagógico, antecipação e reforço das aprendizagens e apoio tutorial;

- **Medidas Adicionais** (nível 3) visam colmatar dificuldades acentuadas e persistentes ao nível da comunicação, interação, cognição ou aprendizagens que exigem recursos especializados de apoio à aprendizagem e à inclusão. Devem ser mobilizadas após demonstração e fundamentação no relatório técnico-pedagógico, em situações em que as medidas universais e seletivas são insuficientes para a obtenção de sucesso. Dividem-se em frequência do ano de escolaridade por disciplinas, adaptações curriculares significativas, plano individual de transição, desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado e desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social.

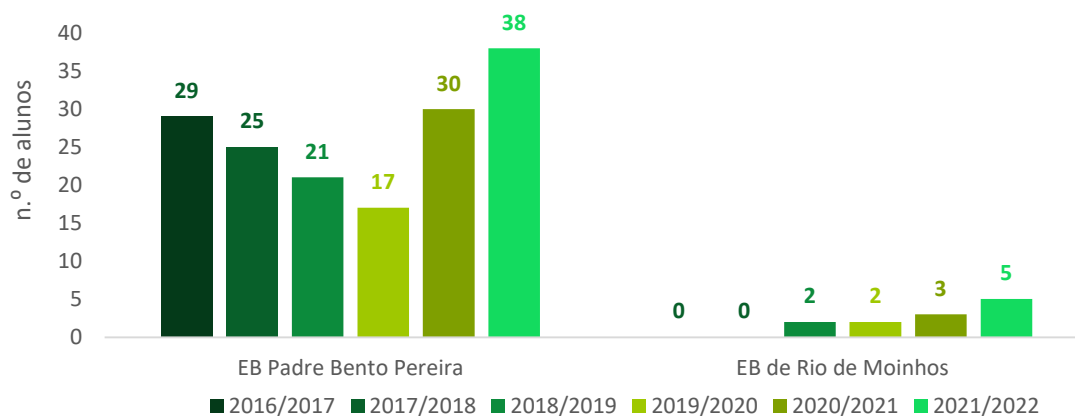
Se atentarmos ao número de **alunos com Necessidades Específicas (NE)** nos estabelecimentos de educação pré-escolar, entre os anos letivos de 2016/2017 e 2021/2022, conclui-se que o número de alunos com NE tem vindo a decrescer na **Escola Básica Padre Bento Pereira**, registando apenas 1 aluno no último ano letivo. Já na **Escola Básica de Rio de Moinhos** foi contabilizado 1 aluno com NE nos anos letivos de 2016/2017 e 2017/2018 e nenhum nos anos letivos seguintes. Por fim, importa referir que no **Jardim de Infância de Orada** não houve registos de alunos com NE no período em análise (**Figura 76**).



Fonte: Município e AE

Figura 76. Número de alunos com necessidades específicas da educação pré-escolar nos estabelecimentos do AE de Borba

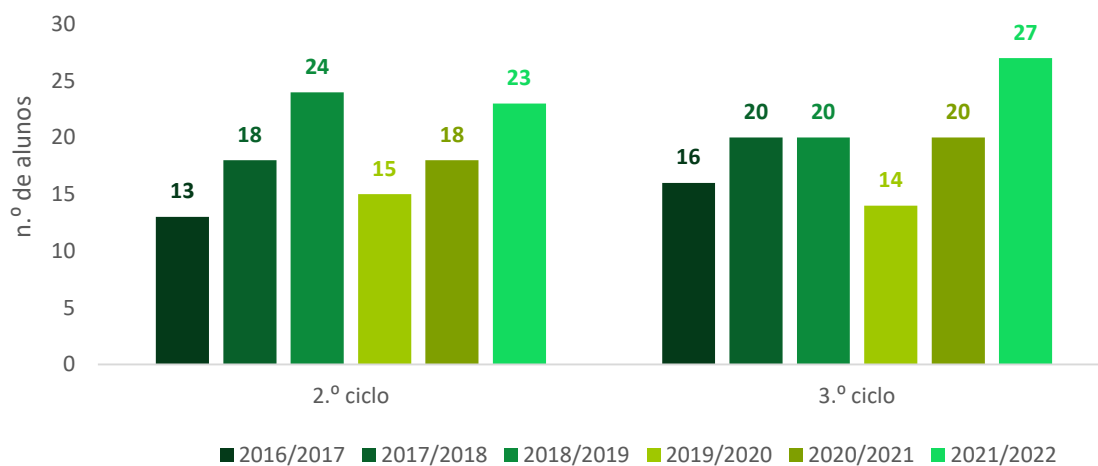
Analisando o mesmo indicador para os **alunos do 1.º ciclo do ensino básico**, verifica-se que, na **Escola Básica Padre Bento Pereira**, o número de alunos com NE diminuiu até ao ano letivo de 2019/2020, porém, a partir do ano letivo seguinte a tendência inverteu-se, registando um aumento progressivo até ao ano letivo de 2021/2022. Na **Escola Básica de Rio de Moinhos** apenas se contabilizaram alunos com NE a partir do ano letivo de 2018/2019, valor esse que foi aumentando até ao ano letivo de 2021/2022 (5 alunos com NE) - **Figura 77**.



Fonte: Município e AE

Figura 77. Número de alunos com necessidades específicas do 1.º ciclo do ensino básico nos estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas de Borba

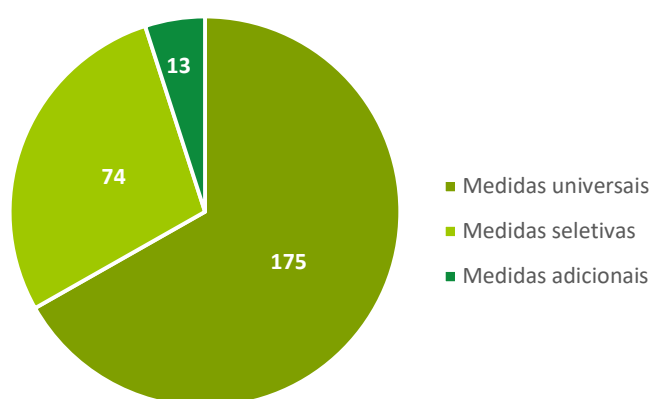
A tendência evolutiva do **número de alunos com NE**, entre os anos letivos de 2016/2017 e 2021/2022, é praticamente idêntica em ambos os ciclos de estudo, registrando-se, no ano letivo de 2021/2022, **23 alunos com NE inscritos no 2.º ciclo do ensino básico** e **27 alunos com NE inscritos no 3.º ciclo do ensino básico** (Figura 78).



Fonte: Município e AE

Figura 78. Número de alunos com necessidades específicas do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico da Escola Básica Padre Bento Pereira

No que concerne às **Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão**, nos estabelecimentos de educação e ensino do município de Borba, no ano letivo de 2021/2022, havia **175 alunos com medidas universais**, **74 com medidas seletivas** e **13 com medidas adicionais** (Figura 79).



Fonte: Município e AE

Figura 79. Número de alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão nos estabelecimentos de educação e de ensino do município de Borba, no ano letivo de 2021/2022

Analisando a **Tabela 16** denota-se que há mais **alunos do 1.º ciclo com medidas universais** (68) e **seletivas** (36), e do **3.º ciclo com adicionais** (7). Os 14 alunos da turma PIEF (que inclui 2.º e 3.º ciclo) não beneficiam de qualquer medida de apoio.

Tabela 16. Número de alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão nos estabelecimentos de educação e ensino do município de Borba, por ciclo de estudo, no ano letivo de 2021/2022

Valência	Total de alunos	Medidas universais		Medidas seletivas		Medidas adicionais	
		n.º	%	n.º	%	n.º	%
Pré-escolar	100	1	1,0	1	1,0	-	-
1.º ciclo	213	68	31,9	36	16,9	5	2,3
2.º ciclo	101	40	39,6	17	16,8	1	1,0
3.º ciclo	157	66	42,0	20	12,7	7	4,5
Total	571	175	30,6	74	13,0	13	2,3

Fonte: Município e AE

No que se refere aos 40 alunos apoiados pelo **Centro de Apoio à Aprendizagem**, pela **Unidade de Apoio a Alunos com Multideficiência** e pelos **docentes de Educação Especial**, a maioria 31 beneficia de Apoio/ Tutoria de docentes especializados na área (sendo a maior parte do 1.º ciclo) e dos restantes 9, 7 são do 3.º ciclo. Dos 67 **alunos com terapias**, a maioria (34) são do 1.º ciclo. Nos 17 **inscritos com insucesso** escolar, 9 são do 1.º ciclo (**Tabela 17**).

Tabela 17. Alunos beneficiários de outros apoios

Valência	Total de alunos	Alunos do CAA/ UAAM	Apoio/ Tutoria EE	Alunos com terapias	Alunos com insucesso escolar
Pré-escolar	100	---	---	1	---
1.º ciclo	213	2	18	34	9
2.º ciclo	101	---	10	15	5
3.º ciclo	157	7	3	17	3
Total	571	9	31	67	17

CAA - Centro de Apoio à Aprendizagem; UAAM - Unidade de Apoio a Alunos com Multideficiência; EE - Educação Especial

Fonte: Município e AE

Perante os resultados apresentados, podemos afirmar que, as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão mobilizadas e implementadas, no geral, revelaram-se adequadas e eficazes, tendo um impacto francamente positivo no processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

O número significativo de alunos que obteve resultados positivos a boa parte das disciplinas corrobora a eficácia das medidas implementadas.

Em relação aos alunos que obtiveram resultados menos positivos, os docentes irão continuar a reforçar e reajustar práticas e procedimentos, assentes na inovação e na diferenciação pedagógica, no sentido de melhorar e elevar os níveis de desempenho dos alunos e promover o

seu sucesso educativo. Simultaneamente, os alunos deverão ser mais responsáveis, estar mais atentos, serem mais cumpridores, mais interessados e aplicados, realizarem um estudo diário e consistente e adotarem um comportamento adequado e responsável e uma postura positiva perante a aprendizagem. Do mesmo modo, os respetivos encarregados de educação devem estar mais atentos e envolvidos no processo educativo dos seus educandos.

Mais informação do ano letivo 2021/2022, pode ser consultada no **anexo 1**.

3.7. Outros percursos escolares e educativos

3.7.1. Ensino e formação profissional

O Sistema Nacional de Qualificações disponibiliza atualmente as seguintes **modalidades de ensino e formação profissional**²⁰ (cf. DGERT):

- ✓ Cursos profissionais (CP);
- ✓ Cursos de aprendizagem (CA);
- ✓ Cursos artísticos especializados (CAE);
- ✓ Cursos de hotelaria e restauração e turismo e lazer do turismo de Portugal, IP (CTP);
- ✓ Cursos de educação e formação para jovens (CEF);
- ✓ Cursos de educação e formação para adultos (EFA);
- ✓ Cursos de especialização tecnológica (CET);
- ✓ Formações modulares (FM);
- ✓ Formação-ação (FA) dirigida a empresas;
- ✓ Outras ações de formação (OFP) realizada por empresas.

O SNQ também integra o **Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências** (RVCC e RVCC-PRO) que consiste num processo através do qual é possível obter uma qualificação com base nas competências adquiridas ao longo da vida em contextos formais, não formais e informais.

Fazem igualmente parte da **rede de entidades do Sistema Nacional de Qualificações (SNQ)**, os seguintes Operadores:

²⁰ Recentemente regulamentadas: Cursos de Aprendizagem (Portaria n.º 70/2022, de 2 de fevereiro), Cursos EFA (Portaria n.º 86/2022, de 4 de fevereiro), Formações Modulares Certificadas (Portaria n.º 66/2022, de 1 de fevereiro), Cursos de Especialização Tecnológica (Decreto-Lei n.º 39/2022, de 31 de maio).

- Os **centros de formação profissional do IEFP** que desenvolvem as ofertas de cursos de aprendizagem, cursos de especialização tecnológica, cursos de educação e formação de adultos e formações modulares certificadas;
- **Centros Qualifica** - centros especializados em qualificação de adultos que visam promover a aprendizagem ao longo da vida e a melhoria das qualificações, escolares e profissionais da população, valorizando os percursos individuais de cada pessoa. Estes centros assumem um papel determinante na qualificação de adultos assente na complementaridade entre reconhecimento, validação e certificação de competências e a frequência de formação certificada, em função dos perfis e das necessidades dos indivíduos;
- **Entidades formadoras certificadas pela DGERT** - centros especializados em qualificação de adultos que visam promover a aprendizagem ao longo da vida e a melhoria das qualificações, escolares e profissionais da população, valorizando os percursos individuais de cada pessoa. Estes centros assumem um papel determinante na qualificação de adultos assente na complementaridade entre reconhecimento, validação e certificação de competências e a frequência de formação certificada, em função dos perfis e das necessidades dos indivíduos.

Em cada ano a oferta resulta de um processo de concertação regional e, portanto, é dinâmica.

No município de Borba existe **1 entidade formadora privada**, certificada pela Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT), que promove a **realização de cursos** financiados ou não financiados, individuais ou para empresas, presenciais ou não presenciais:

- Associação de Desenvolvimento Montes Claros:
 - ✓ Indústrias alimentares (engenharia, indústrias transformadoras e construção);
 - ✓ Trabalho social e orientação (saúde e proteção social);
 - ✓ Cuidados de beleza (serviços pessoais);
 - ✓ Segurança e higiene no trabalho (serviços de segurança);
 - ✓ Produção agrícola e animal (agricultura, silvicultura e pesca).

3.8. Apoios e complementos educativos

3.8.1. Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)

As **Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)** têm como objetivo acompanhar as **crianças da educação pré-escolar antes e/ou depois do período diário das atividades educativas e durante os períodos de interrupção destas atividades** (pausas letivas).

No ano letivo de 2021/2022, a **taxa de participação** das crianças nas **AAAF era de 94,3%**. Dos 176 alunos inscritos na educação pré-escolar, 166 crianças, sendo que 1 criança tinha NE, estavam inscritas nas AAAF (prolongamento de horário e fornecimento de refeições). Na Creche e Jardim de Infância D. Ana Angélica da Silveira e na Escola Básica Padre Bento Pereira registaram-se, respetivamente, 66 e 64 crianças inscritas nas AAAF, enquanto que na Escola Básica de Rio de Moinhos e no Jardim de Infância de Orada tinham, respetivamente, 21 e 15 crianças inscritas (**Tabela 18**).

Tabela 18. Número de alunos da educação pré-escolar inscritos nas Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), no ano letivo de 2021/2022

Estabelecimento	Nível de ensino	N.º de crianças inscritas no estabelecimento de educação	Total de crianças inscritas nas AAAF		Serviços			
			N.º	%	Prolongamento de horário		Fornecimento de refeições	
					N.º total de alunos	N.º de alunos com NE	N.º total de alunos	N.º de alunos com NE
EB Padre Bento Pereira	Pré-escolar	69	64	92,8	64	1	64	1
EB de Rio de Moinhos		24	21	87,5	21	0	21	0
JI de Orada		17	15	88,2	15	0	15	0
Creche e JI D. Ana Angélica da Silveira		66	66	100	66	0	66	0
Total		176	166	94,3	166	1	166	1

Fonte: Município e AE (adaptado)

Analisando o **número de alunos inscritos nas AAAF durante as interrupções letivas** no ano letivo de 2021/2022, denota-se que na Escola Básica Padre Bento Pereira inscreveram-se 28 alunos para o período do natal (1 com NE), 29 alunos para a páscoa (1 com NE) e 72 alunos para o verão (3 com NE). Já na Escola Básica de Rio de Moinhos, inscreveram-se 19 alunos (1 com NE) para a páscoa e 17 alunos para o verão. No Jardim de Infância de Orada registaram-se 10 alunos inscritos para o período do verão (**Tabela 19**).

Tabela 19. Número de alunos da educação pré-escolar inscritos nas Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), durante as interrupções letivas no ano letivo de 2021/2022

Equipamento	Estabelecimento	Natal 2021		Páscoa 2022		Verão 2022	
		N.º total de alunos	N.º de alunos com NE	N.º total de alunos	N.º de alunos com NE	N.º total de alunos	N.º de alunos com NE
Oficina da Criança	EB Padre Bento Pereira	28	1	29	1	72	3
	EB de Rio de Moinhos			19	1	17	0
	JI de Orada					10	0

Fonte: Município e AE (adaptado)

3.8.2. Componente de Apoio à Família (CAF)

O principal objetivo da **Componente de Apoio à Família (CAF)** é dar **suporte às famílias ou aos encarregados de educação**, através do **desenvolvimento de atividades** e permitindo que os alunos do **1.º ciclo do ensino básico** permaneçam no estabelecimento de ensino antes e/ou depois das componentes do currículo e das AEC, bem como durante os períodos de interrupção letiva.

Através da análise da **Tabela 20**, constata-se que no ano letivo de 2021/2022 a **taxa de participação** dos alunos na **CAF foi de 97,7%**. Do total de alunos inscritos no 1.º ciclo do ensino básico (216 alunos), encontravam-se inscritos na CAF (prolongamento de horário e fornecimento de refeições) 211 alunos, dos quais 43 alunos tinham NE. Na Escola Básica Padre Bento Pereira registaram-se 190 alunos (38 com NE) e na Escola Básica de Rio de Moinhos, 21 alunos (5 com NE).

Tabela 20. Número de alunos do 1.º ciclo do ensino básico inscritos na Componente de Apoio à Família (CAF), no ano letivo de 2021/2022

Estabelecimento	Ciclo de estudo	N.º de alunos inscritos no estabelecimento de ensino	Total de alunos inscritos na CAF		Serviços	
			N.º	%	Prolongamento de horário e fornecimento de refeições	
					N.º total de alunos	N.º de alunos com NE
EB Padre Bento Pereira	1.º ciclo	190	190	100	190	38
EB de Rio de Moinhos		26	21	80,8	21	5
Total		216	211	97,7	211	43

Fonte: Município e AE (adaptado)

No que concerne às **atividades nas interrupções letivas** da CAF para os alunos do ensino básico, a **Escola Básica Padre Bento Pereira** tinha 72 alunos inscritos (2 com NE) no período do natal, 69 alunos na páscoa (2 com NE) e 111 alunos no verão (5 com NE). Na **Escola Básica de Rio de Moinhos** inscreveram-se 5 alunos no período da páscoa e 17 alunos no verão (2 com NE). Já no Jardim de Infância de Orada registaram-se 7 alunos no período do verão (**Tabela 21**).

Tabela 21. Número de alunos do ensino básico que utilizaram os serviços de Componente de Apoio à Família (CAF), nomeadamente as atividades nas interrupções letivas

Equipamento	Estabelecimento	Natal 2021		Páscoa 2022		Verão 2022	
		N.º total de alunos	N.º de alunos com NE	N.º total de alunos	N.º de alunos com NE	N.º total de alunos	N.º de alunos com NE
Oficina da Criança	EB Padre Bento Pereira (1.º e 2.º ciclos)	72	2	69	2	111	5
	EB de Rio de Moinhos			5	0	17	2
	Jl de Orada					7	0

Fonte: Município e AE (adaptado)

3.8.3. Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

Segundo a Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto, as **Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)** destinam-se aos alunos do **1.º ciclo do ensino básico** e são “atividades de carácter **facultativo** e de natureza eminentemente **lúdica, formativa e cultural** que incidam, nomeadamente, nos domínios **desportivo, artístico, científico e tecnológico, de ligação da escola com o meio, de solidariedade e voluntariado** e da **dimensão europeia na educação**”.

Na **Escola Básica Padre Bento Pereira** e na **Escola Básica de Rio de Moinhos** foram disponibilizadas as seguintes **AEC no ano letivo de 2021/2022**:

- ✓ Nutriser (todos os anos de escolaridade do 1.º ciclo);
- ✓ Educarte (todos os anos de escolaridade do 1.º ciclo);
- ✓ Pequenos Heróis (1.º e 2.º anos);
- ✓ Descoberta da Natureza (3.º e 4.º anos).

Na **Escola Básica Padre Bento Pereira**, no ano letivo de 2021/2022, inscreveram-se 190 alunos nas atividades “Nutriser” e “Educarte”, 102 alunos na atividade “Pequenos Heróis” e 88 alunos na “Descoberta da Natureza”. Relativamente à **Escola Básica de Rio de Moinhos**, 26 alunos inscreveram-se nas atividades “Nutriser” e “Educarte”, 11 alunos na atividade “Pequenos Heróis” e 15 alunos na “Descoberta da Natureza” (**Figura 80**).

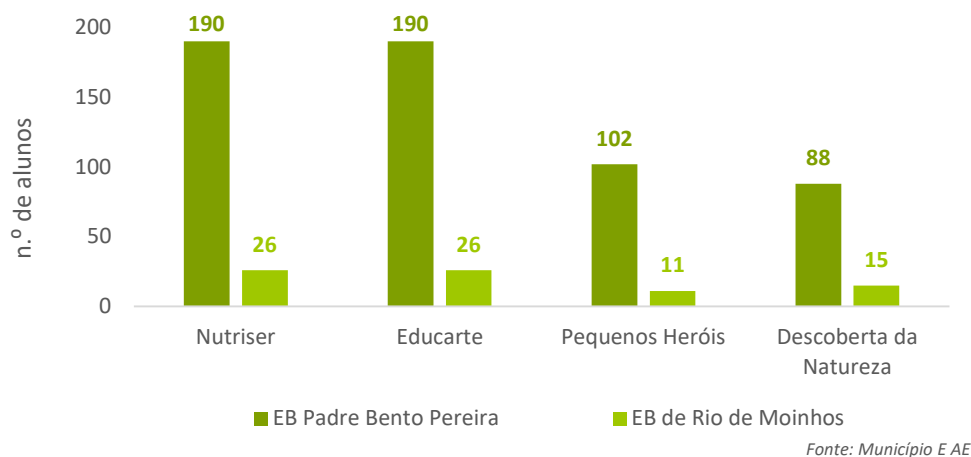


Figura 80. Número de alunos do 1.º ciclo do ensino básico que se inscreveram nas Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), no ano letivo de 2021/2022

3.8.4. Ação Social Escolar

A **Ação Social Escolar** consiste num conjunto de **medidas** que foram criadas com o objetivo de garantir a **igualdade de oportunidades** no acesso e no sucesso escolar para os alunos, da educação pré-escolar, ensino básico e secundário, que pertençam a um agregado familiar com **dificuldades económicas**. Os apoios da Ação Social Escolar dividem-se em três escalões, consoante os rendimentos do agregado familiar: **Escalão A, B e C**. Estes apoios abrangem áreas específicas como a alimentação, o material escolar, o transporte escolar, as visitas de estudo, o alojamento e o seguro escolar, contudo, apenas os escalões A e B beneficiam da maioria dos apoios em vigor.

Recentemente verificou-se uma alteração legislativa no que respeita à **transferência de competências em matéria de educação para os municípios**, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, nomeadamente quanto aos **apoios e complementos educativos**. Assim, foi definido que a **organização e a gestão dos procedimentos de atribuição dos apoios são desenvolvidas pelas câmaras municipais**, excetua-se a organização, desenvolvimento e execução dos programas de distribuição gratuita e reutilização dos manuais escolares, cuja competência cabe ao departamento governamental em matéria de educação e aos órgãos de administração e gestão dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas.

Deste modo, salienta-se que as seguintes ações são da **competência das câmaras municipais**:

- Gestão do fornecimento das refeições dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário;

- Gestão e funcionamento das residências escolares que integrem a rede oficial de residências para estudantes, bem como a sua conservação, manutenção e equipamento;
- Gestão e funcionamento das modalidades de colocação junto de famílias de acolhimento e alojamento facultado por entidades privadas, mediante estabelecimento de acordos de cooperação;
- “Escola a tempo inteiro” – medidas de apoio à família, como AAAF (crianças da educação pré-escolar), CAF e AEC (ambas para alunos do 1.º ciclo do ensino básico). Estas medidas são definidas com o apoio dos órgãos de administração e gestão dos agrupamentos de escolas, conforme as necessidades dos alunos e das famílias e o perfil dos profissionais que asseguram os recursos materiais e imateriais de cada território.

Para além destes apoios, no Despacho n.º 7255/2018 do Gabinete da Secretária de Estado Adjunta e da Educação, de 31 de julho, são também definidos os seguintes:

- Distribuição gratuita de fruta escolar para todas as crianças que frequentam a educação pré-escolar nos estabelecimentos de ensino público;
- Distribuição gratuita de manuais escolares alargada para todos os alunos do ensino obrigatório (Lei n.º 96/2019, de 4 de setembro, retificada pela Declaração de Retificação n.º 51/2019, de 7 de outubro);
- Reforço da oferta das refeições escolares destinado aos alunos beneficiários da ação social escolar dos estabelecimentos públicos, durante as interrupções escolares do Natal e da Páscoa.

No que se refere à evolução do **número de alunos que beneficiaram de ação social escolar**, denota-se que os alunos que beneficiaram de escalão A mantiveram-se praticamente constantes até ao ano letivo de 2018/2019, porém, a partir do ano letivo seguinte registou-se um decréscimo até ao ano letivo de 2020/2021. No ano letivo seguinte verificou-se um aumento. No que concerne aos alunos com escalão B, os valores mantiveram-se estáveis no período em análise. Em contrapartida, os alunos com escalão C variaram bastante neste período. No ano letivo de 2021/2022, nos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Borba, foram registados **154 alunos que beneficiaram de escalão A, 101 alunos de escalão B e 28 alunos de escalão C (Figura 81)**.

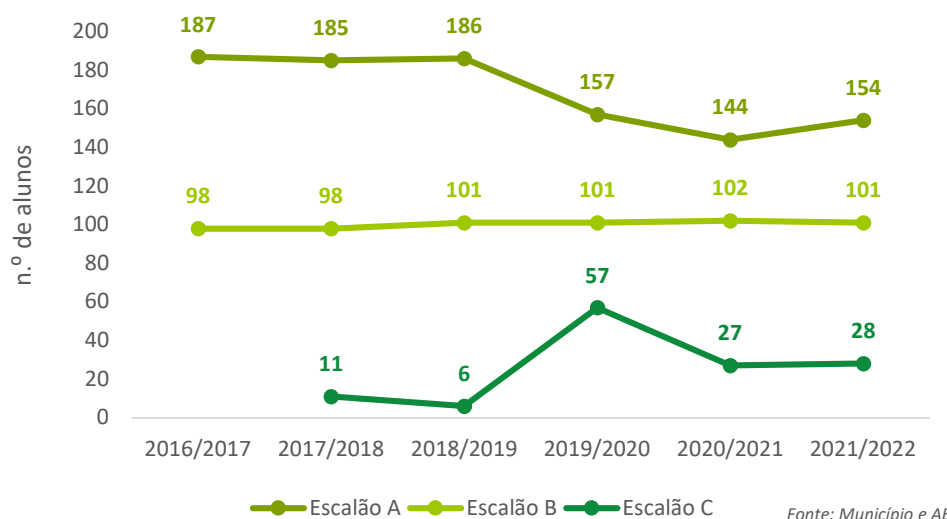


Figura 81. Número de alunos dos estabelecimentos do AE de Borba que beneficiaram de ação social escolar

A análise da Figura 82 permite-nos concluir que, no ano letivo de 2021/2022, em todos os ciclos de estudo, há **mais alunos a beneficiar de escalão A**. O número de alunos que beneficiaram de escalão A e B é mais elevado no 1.º ciclo do ensino básico. De salientar que no 1.º ciclo, 31 alunos com NE beneficiaram de escalão A e 7 de escalão B. Já no 3.º ciclo do ensino básico beneficiaram de escalão A 6 alunos com NE.

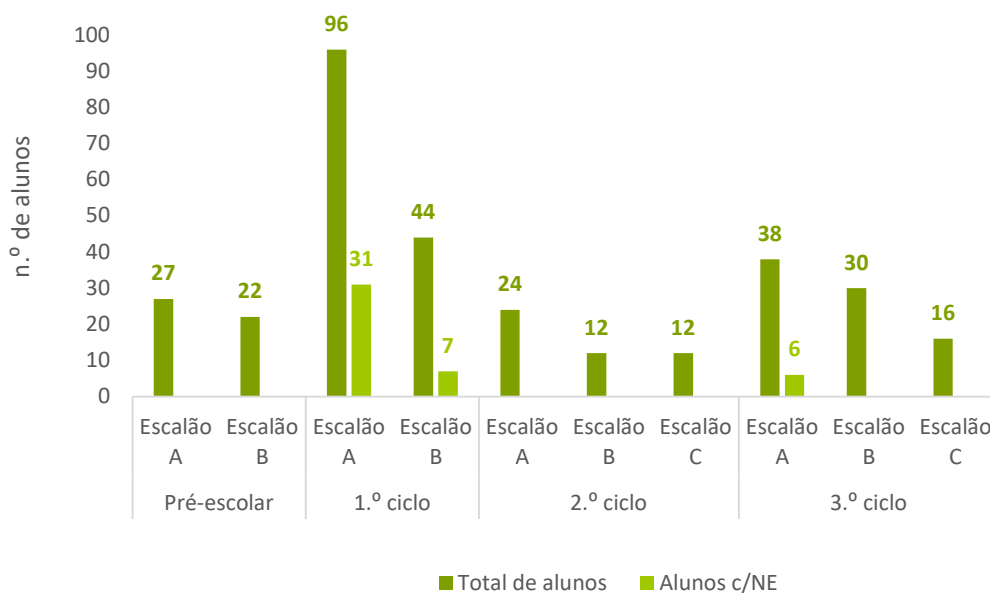


Figura 82. Número de alunos dos estabelecimentos do AE de Borba que beneficiaram de ação social escolar, por ciclos de estudo, no ano letivo de 2021/2022

3.8.5. Inclusão digital

Os estabelecimentos de educação e ensino do AE de Borba disponibilizaram, no ano letivo de 2021/2022, **40 computadores com acesso à internet**. O número de equipamentos com acesso à internet disponibilizados difere de acordo com o ciclo de estudo, aumentando gradualmente da educação pré-escolar até ao 2.º e 3.º ciclo (**Figura 83**).

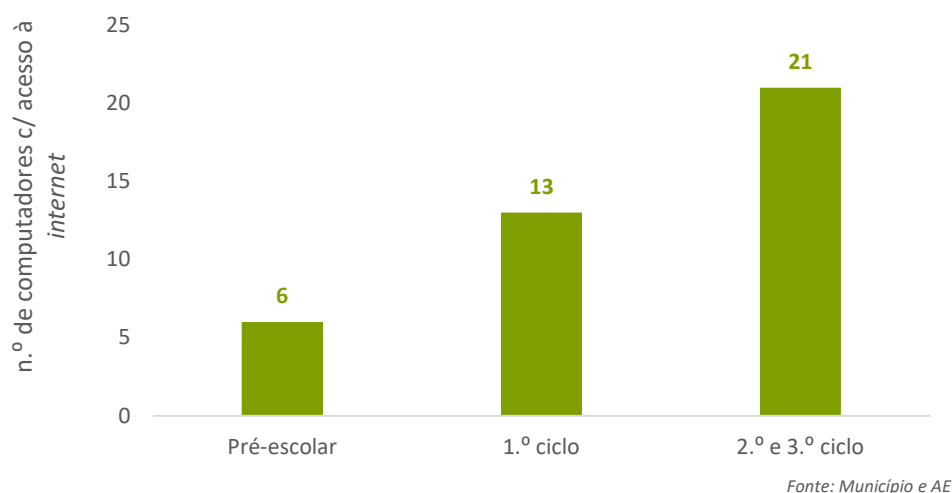


Figura 83. Número de computadores com acesso à internet disponibilizados pelos estabelecimentos do AE de Borba, no ano letivo de 2021/2022

Já no que respeita ao número de alunos com **acesso a computadores e internet no domicílio**, conclui-se que, no ano letivo de 2021/2022, **401 alunos tinham acesso**. Analisando a distribuição deste valor por ciclos de estudo, verifica-se que 17 alunos estavam inscritos na educação pré-escolar, 216 alunos no 1.º ciclo, 154 alunos no 2.º e 3.º ciclo, e 14 alunos no Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF) - **Figura 84**.

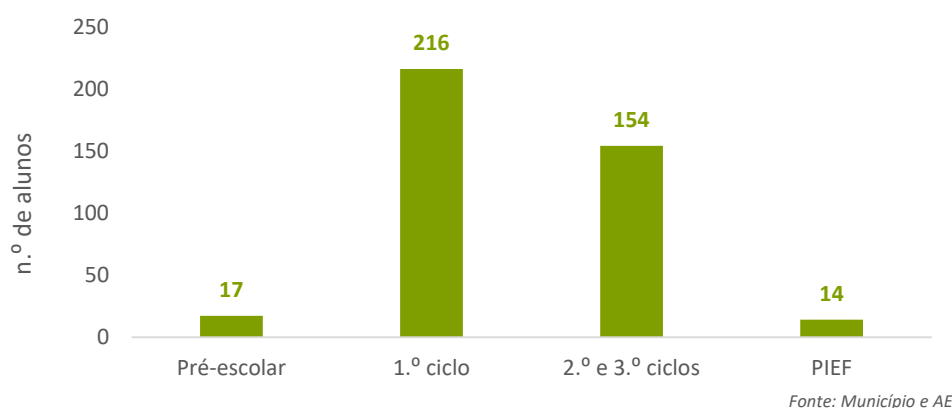


Figura 84. Número de alunos dos estabelecimentos do AE de Borba com acesso a computadores e internet no domicílio, no ano letivo de 2021/2022

3.9. Serviços escolares

3.9.1. Transportes escolares

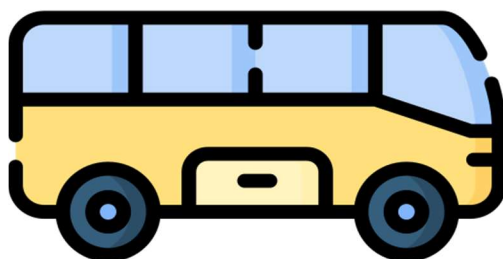
Os **transportes escolares** no município de Borba são assegurados por **viaturas do próprio município** e por **viaturas da Rodoviária Alentejo**. Neste sentido, no ano letivo de 2021/2022, o município de Borba assegurou o transporte dos seguintes alunos, por agrupamento/escola (**Tabela 22**):

Tabela 22. Número de alunos do município de Borba que utilizaram o transporte escolar, no ano letivo de 2021/2022

Agrupamento de Escolas	Nível de ensino	N.º de alunos	Transportadora
Agrupamento de Borba	Da Pré ao 3.º ciclo	82	Município
ES Rainha Santa Isabel (Estremoz)	Secundário	15	Rodoviária
Agrupamento de Vila Viçosa		26	Município
		25	Rodoviária

Fonte: Município e AE de Borba

No ano letivo de 2021/2022 foram **disponibilizados 6 veículos** para o **transporte escolar** (pertencentes ao município de Borba). De salientar que o transporte dos **estudantes com necessidades específicas** foi assegurado por um **veículo dos Bombeiros Voluntários de Borba**, sendo que o município cobriu essa despesa a partir do momento da descentralização de competências. Em 2023 está previsto a aquisição de uma viatura específica para o transporte destes alunos (**Figura 85**).



Transporte Escolar
6 veículos disponíveis

Fonte: Município e AE

Figura 85. Transporte escolar disponível no ano letivo de 2021/2022 no município de Borba

No que se refere aos **encargos com o transporte escolar**, denota-se um aumento entre os anos letivos de 2016/2017 e 2018/2019, onde foi atingido o pico (105 246,66€), mas nos anos letivos

seguintes a tendência inverteu-se, registando um decréscimo. No ano letivo de 2021/2022 os encargos voltaram a aumentar, registando um encargo de 91 030,85€. (Figura 86).

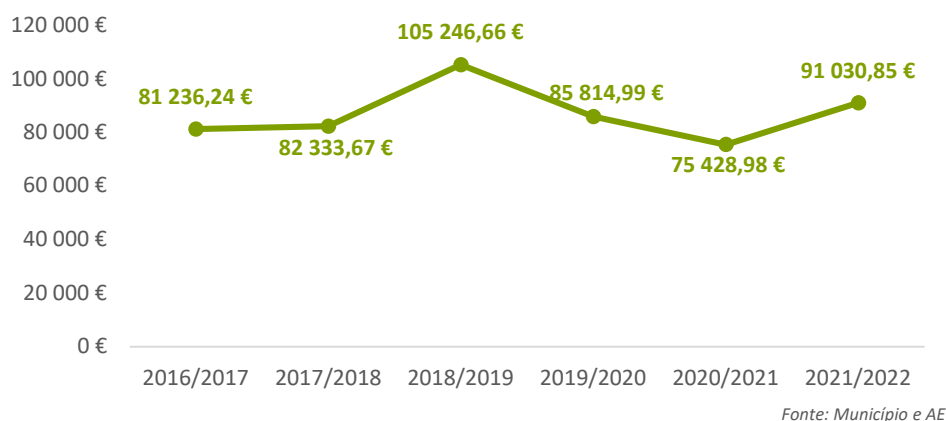
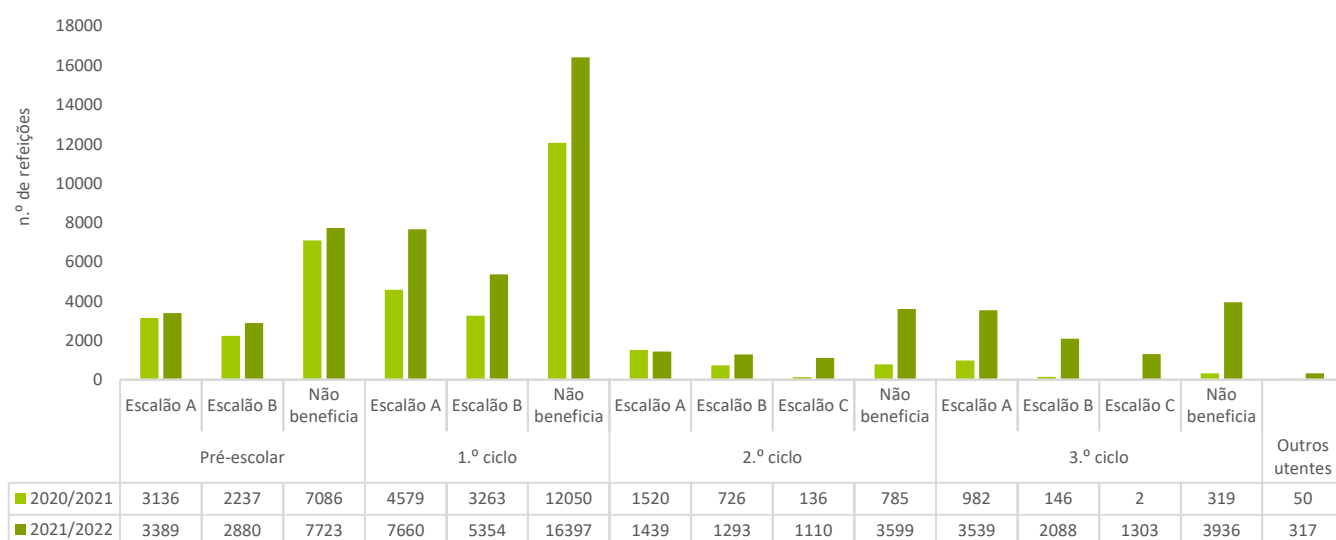


Figura 86. Encargos com o transporte escolar no município de Borba

3.9.2. Refeições escolares

No ano letivo de 2021/2022, foram **servidas 62 027 refeições** nos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Borba, mais 25 010 refeições em relação ao ano letivo anterior. Comparando com o ano letivo de 2020/2021, o número de refeições servidas aumentou em todos os ciclos de estudo, exceto no número de refeições servidas aos alunos do 2.º ciclo que beneficiavam de escalão A (Figura 87).



Fonte: Município e AE

Figura 87. Número de refeições servidas nos estabelecimentos do AE de Borba

O **custo médio das refeições escolares** aumentou no ano letivo de 2018/2019, verificando-se um posterior decréscimo no ano letivo de 2020/2021. Em comparação com o ano letivo 2020/2021, o custo médio das refeições no ano letivo de 2021/2022 diminuiu (-0,03€), registando um custo de 1,71€ (**Figura 88**).

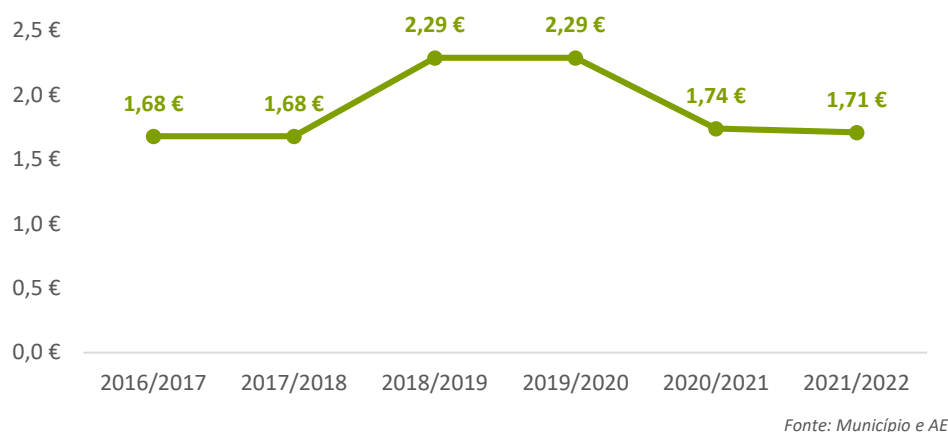


Figura 88. Custo médio das refeições nos estabelecimentos do AE de Borba

3.10. Recursos humanos

3.10.1.Docentes

No que concerne ao **número de docentes** no município de Borba, denota-se que houve um decréscimo entre o ano letivo de 2016/2017 e o de 2017/2018, porém, no ano letivo seguinte registou-se um forte aumento, mantendo-se o valor constante a partir do ano letivo seguinte. No ano letivo de 2020/2021 foram contabilizados 81 docentes (**Figura 89**).

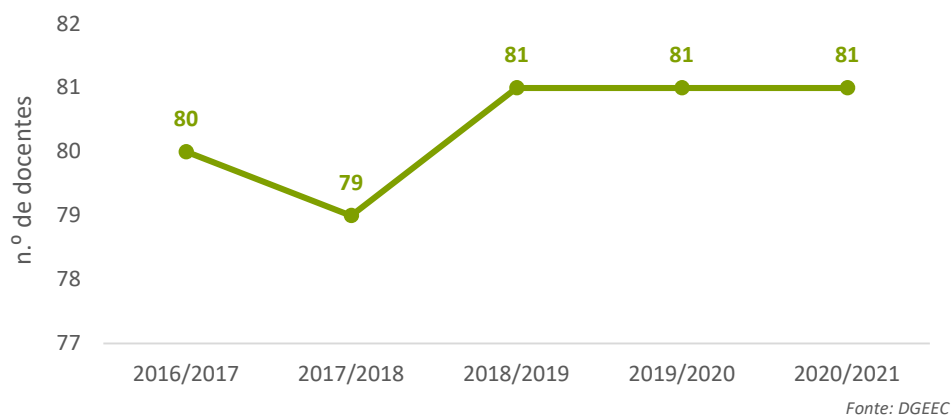
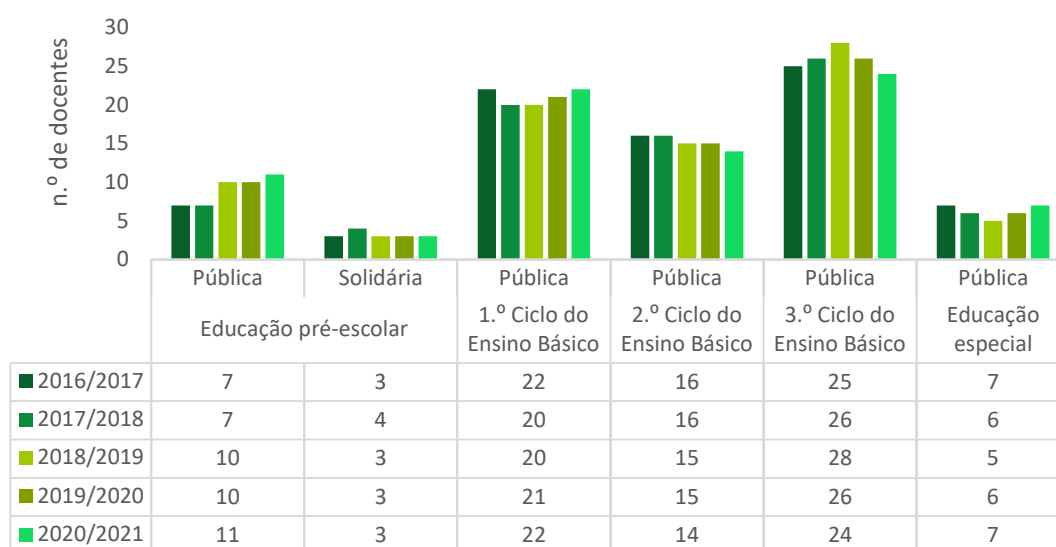


Figura 89. Número total de docentes ao serviço nos estabelecimentos de ensino, por ano letivo, no município de Borba

De uma forma mais detalhada, analisando por ciclos de estudo constata-se que o número de docentes, na educação pré-escolar da rede pública registaram uma tendência de aumento. Estes foram complementados pelos docentes da rede solidária que se mantiveram praticamente constantes no período em análise. Relativamente aos restantes ciclos, no 1.º ciclo o número de docentes tende a aumentar desde o ano letivo de 2019/2020, no 2.º ciclo a diminuir desde o ano letivo 2016/2017 e no 3.º ciclo a aumentar até ao ano letivo de 2018/2019, mas após este ano letivo, diminuiu. Na educação especial a tendência inverteu-se: os docentes diminuíram até ao ano letivo de 2018/2019 e a partir do ano letivo seguinte aumentaram. No ano letivo de 2020/2021 na **educação pré-escolar** foram registados 11 docentes da rede pública e 3 docentes da rede solidária, para o **1.º ciclo** registaram-se 22 docentes, para o **2.º ciclo** 14 docentes, no **3.º ciclo** 24 docentes e na **educação especial** 7 docentes, sendo que à exceção da educação pré-escolar, todos os outros docentes eram da rede pública (**Figura 90**).



Fonte: DGEEC

Figura 90. Número de docentes ao serviço nos estabelecimentos de ensino, por ciclo de docência, no município de Borba

O **ratio de alunos-docentes**²¹ no município de Borba diminuiu entre os anos letivos de 2016/2017 e 2019/2020, porém, no ano letivo de 2020/2021 registou um ligeiro aumento, contabilizando-se 7,8 alunos por docente - **Figura 91**.

²¹ relação entre o número de alunos e o número de docentes

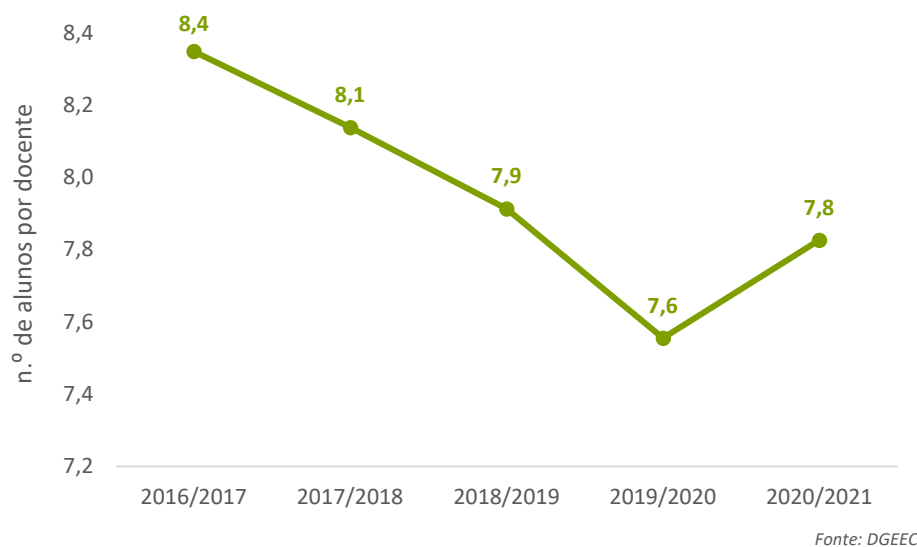


Figura 91. *Ratio de alunos-docentes, por ano letivo, no município de Borba*

Analisando o indicador anterior por **ciclos de estudo**, verifica-se a mesma tendência de **decréscimo entre os anos letivos de 2016/2017 e de 2020/2021 em praticamente todos os ciclos**: na educação pré-escolar registaram-se menos 3,5 alunos por docente (a maior descida), no 1.º ciclo menos 1,4 alunos por docente e no 3.º ciclo menos 0,8 alunos por docente. O **2.º ciclo do ensino básico** foi o único ciclo de estudo que registou um **ligeiro aumento** (+1 aluno por docente) - **Figura 92**.

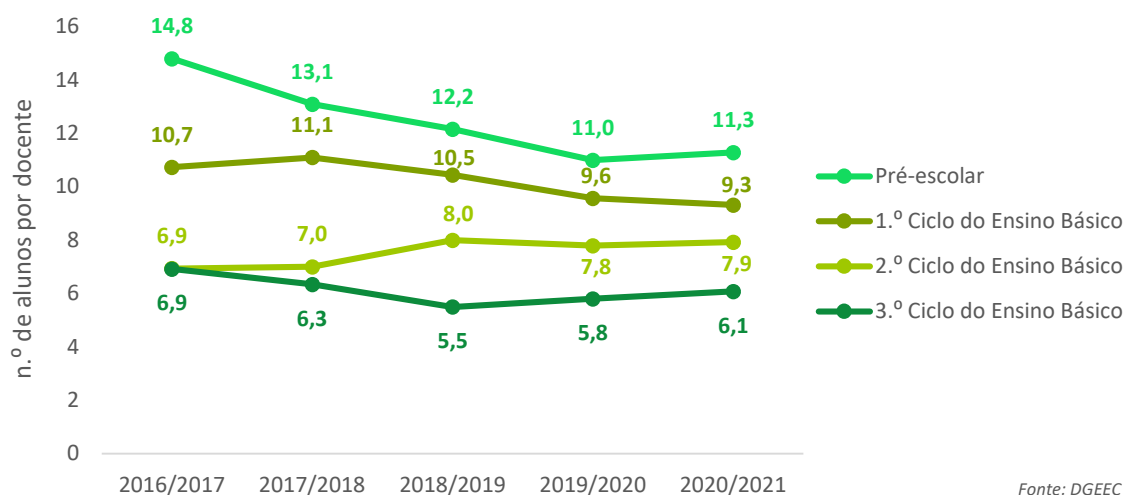
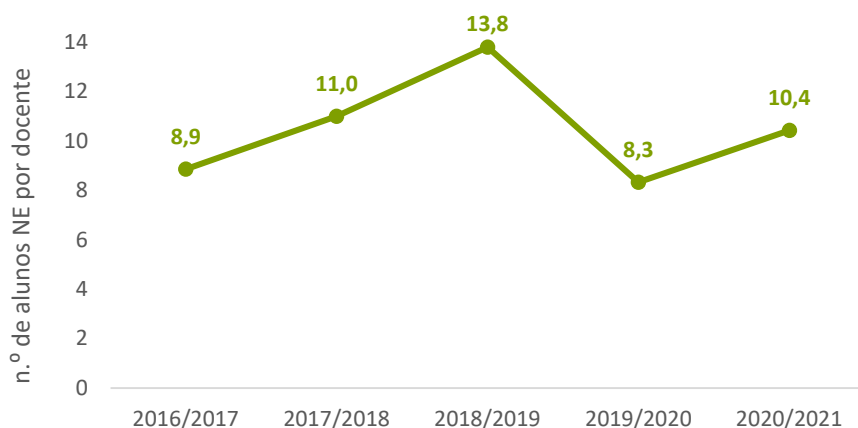


Figura 92. *Ratio de alunos-docentes, por ciclos de estudo, no município de Borba*

Através da análise da **Figura 93**, onde se analisa o *ratio* entre os alunos com NE e os docentes disponíveis para estes, verifica-se que houve um aumento gradual até ao ano letivo 2018/2019, atingindo um pico de 13,8 alunos por docente, seguido de um decréscimo no ano letivo seguinte.

No ano letivo de 2021/2022 registou-se novamente um **aumento**, situando-se nos **10,4 alunos por docente**.



Fonte: DGEEC, Município e AE

Figura 93. Ratio entre o número de alunos com necessidades específicas e o número de docentes disponíveis para estes, em Borba

Atualmente o corpo docente está estável. Porém, tal como acontece no restante país, este encontra-se envelhecido, sendo que se estima que se aposentem cerca de 35% dos docentes nos próximos 10 anos²².

3.10.2. Pessoal não docente

No que concerne ao pessoal **não docente**²³, entre o ano letivo de 2016/2017 e 2021/2022, a tendência foi de aumento, apesar da ligeira descida verificada no ano letivo de 2020/2021. Analisando por estabelecimento de educação e ensino, no **Jardim de Infância de Orada**, verificou-se um ligeiro aumento no ano letivo de 2019/2020, atingindo 2 não docentes neste último ano letivo (valor que se manteve até ao fim do período em análise). Na **Escola Básica de Rio de Moinhos**, o pessoal não docente aumentou até ao ano letivo de 2019/2020, mantendo os 7 nos anos letivos seguintes. Quanto à **Escola Básica Padre Bento Pereira**, o número de não docentes oscilou no período em análise, contabilizando-se 48 no ano letivo de 2021/2022. Na **Creche e Jardim de Infância D. Ana Angélica da Silveira**, o pessoal não docente manteve-se inalterado no período em análise, registando 13 não docentes (**Figura 94**).

²² Dado fornecido pelo Agrupamento de Escolas de Borba.

²³ Compõem o pessoal não docente os trabalhadores que, no âmbito das respetivas funções, contribuem para apoiar a organização e a gestão da atividade socioeducativa e de apoio à família, incluindo os serviços especializados de apoio socioeducativo e integram as carreiras/categorias de: Técnico Superior (psicologia), Assistente Técnico e Assistente Operacional.

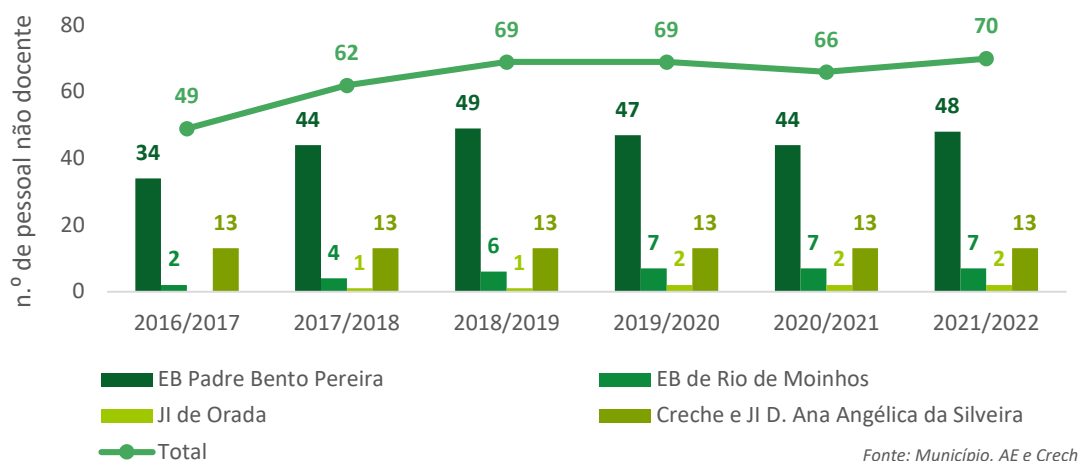


Figura 94. Número de pessoal não docente ao serviço nos estabelecimentos de educação e ensino de Borba

No ano letivo 2021/2022, na **educação pré-escolar** na Escola Básica Padre Bento Pereira registaram-se 4 não docentes, na Escola Básica de Rio de Moinhos 3, no Jardim de Infância de Orada 2 e na Creche e Jardim de Infância D. Ana Angélica da Silveira registaram-se 13. No **1.º ciclo** apenas houve registos de pessoal não docente na Escola Básica Padre Bento Pereira (5) e na Escola Básica de Rio de Moinhos (2). No **2.º e 3.º ciclo** e para os **alunos com NE**, só a Escola Básica Padre Bento Pereira é que registou pessoal não docente (Figura 95).

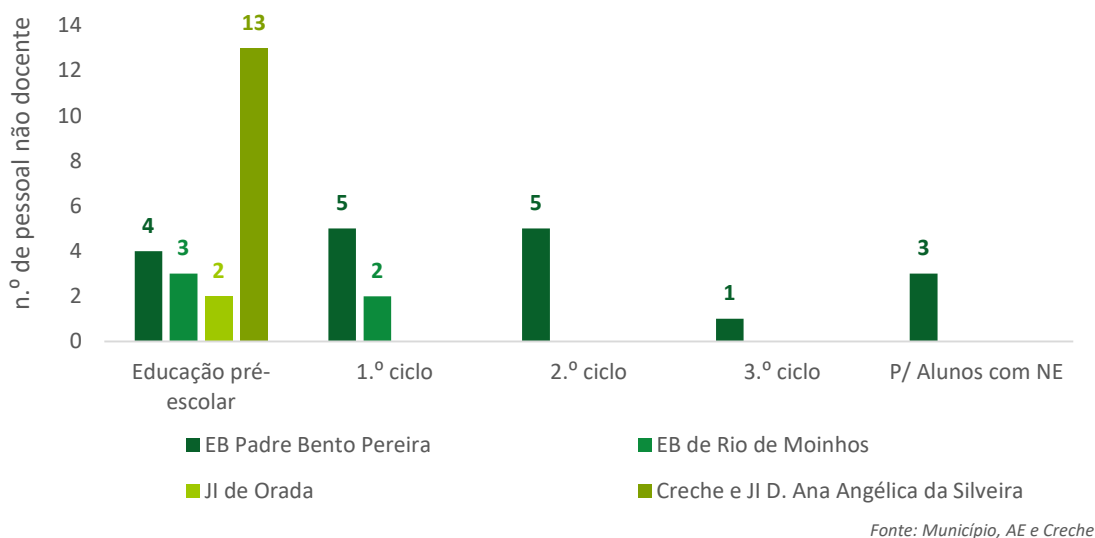


Figura 95. Número de pessoal não docente por ciclos de estudo nos estabelecimentos de educação e ensino de Borba, no ano letivo de 2021/2022

Analisando o pessoal **não docente por categoria**, denota-se que em todos os estabelecimentos do AE de Borba e na Creche e Jardim de Infância D. Ana Angélica da Silveira a maioria são **assistentes operacionais, operários ou auxiliares**. De notar que só há registo de não docentes

nas categorias de **assistentes técnicos, técnicos de nível intermédio, pessoal administrativo e técnicos superiores** na Escola Básica Padre Bento Pereira (**Figura 96**).

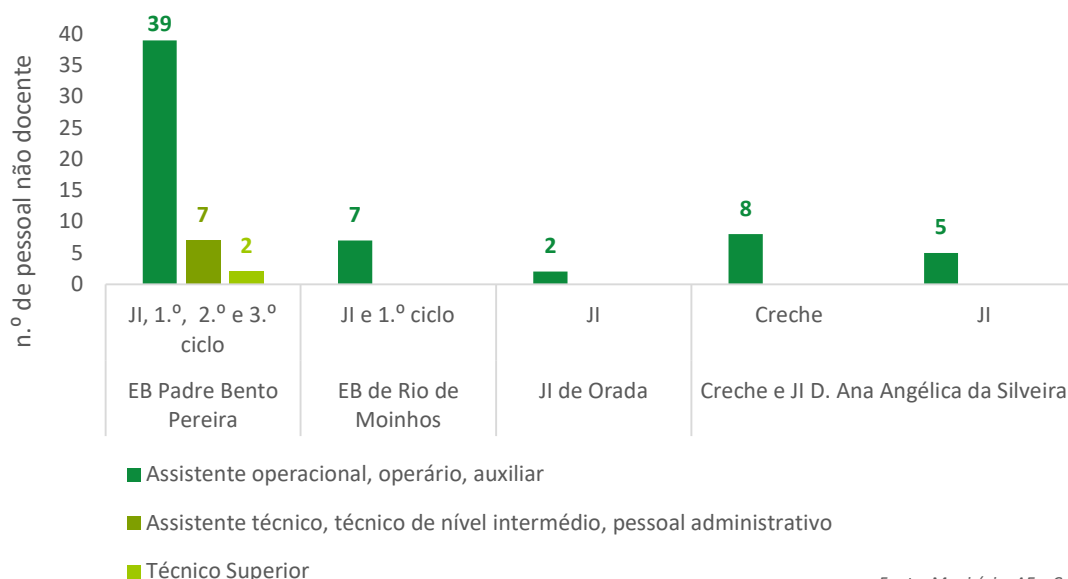


Figura 96. Número de pessoal não docente nos estabelecimentos de educação e ensino de Borba, por categoria, no ano letivo de 2021/2022

3.11. Medidas de combate ao abandono e insucesso escolar

O município de Borba integra o **Programa Intermunicipal de Combate ao Insucesso Escolar** (PICIE) que consiste na implementação de medidas que permitem **melhorar os indicadores relativos ao insucesso e abandono escolar**. Algumas medidas já implementadas são:

- ✓ **Dia do Estudo:** um dia da semana em que os jovens se dedicam ao estudo com a orientação de um animador, com o objetivo de promover hábitos de estudo em grupo;
- ✓ **Oficina da Escrita Criativa:** tem os objetivos de desenvolver o gosto pela escrita e pela leitura, de despertar a criatividade e a imaginação, de promover a escrita como uma atividade divertida, e de utilizar um leque vasto de palavras, sabendo adaptá-las. No final foi lançado um livro com os textos e algumas imagens produzidas pelos jovens.

O **Jardim de Infância de Orada**, a **Escola Básica de Rio de Moinhos** e a **Escola Básica Padre Bento Pereira** disponibilizam **serviços de psicologia e orientação no município de Borba**, para os alunos de **todos os níveis de ensino**, sendo que a entidade que disponibiliza este serviço é o **Ministério da Educação**.

Tal como indicado anteriormente, na **Escola Básica Padre Bento Pereira**, no ano letivo de 2021/2022, encontravam-se inscritos 14 alunos (1 turma) no **Programa Integrado de Educação**

e **Formação** (PIEF). Entre os anos letivos de 2020/2021 e 2022/2023, 58,33% dos alunos concluíram o PIEF.

O município de Borba apoia, igualmente, o **prosseguimento de estudos no ensino superior**. Como tal, são atribuídas **bolsas de estudo e de excelência** para os **estudantes do ensino superior** com menores recursos financeiros, residentes no município de Borba, que frequentem estabelecimentos públicos do ensino superior em território nacional e que obtenham aproveitamento escolar.

3.12. Projetos educativos e/ou municipais

Os estabelecimentos de ensino do município de Borba desenvolveram diversos **projetos educativos** que envolveram **diversos intervenientes**:

Projeto	Diversificar
Intervenientes	Professores responsáveis
Descrição	
Salas específicas destinadas a espaços dinâmicos que permitam em ensino mais prático, motivador e relacionado com os interesses da vida quotidiana dos alunos e ao mesmo tempo, atender aos ritmos de aprendizagem diferenciados.	

Projeto	Gabinete Cumprir +
Intervenientes	Professores responsáveis, titulares e diretores de turma
Descrição	
Permite uma intervenção pedagógico-disciplinar que facilite a melhoria do comportamento dos alunos dentro e fora da sala de aula.	

Projeto	Programa Escolas UBUNTU
Intervenientes	Equipa Ubuntu
Descrição	
Enquadra-se no Plano Nacional de Promoção de Sucesso Escolar e é uma intervenção de desenvolvimento de competências socio emocionais e de Educação para a Cidadania.	
Projeto	Parlamento de Jovens
Intervenientes	Professores responsáveis e alunos

Descrição
O programa Parlamento dos Jovens, aprovado pela Resolução n.º 42/2006, de 2 de junho, é uma iniciativa da Assembleia da República, dirigida aos jovens do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário, de escolas do ensino público, privado e cooperativo do Continente, das Regiões Autónomas e dos círculos da Europa e de Fora da Europa.

Projeto	Transforma: Projeto de Mediação Cultural
Intervenientes	CIMAC, Agrupamento de Escolas, professores responsáveis e alunos
Descrição	Programa para uma Cultura Inclusiva do Alentejo Central

Projeto	<i>Teach for Portugal</i>
Intervenientes	Direção, mentora e alunos
Descrição	Um mentor durante os próximos 2 anos. O projeto aplica-se aos 5.º e 6.º anos de escolaridade. Baseia-se no princípio: “todas as crianças desenvolvem o seu potencial ao máximo, desde os resultados académicos até à gestão emocional”.

Projeto	Mediadores Municipais Interculturais
Intervenientes	Autarquia e mediadores
Descrição	Projeto de reforço da integração das populações mais vulneráveis

Projeto	Desporto escolar
Intervenientes	Direção, professores, assistentes operacionais, responsáveis pelo desporto escolar e alunos
Descrição	7 modalidades de desporto escolar + sobre rodas + D+ + O desporto escolar constituiu uma das vertentes de atuação do Ministério da Educação e Ciência com maior transversalidade no sistema educativo, desenvolvendo atividades desportivas de complemento curricular, intra e interescolares, dirigidas aos agrupamentos de escolas, e escolas não agrupadas.

Objetivos

- ✓ Melhorar a oferta desportiva;
- ✓ Estimular a procura do desporto escolar;
- ✓ Aumentar o número de praticantes em cada modalidade;
- ✓ Aumentar a taxa de feminização dos praticantes;
- ✓ Melhorar o desempenho desportivo dos alunos;
- ✓ Reforçar a articulação entre o desporto escolar e o currículo, destacando o seu papel na promoção do sucesso educativo, da inclusão e do combate ao abandono escolar.

Projeto	<i>Etwinning</i>
----------------	------------------

Intervenientes	Coordenadora, professores e alunos
-----------------------	------------------------------------

Descrição

O *etwinning* é a maior comunidade de professores do mundo. O desenvolvimento de projetos e formação à distância constituem a materialização das competências do século XXI e da adaptação da escola à modernidade. A promoção do uso digital e do trabalho colaborativo estão patentes neste projeto, tal como a formação de professores e a cidadania Europeia.

As mobilidades Erasmus+ proporcionam a aprendizagem de docentes, alunos e alunas com forte impacto na comunidade.

Projeto	Saúde Escolar
----------------	---------------

Intervenientes	Centro de Saúde de Borba e Coordenadora de Saúde Escolar do Agrupamento
-----------------------	---

Descrição

As atividades do Programa Nacional de Saúde Escolar inscrevem-se na área:

- ✓ Do cumprimento do programa nacional de vacinação e da legislação de evicção escolar;
- ✓ Do apoio à inclusão escolar;
- ✓ Da avaliação das condições de segurança, higiene e saúde dos estabelecimentos de educação e ensino;
- ✓ Do apoio ao desenvolvimento de projetos nas áreas prioritárias de promoção da saúde: saúde mental e oral, alimentação saudável, atividade física, ambiente e saúde, segurança, saúde sexual e reprodutiva, consumo de substâncias lícitas e ilícitas, doenças transmissíveis e violência em meio escolar.

Este projeto desenvolve-se em estreita parceria com o Mistério da Saúde e com o núcleo concelhio da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Fonte: Município e AE

Para além destes projetos educativos, o município de Borba também desenvolveu o **Projeto Escola+ 21|23**:

Projeto Escola+ 21 23	Intervenientes	Descrição
PDPSC – Plano de Desenvolvimento Pessoal Social e Comunitário	Direção e Técnicos Especializados	Reforço de Técnicos Especializados: a) Técnico de informática a tempo inteiro; b) Psicólogo a meio tempo; c) Assistente social a meio tempo.
ATE – Apoio Tutorial Específico	Direção, docentes responsáveis e alunos	4 horas de reforço de Crédito Global
EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva	Direção e Equipa EMAEI	4 horas de reforço de Crédito Global
Escola a Ler	Professora bibliotecária e alunos	Desenvolvimento de competências de leitura e melhorar a fluência e a compreensão leitoras

Fonte: Município e AE

4. Síntese do diagnóstico e matriz SWOT

Educação pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico

- Oferta:
 - Ao nível da rede pública, o AE possui 3 estabelecimentos com estes níveis de ensino: 1 com JI, 1 com JI e 1.º ciclo, e 1 com 1.º ciclo;
 - Estes estabelecimentos de educação e ensino distribuem-se por todas as freguesias, com exceção de São Bartolomeu (Borba);
 - A educação pré-escolar é complementada por 1 creche e JI da rede solidaria;
 - Relativamente ao número de salas existentes nos estabelecimentos da rede pública com estes níveis de ensino, contabilizam-se 7 salas para a educação pré-escolar e 11 salas regulares para o 1.º ciclo.

- Procura:
 - Nos últimos anos o número de crianças na educação pré-escolar variou, sendo que a rede pública tem registado quase sempre mais alunos que a solidária;
 - O número de alunos do 1.º ciclo tem vindo a diminuir nos últimos anos letivos;
 - Analisando as projeções da população em idade escolar, verifica-se a população entre os 3 e os 6 anos (creche/JI) irá diminuir em 2026, mas aumentar em 2031.
- Ocupação dos estabelecimentos de educação e ensino:
 - As taxas de ocupação dos estabelecimentos da educação pré-escolar e do 1.º ciclo permitem ver que ainda há vagas em todos os estabelecimentos.
- Características dos estabelecimentos de educação e ensino:
 - Os estabelecimentos de JI e 1.º ciclo encontram-se em razoável estado de conservação e as instalações são adequadas, havendo em todos recreio;
 - Só a EB Padre Bento Pereira tem WC para docentes.

2.º e 3.º ciclos do ensino básico

- Oferta:
 - A EB Padre Bento Pereira é a única escola do AE que tem o 2.º e 3.º ciclo e localiza-se na freguesia de Matriz (Borba);
 - Ao nível de salas regulares, existem 6 para os alunos do 2.º ciclo e 9 para os do 3.º ciclo.
- Procura:
 - O número de alunos do 2.º e do 3.º ciclo tem vindo globalmente a diminuir;
 - As projeções da população em idade escolar demonstram que, em 2026 e em 2031, o número de estudantes entre os 10 e os 15 anos irão diminuir;
 - A taxa de transição/conclusão diminui no 2.º e aumenta no 3.º ciclo.
- Ocupação do estabelecimento de ensino:
 - A taxa de ocupação do estabelecimento com os ciclos de estudo em análise não ultrapassa os 100%, existindo vagas disponíveis.
- Características do estabelecimento de ensino:
 - A EB Padre Bento pereira está em razoável estado de conservação e as instalações são adequadas.

Ensino secundário

- O município de Borba não contém nenhum estabelecimento de ensino que ofereça ensino secundário;
- Analisando as projeções da população com idades compreendidas entre os 15 e os 18 anos, verifica-se que em 2026 e posteriormente em 2031 esta irá diminuir.

Após analisar o diagnóstico realizado, e com o intuito de definir quais as intervenções necessárias na **rede educativa do município de Borba**, foi realizada uma **análise SWOT** (*Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats*) onde são indicados quais são os pontos fortes e fracos do funcionamento interno da rede educativa, assim como as oportunidades e as ameaças identificadas dos fatores externos (**Quadro 5**).

Quadro 5. Análise SWOT do sistema educativo do município de Borba

 Pontos Fortes	• Educação assumida como estratégia prioritária; • Aumento do número de alunos matriculados; • Ligeiro aumento da taxa de transição/conclusão do 3.º ciclo do ensino básico; • Evolução positiva das taxas de retenção e desistência no 3.º ciclo do ensino básico; • Melhoria das condições físicas dos edifícios escolares decorrentes das obras de requalificação; • Boas relações de proximidade e de colaboração entre o município, os estabelecimentos de educação e ensino e a comunidade educativa; • Decréscimo da taxa de abandono escolar; • Taxa de ocupação das turmas positiva; • Taxa de participação nas AAAF elevada; • Diversidade de AEC.	 Pontos Fracos	• Ligeiro decréscimo da taxa de transição/conclusão do 1.º e 2.º ciclos do ensino básico; • Evolução negativa das taxas de retenção e desistência no 1.º e 2.º ciclos do ensino básico; • Taxa de analfabetismo do município superior à do Alentejo e Portugal; • Principais características dos estabelecimentos de ensino públicos com estado de conservação razoável; • Inexistência de ensino artístico especializado; • Falta de oferta do ensino secundário e profissional; • Desadequação entre a oferta formativa e as necessidades do mercado de trabalho.
---	--	---	---

 Oportunidades	• Existência de um <i>site</i> enquanto plataforma de informação e comunicação; • Existência de apoios para os alunos e respetivas famílias; • Descentralização de competências na área da educação; • Localização geográfica e acessibilidades; • Recuperação da natalidade; • Atração do interior e dos territórios de baixa densidade; • Património cultural e natural.	 Ameaças	• Concorrência de outros centros urbanos e regiões; • Estigma do interior; • Alterações frequentes na regulamentação e organização do Sistema Educativo; • Existência de famílias com dificuldades socioeconómicas; • Envelhecimento populacional; • Diminuição da população residente.
---	--	---	--

5. Balanço da execução

Após a caracterização do cenário de partida, a avaliação da execução das medidas definidas na Carta Educativa de primeira geração constitui um procedimento incontornável na revisão deste documento. Procede-se, no quadro seguinte, a um balanço das medidas propostas no referido documento.

Escola	Intervenção prevista	Data de execução
EB1 Orada	- Construção de uma cantina; - Reparação do pavimento, janelas e portas; - Substituição das canalizações e das loiças sanitárias; - Beneficiação do pátio, nomeadamente ao nível do pavimento; - Substituição das caldeiras por um sistema de aquecimento elétrico.	2005-2008
EB1 de Borba	- Substituição do mobiliário; - Renovação das casas de banho; - Substituição de portas, janelas e pavimento; - Aquisição de meios audiovisuais; - Construção de uma sala polivalente; - Substituição de bebedouros; - Substituição da instalação elétrica.	2005-2008
EB1 Rio de Moinhos	- Substituição do mobiliário; - Substituição do equipamento audiovisual existente, que se encontra inutilizável; - Construção de uma arrecadação; - Substituição da instalação elétrica de forma a permitir a instalação de aquecedores no inverno; - Substituição de portas, janelas e pavimentos no interior do edifício.	2005-2008

Tal como referido na Carta Educativa anterior, previa-se a alienação do edificado escolar, o que se verificou em 2013. Este projeto consistiu na construção do Centro Escolar e requalificação da EB Padre Bento Pereira (de modo a dar melhores condições às crianças e jovens, proporcionando a todos as mesmas oportunidades de ensino aprendizagem), obra no valor de 4,5 milhões de euros. O edifício foi implantado no terreno onde se encontrava a antiga escola e a área intervencionada correspondeu a 20 550m². Com a construção deste novo edifício foi encerrada a EB de Borba. A EB de Nora e a EB Orada foram encerradas por força da RCM n.º 44/2010. O JI de Nora foi encerrado por inexistência de crianças. Foi também necessário alargar a rede de transportes escolares.

Entre 2021/2022, a autarquia, através do projeto ALT 20-02-5673-FEDER 0012, apostou na aquisição e instalação de equipamentos informáticos, mobiliário escolar e material didático, para os 3 estabelecimentos de ensino das freguesias de Borba. A concretização desta operação permitiu substituir os equipamentos degradados e obsoletos existentes, modernizar e dotar os espaços de qualidade e conforto, proporcionando aos alunos experiências educativas diversificadas e de qualidade como resposta às atuais exigências educativas.

6. Propostas de intervenção

A Carta Educativa é um instrumento de **orientação estratégica** (planeamento e ordenamento) com um horizonte temporal de **10 anos**. Neste quadro temporal, este documento, em momento algum poderá ser dado como concluído, devendo ser **analisado e revisto** por todos os atores e agentes educativos **sempre que necessário**. A Carta Educativa deverá, pois, ser considerada um **instrumento flexível** e, dada a sua **complexidade** e **multidimensionalidade** (diversas variáveis e pressupostos em presença) poderá ser necessário proceder a **reajustamentos no futuro** para uma resposta mais **eficaz, adequada e atempada** a novos enquadramentos, como por exemplo:

- Alterações das dinâmicas demográficas, económicas, sociais, entre outras;
- Reorientações do sistema educativo;
- Novo contexto de responsabilidades e competências municipais;
- Disponibilidades financeiras.

Assim, de acordo com o diagnóstico apresentado a estratégia de intervenção visa:

- Assegurar a cobertura da totalidade da população a escolarizar nos diferentes níveis e modalidades de ensino;

- Manter o equilíbrio espacial entre a oferta e a procura escolar;
- Garantir condições de ensino e de aprendizagem adequadas às exigências educativas atuais, cada vez mais amplas e abrangentes;
- Proporcionar condições de igualdade de acesso a uma educação/formação de qualidade para todos os alunos;
- Contribuir para a redução do abandono escolar precoce e para a promoção do sucesso educativo dos alunos;
- Melhorar a qualidade de vida da população residente no município.

Desta forma, partindo de um **processo participativo**, através do qual os parceiros educativos locais tiveram a possibilidade de contribuir para a **definição de propostas de intervenção** que se traduzem em medidas concretas com o intuito de **combater as fragilidades** identificadas no diagnóstico, identificaram-se algumas medidas de acordo com os seguintes eixos:

- **Eixo 1** - Requalificar os equipamentos de Educação Pré-Escolar e do Ensino Básico;
- **Eixo 2** - Promover a qualidade e o sucesso educativo e formativo nas escolas do concelho;
- **Eixo 3** - Incentivar a oferta de ensino profissionalizante no concelho, perseguindo as áreas prioritárias.

6.1. Eixo 1 – Requalificar os equipamentos de educação pré-escolar e do ensino básico

Proposta	Requalificação do edifício do Centro Escolar de Borba
Promotor	Câmara Municipal de Borba
Tipologia	Melhoria da Eficiência Energética do Centro Escolar de Borba; Manutenção e instalação de sistemas de intrusão e incêndio; Organização e execução de arrecadações em gesso cartonado; Reformulação do Parque Infantil.
Custo aproximado	554.500.00 €
Programação temporal	2023-2033
Nível de prioridade	Elevada
Escola	Centro Escolar de Borba
Níveis de Ensino	Educação Pré-Escolar e 1º, 2º e 3º Ciclos (ensino Básico)
Localização	Agrupamento de Escolas de Borba, Avenida dos Bombeiros Voluntários 7150 Borba

Justificação/ Objetivos do projeto	Melhoria da eficiência energética do Centro Escolar de Borba. Apesar do edifício da Escola Básica 2,3 Padre Bento Pereira, ser relativamente recente, verificam-se grandes debilidades a nível da climatização, o que provoca um consumo energético elevadíssimo. Os objetivos da intervenção consistem na redução do consumo energético (reduzindo a pegada ecológica) e na melhoria das condições de bem-estar da comunidade escolar. Manutenção e instalação de Sistema de Intrusão e de Incêndios. Este equipamento é imprescindível nos espaços escolares, dado que é usado para sinalizar situações de perigo (intrusão, roubo, deteção de incêndio, fuga de gás ou até inundação) que podem colocar em risco a vida da comunidade escolar. O objetivo desta intervenção resume-se à manutenção da segurança de todos aqueles que usufruem do espaço escolar. Deverá ser feita também a organização e execução de arrecadações em gesso cartonado, intervenção de bancadas e fornecimento de armários, que consistirá no aproveitamento de espaços "mortos", nomeadamente na parte inferior de bancadas, bem como em vãos de escada que se encontram atualmente desaproveitados. Será efetuado o fechamento da parte inferior das bancadas existentes, através de divisórias, prateleiras e gavetas para acondicionamento de materiais. Nos vãos das escadas serão aplicadas placas de gesso cartonado, bem como armários modulares em fenólico de cor a escolher em obra. Toda a intervenção conta ainda com os respetivos acabamentos. Deverá ainda ser reformulado o Parque Infantil do Centro Escolar de Borba. Neste espaço, as crianças terão a possibilidade de manipular materiais diversificados, ganhar noção das possibilidades do seu corpo, subindo, descendo e também, de participar em atividades de interação social. O contacto com o exterior é imprescindível no processo ensino/aprendizagem, como tal a reformulação do parque infantil deve ser priorizado.
Descrição/ Componentes do projeto	Melhoria da Eficiência Energética do Centro Escolar de Borba, através de intervenção nos elementos exteriores, colocação de Painéis Fotovoltaicos, bem como outras intervenções essenciais. A instalação do sistema de intrusão consiste na colocação de: Central Climax, Teclado, Sirene Interior, Videodetector com imagem, Detetor volumétrico, sinalética (as quantidades serão colocadas de acordo com as dimensões dos edifícios). A instalação do sistema de deteção de incêndios consiste na colocação de: Pannel de Deteção de incêndio convencional, detetores óticos de Fumos com base, botoneiras manuais de alarme, sirene interior, transmissor GPRS, sinalizadores, central Vídeo Activa XT, placa sinalética de central e placas sinaléticas de botoneira. A intervenção consistirá no aproveitamento de espaços "mortos", nomeadamente na parte inferior de bancadas, bem como em vãos de escada que se encontram atualmente desaproveitados. Será efetuado o fechamento da parte inferior das bancadas existentes, através de divisórias, prateleiras e gavetas para acondicionamento de materiais. Nos vãos das escadas serão aplicadas placas de gesso cartonado, bem como armários modulares em fenólico de cor a escolher em obra. Toda a intervenção conta ainda com os respetivos acabamentos. Reformulação Parque Infantil do Centro Escolar de Borba. Fornecimento e colocação de um equipamento com mola oscilante tipo MO41 da VECO, incluindo todos os trabalhos de fixação.

	Fornecimento e substituição do pavimento em placas SBR, com espessura 25 mm na área de rede de trepar, incluindo cortes e colagens; fornecimento e colocação de um equipamento de baloiço duplo tipo JR 15 AL da VECO, incluindo todos os trabalhos de fixação; fornecimento e colocação de um equipamento de escorrega com escada tipo SE 4 ESC AI da VECO, incluindo todos os trabalhos de fixação. Substituição da rede de trepar.
--	---

Proposta	Requalificação dos edifícios escolares de Rio de Moinhos
Promotor	Câmara Municipal de Borba
Tipologia	Substituição integral do telhado do edifício; Manutenção e instalação de Sistemas de Intrusão e Incêndios; Reformulação do Parque Infantil; Substituição Integral do Gradeamento.
Custo aproximado	557.456.00€
Programação temporal	2023-2033
Nível de prioridade	Elevado
Escola	EB de Rio de Moinhos
Níveis de Ensino	Educação Pré-Escolar e 1ºCiclo do ensino básico
Localização	Rua de Estremoz, 7150-099 Rio de Moinhos, Borba
Justificação/ Objetivos do projeto	Substituição integral do telhado do edifício, aplicando-se a respetiva cobertura e isolamento. O ano de construção data de 1969, apresentando atualmente grandes debilidades. Esta intervenção permitirá melhorar as condições de segurança e saúde no espaço escolar, eliminando fatores potencialmente prejudiciais para a comunidade escolar; Manutenção e Instalação de Sistema de Intrusão e de Incêndios. Este equipamento é imprescindível nos espaços escolares, dado que é usado para sinalizar situações de perigo que podem colocar em risco a vida da comunidade escolar; Reformulação do Parque Infantil da EB1 de Rio de Moinhos. Neste espaço, as crianças terão a possibilidade de manipular materiais diversificados, ganhar noção das possibilidades do seu corpo, subindo, descendo e também, de participar em atividades de interação social. O contacto com o exterior é imprescindível no processo ensino/aprendizagem, como tal a reformulação do parque infantil deve ser priorizada; Substituição Integral do Gradeamento do espaço exterior da EB1 de Rio de Moinhos. Esta proteção tem sido sujeita a arranjos pontuais, mas atualmente as reparações não serão suficientes, dado a dimensão dos danos já existentes. O espaço exterior é uma mais-valia, pois proporciona oportunidades educativas diversas, promovendo nas crianças o contacto com a natureza e o desenvolvimento de brincadeiras ao ar livre. Como tal, o local deve apresentar condições de segurança que permitam a toda a comunidade escolar usufruir do mesmo, sem qualquer tipo de reserva.
Descrição/ Componentes do projeto	O projeto consistirá na substituição integral do telhado do edifício, aplicando-se a respetiva cobertura e isolamento. O ano de construção data de 1969, apresenta atualmente grandes debilidades. Esta

	intervenção permitirá melhorar as condições de segurança e saúde no espaço escolar, eliminando fatores potencialmente prejudiciais para a comunidade escolar. Manutenção e instalação de Sistema de Intrusão e de Incêndios, este equipamento é imprescindível no espaço escolar, dado que é usado para sinalizar situações de perigo (intrusão, roubo, deteção de incêndio, fuga de gás ou até inundação) que podem colocar em risco a vida a comunidade escolar. O objetivo desta intervenção resume-se à manutenção da segurança de todos aqueles que usufruem do espaço escolar. O projeto consistirá também na reformulação do Parque Infantil da EB1 de Rio de Moinhos. Neste espaço, as crianças terão a possibilidade de manipular materiais diversificados, ganhar noção das possibilidades do seu corpo, subindo, descendo e também, de participar em atividades de interação social. O contacto com o exterior é imprescindível no processo ensino/aprendizagem, como tal a reformulação do parque infantil deve ser priorizada. Por fim, a substituição integral do gradeamento do espaço exterior da EB1 de Rio de Moinhos. Esta proteção tem sido sujeita a arranjos pontuais, mas atualmente as reparações não serão suficientes, dado a dimensão dos danos já existentes. O espaço exterior é uma mais-valia, pois proporciona oportunidades educativas diversas, promovendo nas crianças o contacto com a natureza e o desenvolvimento de brincadeiras ao ar livre. Como tal, o local deve apresentar condições de segurança que permitam a toda a comunidade escolar usufruir do mesmo, sem qualquer tipo de reserva.
--	--

Proposta	Requalificação dos edifícios escolares - Jardim de Infância de Orada
Promotor	Câmara Municipal de Borba
Tipologia	Manutenção e instalação de Sistema de Intrusão e de Incêndios
Custo aproximado	3 570,69 €
Programação temporal	2023-2026
Nível de prioridade	Elevado
Escola	Jardim de Infância de Orada
Níveis de Ensino	Educação Pré-Escolar
Localização	Rua António Serafim dos Santos, 7150-380 Orada
Justificação/ Objetivos do projeto	O projeto consistirá na manutenção e instalação de sistema de intrusão e de Incêndios. Este equipamento é imprescindível nos espaços escolares, dado que é usado para sinalizar situações de perigo (intrusão, roubo, deteção de incêndio, fuga de gás ou até inundação) que podem colocar em risco a vida da comunidade escolar. O objetivo desta intervenção resume-se à manutenção da segurança de todos aqueles que usufruem do espaço escolar.
Descrição/ Componentes do projeto	A instalação do sistema de intrusão consiste na colocação de: central clímax, teclado, sirene interior, vídeo-detetor com imagens, detetor volumétrico, sinalética (as quantidades serão colocadas de acordo com a dimensão do edifício). A instalação do sistema de deteção de incêndio consiste na colocação de: painel de deteção de incêndio convencional, detetores óticos de fumo com base, botoneiras manuais de alarme,

	sirene interior, transmissões GPRS, sinalizadores, central vídeo ativa XT, placa sinalética de central e placas sinaléticas de botoneira.
--	---

Proposta	Substituição integral do gradeamento do espaço exterior do edifício da Oficina da Criança - Borba
Promotor	Câmara Municipal de Borba
Custo aproximado	26 250,00€ (não será submetida ao financiamento através da Rede Escolar)
Financiamento	Não será alvo de financiamento através da Rede Escolar.
Programação temporal	2023 – 2026
Nível de prioridade	Elevado
Local	Oficina da Criança
Justificação/ Objetivos do projeto	O projeto consistirá na substituição da vedação do espaço exterior da Oficina da Criança. Esta proteção tem sido sujeita a arranjos pontuais, mas atualmente as reparações não serão suficientes, dado a dimensão dos danos já existentes. O espaço exterior é uma mais-valia, pois proporciona oportunidades educativas diversas, promovendo nas crianças o contacto com a natureza e o desenvolvimento de brincadeiras ao ar livre. Como tal, o local deve apresentar condições de segurança que permitam a toda a comunidade escolar usufruir do mesmo, sem qualquer tipo de reserva.
Descrição/ Componentes do projeto	O projeto consistirá em: remoção e corte de soldaduras dos painéis existentes e remoção a estaleiro dos painéis retirados; pintura dos pilaretes de ferro existentes com tinta esmalte incluindo tratamento antiferrugem tipo <i>Hammerite</i> cor verde RAL 6005, incluindo prévio rebarbamento dos cortes das soldaduras dos painéis existentes; fornecimento e montagem de painel de rede metálica em aço galvanizado com acabamento verde lacado RAL 6005, tipo <i>Nyfolor City</i> com 2,50m x 1,03m, incluindo cortes e todos os acessórios de fixação; remoção e montagem de rede de 2 portas e 1 portão, respetivamente com 2,0m x 3,0m e 4,0m x 3,0m , incluindo cortes, rebarbamento de soldaduras, pintura com tinta verde esmalte RAL6005 incluindo tratamento antiferrugem tipo <i>Hammerite</i> e fixação de painel idêntico à restante vedação.

6.2. Eixo 2 – Promover a qualidade e o sucesso educativo e formativo nas escolas do concelho

Designação do projeto educativo	Promotor	Escola	Valência
Promover e implementar um Plano Municipal de Apoio às Famílias em todos os estabelecimentos de ensino que necessitam, com o intuito de fixar a população escolar em territórios de baixa densidade Com o intuito de fixar a população escolar em territórios de baixa densidade, será desenvolvido um plano de suporte às famílias que	Município/ Agrupamento de Escolas	Todas	Pré- escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclo

Designação do projeto educativo	Promotor	Escola	Valência
visa a criação de condições favoráveis à sua fixação nesses territórios. A baixa densidade não pode ser sinónimo de abandono, pelo que serão identificadas medidas que permitam alavancar e potenciar os territórios de baixa densidade numa perspetiva de valorização do potencial de desenvolvimento sustentável.			
Planear, avaliar e implementar estratégias de reordenamento dos equipamentos escolares em função das dinâmicas locais, em cada ano letivo A constante mutação dos indicadores sociodemográficos, socioeconómicos e socioeducativos impõem, em cada ano letivo, a necessidade de avaliar e implementar estratégias de reordenamento dos equipamentos escolares. Neste sentido, em cada ano letivo será criado um plano que visa ajustar a oferta à procura em função das dinâmicas locais que se verificam num determinado ano letivo.	Município/ Agrupamento de Escolas	Todas	Pré- escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclo
Qualificar os Programas das AAAF, CAF e AEC Com estes programas pretende-se que as crianças desenvolvam competências artísticas, sociais, críticas e científicas. De modo a contribuir para que os alunos/as pratiquem uma cidadania cultural, científica, criativa e ativa, numa interação escola/sociedade e na promoção do desenvolvimento de diferentes domínios do saber, entende-se que é necessário repensar e/ou qualificar a oferta de acordo com as necessidades identificadas anualmente.	Município/ Agrupamento de Escolas	Todas as escolas e JI com pré- escolar e 1.º ciclo	Pré- escolar e 1.º ciclo
Dar continuidade a um programa municipal com o objetivo de ocupar os tempos livres dos jovens Esta medida visa a criação de um Programa Municipal de Ocupação de Jovens com o intuito de criar um modelo de apoio às famílias que têm filhos a frequentar o 2.º e 3.º ciclo do ensino básico.	Município/ Agrupamento de Escolas	EB Padre Bento Pereira	2.º e 3.º ciclo
Construir o plano de ação anual do Projeto Educativo Municipal O Projeto Educativo Municipal deve continuar a ser entendido como um plano estratégico para o desenvolvimento do concelho, de natureza multisetorial, assente numa cultura colaborativa de trabalho em rede, sistemática e coerente, alavancada por comunidades de aprendizagem dinâmicas e proativas, unidas em torno da identificação de prossecução de objetivos comuns. Anualmente, deve ser construído um Plano de Ação Anual que visará operacionalizar o Projeto Educativo Municipal do ano letivo que se perspetiva iniciar.	Município/ Agrupamento de Escolas	Todas	Pré- escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclo
Dar continuidade a medidas de combate ao insucesso escolar: equipa multidisciplinar É necessário e indispensável a permanência e alargamento das equipas multidisciplinares a apoiarem as escolas no que se refere ao combate ao insucesso escolar, pelo que se considera essencial dar continuidade ao programa intermunicipal de combate ao insucesso escolar.	Município/ Agrupamento de Escolas	Todas	Pré- escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclo
Reforço das condições e qualidade da educação inclusiva, diferenciadora e melhor adaptada às necessidades específicas de cada aluno Esta medida visa a garantir o pleno desenvolvimento e aprendizagem de todos os estudantes. Ao priorizar a educação inclusiva estamos a construir uma sociedade mais igualitária e a proporcionar oportunidades educativas a cada aluno, garantindo, desta forma, que todos podem desenvolver o seu potencial máximo sem que ninguém seja deixado para trás.	Município/ Agrupamento de Escolas	Todas	Pré- escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclo

Designação do projeto educativo	Promotor	Escola	Valência
Apetreçamento com mobiliário e material didático, de qualidade e diferenciador O mobiliário e material didático utilizado pelos alunos deve ser adequado à sua função e dimensionado de acordo com o grupo etário respetivo por forma a proporcionar um ambiente de aprendizagem estimulante e eficaz. O mobiliário adequado permitirá proporcionar conforto e ergonomia aos estudantes e os materiais didáticos de qualidade oferecerão recursos visuais interativos e práticos que despertarão o interesse e a participação ativa dos alunos. Desta forma, estaremos a proporcionar um ambiente propício à aprendizagem através da estimulação da criatividade e, ao mesmo tempo, a preparar melhor os nossos alunos para os desafios do futuro.	Município/ Agrupamento de Escolas	Todas	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclo
Criação de ofertas educativas especializadas que concorram para a afirmação cultural do município O reforço da imagem do município, enquanto referência cultural, passa, em parte, pelo reaproveitamento de elementos simbólicos do passado educativo e cultural do Município que possam servir de suporte e âncora ao desenvolvimento do mesmo, e que promovam a diversidade e a valorização da cultura local. Pretende-se, assim, desenvolver ofertas educativas que explorem aspetos únicos do território e que fortaleçam a herança cultural do território e promovam o turismo. Adicionalmente, pretende-se estimular o talento artístico e cultural dos estudantes, fornecendo uma base sólida para aqueles que desejam enriquecer a sua formação.	Município/ Agrupamento de Escolas	EB Padre Bento Pereira	3.º ciclo
Melhorar as taxas de retenção e abandono escolar em todos os níveis de ensino Com esta medida pretende-se investir no potencial de cada aluno proporcionando-lhes oportunidades para desenvolverem as suas capacidades, conhecimentos e perspetivas de futuro. Para implementar esta medida promoveremos o envolvimento dos pais na construção de um ambiente escolar estimulante e acolhedor para construirmos um futuro promissor para os alunos e para a sociedade como um todo.	Município/ Agrupamento de Escolas	Todas	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclo
Promover e conceber atividades e estratégias tendentes à diminuição da indisciplina em ambiente escolar Pretende-se com esta iniciativa promover e conceber atividades e estratégias para diminuir a indisciplina em ambiente escolar, criando um ambiente propício à aprendizagem, ao respeito mútuo e ao desenvolvimento integral dos alunos. Neste âmbito, serão implementados programas de educação socio emocional, entre outros.	Município/ Agrupamento de Escolas	Todas	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclo
Promover a troca de experiências didático-pedagógicas e de projetos inovadores Com esta medida pretende-se criar as condições necessárias (seminário, congresso, ou outro tipo de encontro) para a partilha de conhecimentos e experiências criando um ambiente colaborativo e enriquecedor que fortaleça a qualidade da educação e estimule o desenvolvimento profissional dos docentes e técnicos de educação do concelho.	Município/ Agrupamento de Escolas	Todas	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclo
Relevar o papel das Associações de Pais na valorização da escola e da educação A presente medida é fundamental para fortalecer a parceria entre a família e a escola, promovendo um ambiente educacional mais colaborativo e enriquecedor. O envolvimento dos pais contribui para o sucesso escolar dos alunos, fortalece a comunidade escolar e	Município/ Agrupamento de Escolas	Todas	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclo

Designação do projeto educativo	Promotor	Escola	Valência
reforça a importância da educação como um pilar fundamental para o desenvolvimento humano.			
Promover o empoderamento e a autonomia dos jovens pelo enriquecimento das suas competências pessoais, sociais e profissionais Com esta medida pretende-se criar um programa educacional, ou <i>workshop</i> , ou mentoria que capacite e prepare os jovens para os desafios do mundo contemporâneo. O investimento no desenvolvimento integral dos jovens capacitá-lo-á para enfrentarem as exigências da vida pessoal, social e profissional, e a tornarem-se agentes de mudança da sociedade em que se inserem, fortalecendo as suas bases e tornando-a mais resiliente, inclusiva e próspera.	Município/ Agrupamento de Escolas	EB Padre Bento Pereira	2.º e 3.º ciclo
Promover as competências para a literacia financeira e o empreendedorismo Pretende-se preparar os alunos para os desafios cada vez mais exigentes do mundo financeiro e profissional. O desenvolvimento precoce da literacia financeira e do empreendedorismo permitirá capacitar os estudantes para tomarem decisões financeiras responsáveis, a entenderem o valor do dinheiro e a explorarem os caminhos do empreendedorismo.	Município/ Agrupamento de Escolas	EB Padre Bento Pereira	2.º e 3.º ciclo
Continuar a apoiar o desporto escolar O apoio ao desporto escolar é de extrema importância para a promoção da saúde, da inclusão, do bem-estar e do desenvolvimento integral dos estudantes. Com este apoio não só estamos a incentivar o exercício físico, o espírito de equipa, a disciplina e a superação de desafios, como também o aprimoramento das capacidades sociais como a cooperação, o respeito e a solidariedade.	Município/ Agrupamento de Escolas	Todas	Pré- escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclo
Dar continuidade à mediação intercultural promovendo competências pessoais, sociais e relacionais Com esta medida pretende-se criar um programa educacional, ou <i>workshop</i> , ou mentoria que capacite e prepare os jovens para os desafios do mundo contemporâneo. O investimento no desenvolvimento integral dos jovens capacitá-lo-á para enfrentarem as exigências da vida pessoal, social e profissional, e a tornarem-se agentes de mudança da sociedade em que se inserem, fortalecendo as suas bases e tornando-a mais resiliente, inclusiva e próspera.	Município/ Agrupamento de Escolas	Todas	Pré- escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclo
Dar continuidade a projetos para promover melhorias nas condições de aprendizagem dos alunos Com esta medida pretende-se repensar o espaço escolar, potenciando a sua função e vocação multidimensional (reforçar as respostas/ soluções/ atividades complementares de aprendizagem).	Município/ Agrupamento de Escolas	Todas	Pré- escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclo

6.3. Eixo 3 – Incentivar a oferta de ensino profissionalizante no concelho, perseguindo as áreas prioritárias

Designação do projeto educativo	Promotor	Escola	Valência
Promover um Programa Municipal de Orientação Vocacional e Profissional Todas as pessoas são diferentes e têm diferentes interesses e preferências. Quem tenha interesse e preferência em optar por prosseguir os seus estudos numa lógica mais profissionalizante deve ter ao seu dispor oferta educativa de qualidade, que dê resposta aos	Município/ Agrupamento de Escolas	EB Padre Bento Pereira	3.º ciclo

Designação do projeto educativo	Promotor	Escola	Valência
seus objetivos e plano de vida. Neste sentido, pretende-se promover um programa de orientação vocacional e profissional que apoie os jovens na definição dos seus objetivos e planos de vida.			
Divulgar a rede de oferta profissional Promover a existência de uma rede de escolas especializadas, vocacionadas especificamente para o ensino profissional, ao nível de material pedagógico e de recursos humanos e técnicos.	Município/ Agrupamento de Escolas	EB Padre Bento Pereira	3.º ciclo
Criar ofertas de Cursos de Educação e Formação (CEF) de acordo com a procura Os Cursos de Educação e Formação são um percurso de ensino básico com dupla certificação, ou seja, em que se desenvolvem competências sociais, científicas e profissionais requeridas para o exercício de uma atividade profissional e simultaneamente se obtém o nível básico de educação. Com a criação destas ofertas pretende-se o desenvolvimento de cursos que preparem os jovens para o prosseguimento de estudos ao nível do secundário e para uma inserção qualificada no mundo do trabalho.	Município/ Agrupamento de Escolas	EB Padre Bento Pereira	3.º ciclo
Reforçar os mecanismos de ajustamento entre a oferta de formação/educação e a procura de qualificações pelo mercado de trabalho Esta medida visa fortalecer a conexão entre a oferta de formação/educação e a procura de qualificações pelo mercado de trabalho através de mecanismos de análise contínua das tendências do mercado, da identificação das competências e habilitações mais procuradas e através da atualização dos currículos educacionais e formativos de acordo com a procura efetivamente verificada.	Município/ Agrupamento de Escolas	EB Padre Bento Pereira	3.º ciclo

7. Monitorização

A **implementação da Carta Educativa** deve contemplar um adequado **processo de monitorização e avaliação** de forma a estabelecerem-se as necessárias **inflexões e reorientações**, de acordo com as **novas dinâmicas do território e novas orientações do sistema educativo**. Desta forma, deverão ser identificados indicadores que permitam efetuar e validar as opções tomadas:

- Indicadores de contextualização, cujo objetivo passa por apreciar o grau de concretização dos objetivos definidos e o contributo para as metas. Tratam-se de indicadores de contexto que se revelem coerentes com os objetivos da política pública;
- Indicadores de realização, que têm como principal objetivo avaliar o grau de concretização do Instrumento/Plano/Programa. A sua função é de acompanhar a execução ao nível estratégico e operacional.

Os **indicadores de monitorização** da carta educativa contemplam os seguintes domínios:

- Envolvente territorial (transformações demográficas e socioeconómicas);

- Oferta e procura de ensino;
- Propostas de intervenção.

Assim, os indicadores de resultado/contextualização serão os seguintes:

Indicadores de contexto	Periodicidade
População residente	Trienal(estimativas)/decenal
Densidade populacional	Decenal
Taxa bruta de natalidade	Decenal
Taxa bruta de mortalidade	Decenal
Saldo natural	Trienal(estimativas)/decenal
Índice de juventude	Trienal(estimativas)/decenal
Índice de envelhecimento	Trienal(estimativas)/decenal
Índice de dependência de jovens	Trienal(estimativas)/decenal
Índice de dependência de idosos	Trienal(estimativas)/decenal
Índice de dependência total	Trienal(estimativas)/decenal
Taxa de crescimento migratório	Trienal(estimativas)/decenal
Saldo migratório	Trienal(estimativas)/decenal
População residente com nacionalidade estrangeira	Trienal(estimativas)/decenal
Pendularidades dos estudantes e dos trabalhadores	Decenal
Empresas por setor de atividade e atividade económica	Trienal
Pessoal ao serviço das empresas por atividade económica	Decenal
População empregada por nível de escolaridade	Decenal
População empregada por conta de outrem com ensino superior	Decenal
Desempregados inscritos no Centro de Emprego e Formação Profissional e respetivo perfil	Trienal
Taxa de desemprego	Decenal
Alunos matriculados por ciclos de estudo	Anual
Taxas de transição/conclusão	Anual
Taxas de retenção/desistência	Anual
Taxas reais e brutas de escolarização	Anual
Taxa de abandono escolar	Anual
Taxa de analfabetismo	Decenal
Taxas de ocupação	Anual
Recursos humanos por ciclo de docência e por categoria	Trienal

Já os **indicadores de realização** (propostas de intervenção) encontram-se sistematizados no quadro seguinte:

Eixo	Indicador de realização	Meta	Investimento
Eixo I – Requalificar os equipamentos de Educação Pré-	Melhoria da eficiência energética dos edifícios do AE de Borba (melhoria sistema AVAC; aplicação de material/estrutura para dissipação de calor nas janelas; etc.).	2023- 2033	500 000,00€

Eixo	Indicador de realização	Meta	Investimento
Escolar e do Ensino Básico	Requalificar os equipamentos de educação pré-escolar e do ensino básico: organização e execução de arrecadações em gesso cartonado, intervenção de bancadas e fornecimento de armários.	09/2023	37 000,00€
	Melhoria dos sistemas de intrusão e incêndio em todos os edifícios do AE de Borba.	2023-2026 renovável	11 500,00€
	Substituição integral do telhado do edifício de pré-escolar, 1.º ciclo e cantina de Rio de Moinhos, bem como colocação de toldos para fechar os pátios.	2023-2033	500 000,00€
	Substituição integral do gradeamento do espaço exterior da EB de Rio de Moinhos.	2023-2026	28 500,00€
	Substituição integral do gradeamento do espaço exterior do edifício da Oficina da Criança - Borba.	2023-2026	26 250,00€
	Reformulação do Parque Infantil da EB de Rio de Moinhos.	2023-2026	6 800,00€
	Reformulação do Parque Infantil da EB Padre Bento Pereira (pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclo).	2023-2028	6 000,00€
	Manutenção regular dos serviços de canalização, eletricidade, carpintaria, construção civil e pinturas em todos os estabelecimentos de educação e ensino do município.	-----	-----
Eixo II – Promover a qualidade e o sucesso educativo e formativo nas escolas do concelho	Promover e implementar um Plano Municipal de Apoio às Famílias em todos os estabelecimentos de ensino que necessitam, com o intuito de fixar a população escolar em territórios de baixa densidade	2023-2033	A definir
	Planear, avaliar e implementar estratégias de reordenamento dos equipamentos escolares em função das dinâmicas locais, em cada ano letivo		
	Qualificar os Programas das AAAF, CAF e AEC		
	Dar continuidade a um programa municipal com o objetivo de ocupar os tempos livres dos jovens		
	Construir o plano de ação anual do Projeto Educativo Municipal		
	Dar continuidade a medidas de combate ao insucesso escolar: equipa multidisciplinar		
	Reforço das condições e qualidade da educação inclusiva, diferenciadora e melhor adaptada às necessidades específicas de cada aluno		

Eixo	Indicador de realização	Meta	Investimento
	Apetreçamento com mobiliário e material didático, de qualidade e diferenciador Criação de ofertas educativas especializadas que concorram para a afirmação cultural do município Melhorar as taxas de retenção e abandono escolar em todos os níveis de ensino Promover e conceber atividades e estratégias tendentes à diminuição da indisciplina em ambiente escolar Promover a troca de experiências didático-pedagógicas e de projetos inovadores Relevar o papel das Associações de Pais na valorização da escola e da educação Promover o empoderamento e a autonomia dos jovens por enriquecimento das suas competências pessoais, sociais e profissionais Promover as competências para a literacia financeira e o empreendedorismo Continuar a apoiar o desporto escolar Dar continuidade à mediação intercultural promovendo competências pessoais, sociais e relacionais Dar continuidade a projetos para promover melhorias nas condições de aprendizagem dos alunos		
Eixo III – Incentivar a oferta de ensino profissionalizante no concelho, perseguindo as áreas prioritárias	Promover um Programa Municipal de Orientação Vocacional e Profissional Divulgar a rede de oferta profissional Criar ofertas de Cursos de Educação e Formação (CEF) de acordo com a procura Reforçar os mecanismos de ajustamento entre a oferta de formação/educação e a procura de qualificações pelo mercado de trabalho	2023-2033	A definir

Para levar a cabo as tarefas de **recolha e compilação da informação base** que permitirá calcular os indicadores diretamente associados à execução da Carta Educativa, deverão ser criadas **fichas-modelo** a disponibilizar aos parceiros. Assim, anualmente, o município, dispondo de toda a informação necessária, procederá ao seu **tratamento e análise**, produzirá conteúdos específicos que permitam **definir objetivos e recursos a utilizar**, que vão de encontro às linhas de orientação da Carta Educativa ou que, em alguns casos, impliquem a sua reformulação. Este documento de base, será o suporte principal para a disponibilização de informação através de outras ferramentas (*website, newsletter, ...*).

Para uma **monitorização** efetiva, a nível de **recursos humanos**, é essencial que haja a participação de **um técnico afeto aos serviços/divisão de educação**, para recolher e tratar de forma sistemática a informação considerada relevante, de **técnicos de outros departamentos/serviços**, como por exemplo de planeamento ou de ação social, e do **Conselho Municipal de Educação**, podendo alguns membros fazer o acompanhamento. Já a nível **técnico**, para facilitar a ação/intervenção, é importante o **recurso de ferramentas** como os SIG (Sistemas de Informação Geográfica) ou a **outros dispositivos de gestão de informação** para gerir a informação necessária. De qualquer modo, a **base de dados** utilizada para suporte aos trabalhos da Carta Educativa deve ser considerada como ponto de partida para o lançamento do processo de monitorização.

Considerando todas as variáveis a acompanhar regularmente, deve ser estruturada uma **base de informação dinâmica de suporte**, devem-se estabilizar os conteúdos, os circuitos e a frequência de transferência de informação entre o Ministério da Educação, as escolas do concelho e os Serviços de Educação da autarquia, e que se articule com os municípios vizinhos, no sentido de melhor calibrar as deslocações dos alunos entre concelhos, numa lógica de gestão partilhada da rede escolar. Note-se os benefícios desta abordagem, nomeadamente em termos de redução dos tempos e custos na recolha e tratamento de informação, na disponibilização dos resultados e no rápido acesso e consulta dos mesmos.

A definição de **instrumentos de recolha de informação** verifica-se essencial no contexto de monitorização da presente carta educativa, no sentido de colmatar qualquer lacuna informativa e de reconhecimento dos princípios basilares neste processo.

Para a consecução dos resultados expectáveis, torna-se essencial o envolvimento e articulação entre os **diferentes departamentos / serviços do município, os Agrupamentos de Escolas e escolas não agrupadas (públicas e privadas) e as juntas de freguesia**.

Em termos de **responsabilidades** a assumir no decorrer deste procedimento de monitorização, todo o processo deve ser **centrado no município**, suportado pelo fortalecimento de relações de colaboração e articulação entre os vários departamentos / serviços da autarquia. Não obstante, a atualização anual dos dados deve ser avaliada e validada pelos **organismos tutelados pelo Ministério da Educação** (DGEEC e DGEstE), complementarmente ao trabalho desenvolvido pelo técnico responsável pelo processo de monitorização.

8. Referências bibliográficas

- Município de Borba (2022) < <https://www.cm-borba.pt> >;
- CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central < <https://www.cimac.pt> >;
- DGEEC - Direção-Geral da Educação e Ciência < <https://www.dgeec.mec.pt/np4/dgeec> >;
- INE - Instituto Nacional de Estatística < https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpgid=ine_main&xpid=INE >;
- Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro. Diário da República n.º 21 - 1.ª série;
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho. Diário da República n.º 129 - 1.ª série;
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho. Diário da República n.º 129 - 1.ª série;
- Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro. Diário da República n.º 12 - 1.ª série - A;
- Decreto-Lei n.º 147/97, de 11 de junho. Diário da República n.º 133, 1.ª série - A;
- Despacho Normativo n.º 10-A/2018, de 19 de junho, alterado pelo Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho. Diário da República n.º 107 - 2.ª série;
- Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto. Diário da República n.º 157 - 1.ª série;
- Lei n.º 85/2009, de 27 de agosto. Diário da República n.º 166 - 1.ª série;
- Lei n.º 159/99, de 14 de setembro. Diário da República n.º 215 - 1.ª série - A;
- Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro. Diário da República n.º 34, 1.ª série - A;
- Lei n.º 46/86, de 14 de outubro. Diário da República n.º 237 - 1.ª série;
- Ministério da Educação, DGEstE, IGeFE, DGEEC (2021). *Guia para a Elaboração da Carta Educativa*. Lisboa.
- Portaria n.º 272-A/2017, de 13 de setembro. Diário da República n.º 177 - 1.ª série;
- Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto. Diário da República n.º 164 - 2.ª série;
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 44/2010, de 14 de junho. Diário da República n.º 113 - 1.ª série.

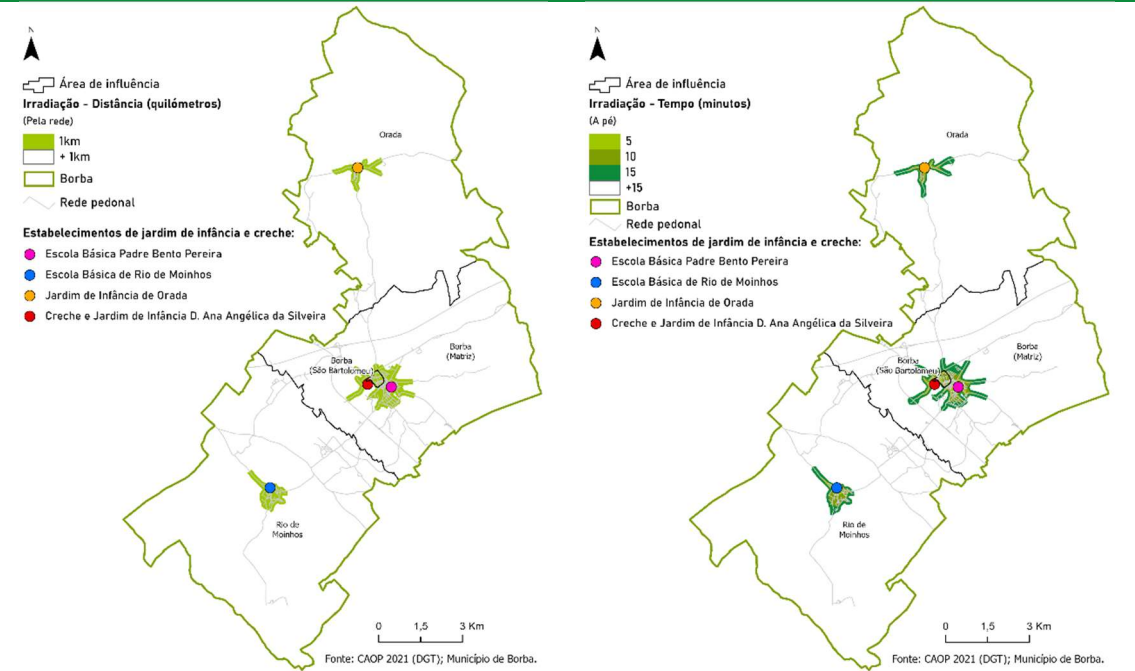
Anexos

As **áreas de influência** são delimitadas com base na **irradiação**, que consiste no cálculo do **valor máximo de tempo** para percorrer o percurso, ou a **distância** percorrida pelos alunos, de um determinado **estabelecimento até à sua respetiva residência**, a pé ou de transporte, utilizando as vias de comunicação existentes.

As **áreas de influência e irradiação** foram delimitadas segundo o *Guia de Elaboração da Carta Educativa*, para os estabelecimentos da educação pré-escolar, com as irradiações máximas referidas no **Quadro 6**. Através da **Figura 97** podem-se observar as áreas abrangidas até 15 minutos a pé e até 40 minutos de transporte a partir dos estabelecimentos de educação.

Quadro 6. Critérios para a definição das áreas de influência e irradiação dos estabelecimentos da educação pré-escolar e creche

Estabelecimento	Irradiação máxima	
Jardim de Infância de Borba	Distância	1 km
Jardim de Infância de Rio de Moinhos	Tempo	15 min. a pé
Jardim de Infância de Orada		40 min. de transporte
Creche e Jardim de Infância D. Ana Angélica da Silveira		



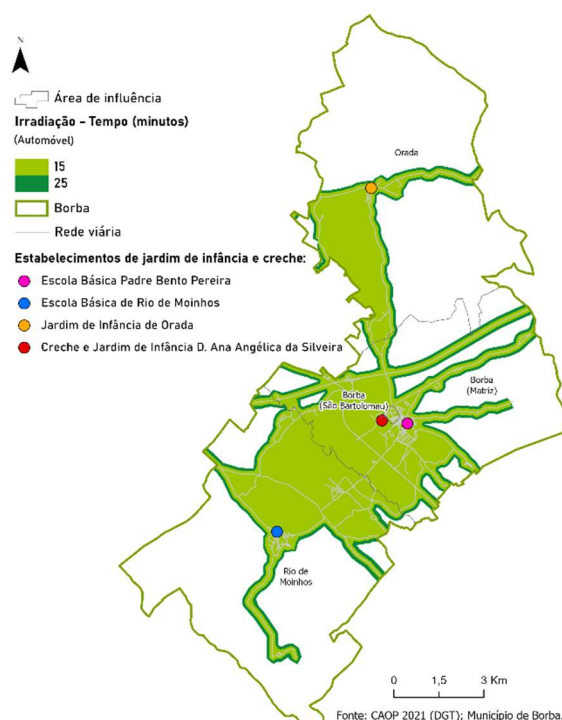


Figura 97. Áreas de influência e irradiação, a pé e de transporte, a partir dos estabelecimentos da educação pré-escolar e creche de Borba

Relativamente às áreas de influência e irradiação a partir dos estabelecimentos do **1.º ciclo do ensino básico**, segundo o *Guia de Elaboração da Carta Educativa*, foram delimitadas com as irradiações máximas indicadas no **Quadro 7**. Através da **Figura 98** podem-se observar as áreas abrangidas até 15 minutos a pé e 40 minutos de transporte a partir dos estabelecimentos de ensino.

Quadro 7. Critérios para a definição das áreas de influência e irradiação dos estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo do ensino básico

Estabelecimento	Irradiação máxima	
	Distância	1 km
Escola Básica de Borba	Tempo	15 min. a pé
Escola Básica de Rio de Moinhos		40 min. de transporte

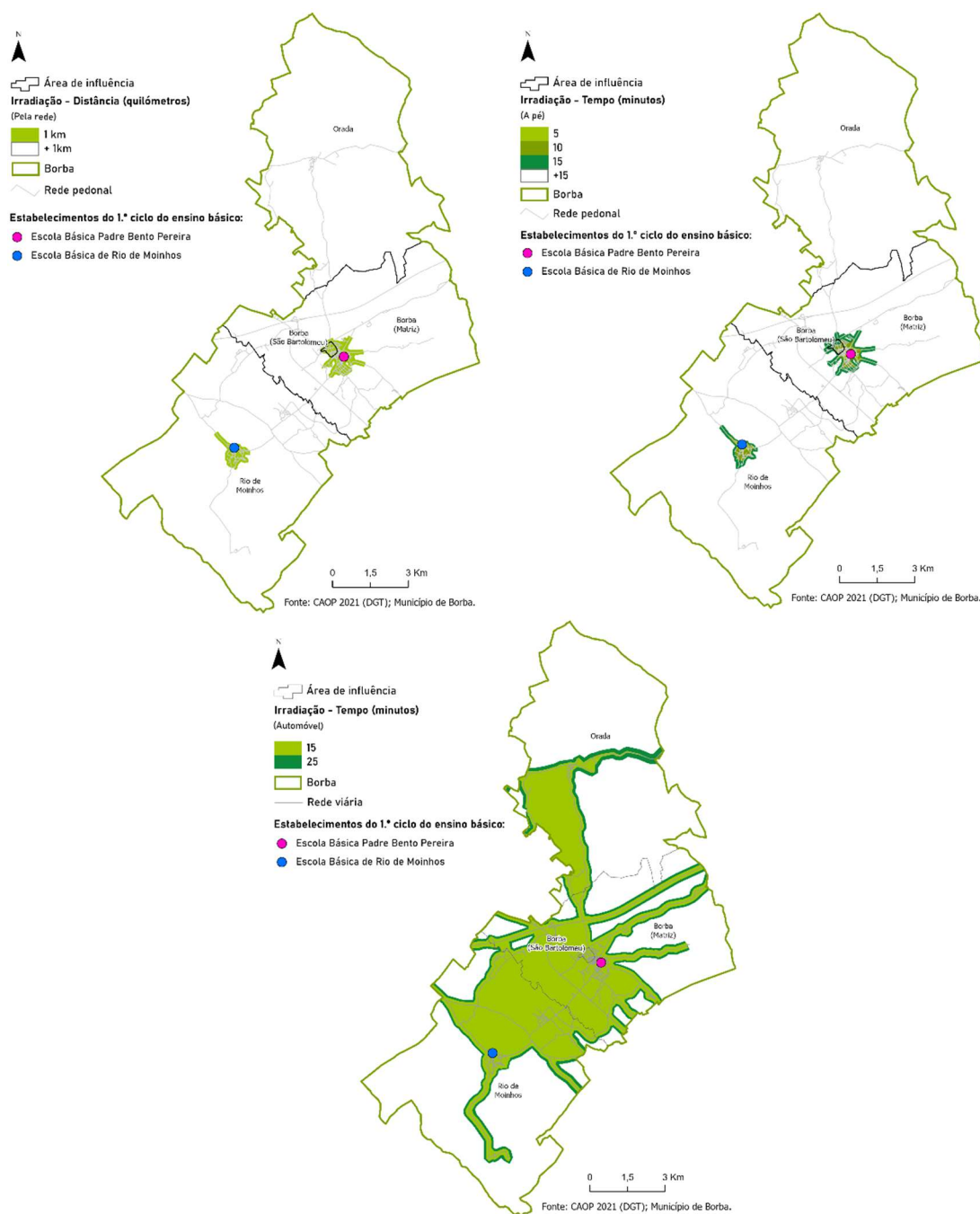


Figura 98. Áreas de influência e irradiação, a pé e de transporte, a partir dos estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico de Borba

Quanto à **Escola Básica Padre Bento Pereira**, uma vez que oferece o 2.º e o 3.º ciclo, foram delimitadas as áreas de influência com base nas irradiações máximas mencionadas no **Quadro 8**, tal como indicado no *Guia de Elaboração da Carta Educativa*. Na **Figura 99** encontram-se expressas as áreas abrangidas até 30 minutos a pé e 60 minutos de transporte a partir dos estabelecimentos de ensino.

Quadro 8. Critérios para a definição das áreas de influência e irradiação dos estabelecimentos de ensino do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico

Equipamento	Irradiação máxima	
Escola Básica Padre Bento Pereira	Distância	1,5 km
	Tempo	30 min. a pé
		60 min. de transporte

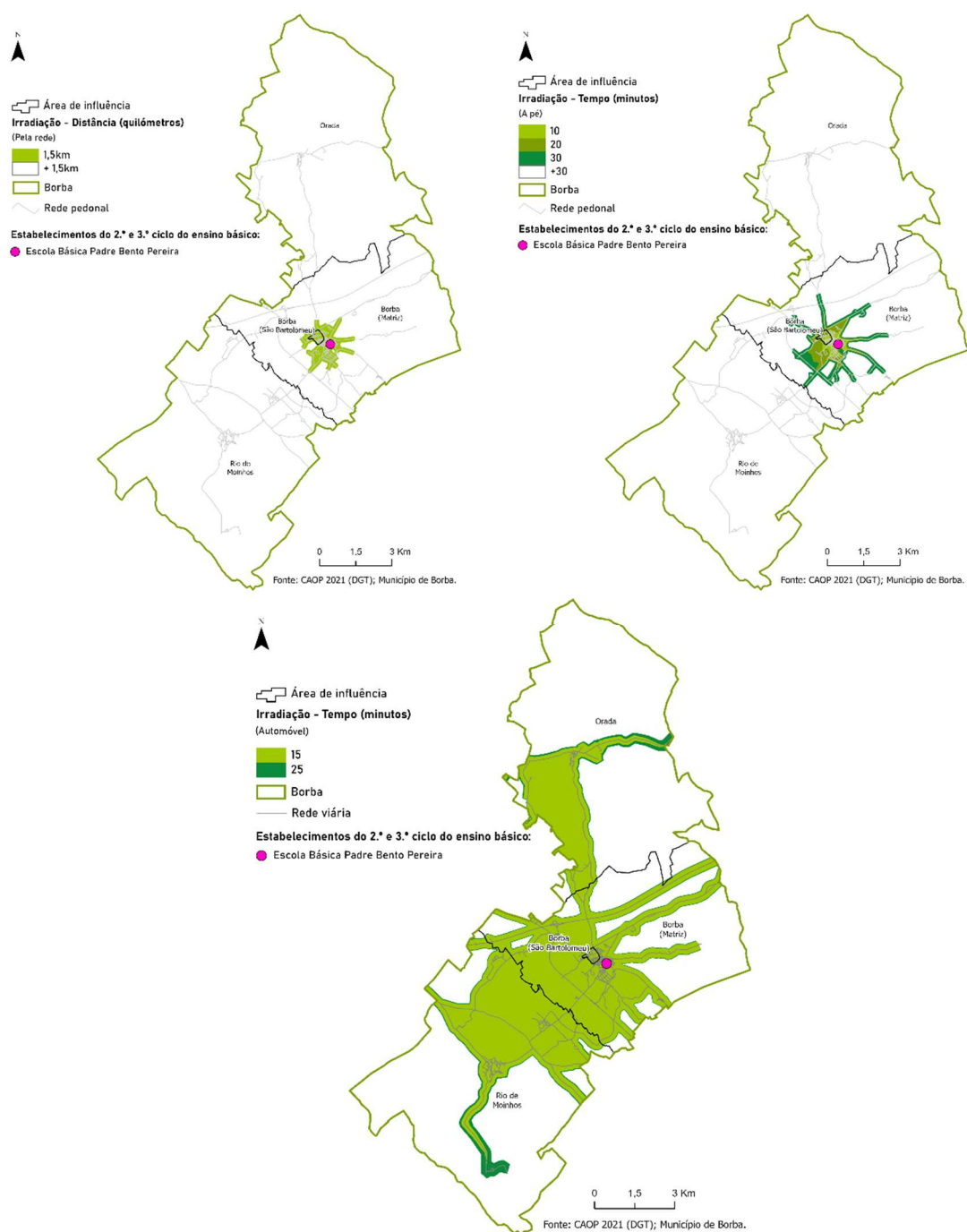


Figura 99. Áreas de influência e irradiação, a pé e de transporte, a partir da Escola Básica Padre Bento Pereira

**DGEstE** – Direção Geral de Estabelecimentos Escolares**Direção de Serviços da Região Alentejo****AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE BORBA****2021/2022****Departamento de Educação Especial**

Atividade	Objetivos	Indicadores	Descrição	Calendarização	Responsáveis	Público-alvo	Recursos	Estimativa de custos	Avaliação
1º Período									
Início das atividades letivas	-Incentivar as relações interpessoais no contexto escolar respeitando as regras de higiene e segurança; -Promover a integração dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão; -Sensibilizar a comunidade educativa para as respostas específicas de todos os alunos; -Divulgar procedimentos de emergência no caso da existência de alunos com necessidades de saúde especiais (NSE).	Número de alunos que participaram	-Reconhecer / Experimentar as funcionalidades dos espaços escolares. -Informação/sensibilização aos alunos -Partilhar informação nos meios de comunicação do Agrupamento. -Demonstrar os procedimentos a adotar em caso de crise.	Início do ano letivo	Professores de E.E.; Alunos; Outros; Assistentes operacionais	Alunos da UAAM/CAA Comunidade escolar			

Atividade	Objetivos	Indicadores	Descrição	Calendarização	Responsáveis	Público-alvo	Recursos	Estimativa de custos	Avaliação
	(de acordo com o objetivo nº 7 do Projeto Educativo)								
Nacional da Pessoa com Deficiência	-Respeitar a diferença; -Sensibilizar a comunidade educativa para a diferença; -Partilhar interesses, numa perspetiva inclusiva; -Pensar e refletir sobre a diferença; -Promover a valorização social da igualdade na diferença. - Reconhecer a importância de uma imagem na transmissão de uma mensagem - Fomentar a valorização e a não discriminação das pessoas com deficiência	Trabalhos realizados pelos alunos e professores de E.E. Fotografias das atividades	- Comemoração do Dia Internacional da Deficiência com várias atividades: exposição de trabalhos, pintura, atividades de partilha.	3 a 9 de dezembro	Professores de E.E.; Alunos; Outros;	Comunidade escolar	Computador		
Natal	- Comemorar a época natalícia;	Trabalhos realizados pelos alunos da UAAM/CAA	- Elaboração de adereços de Natal; - Realização de atividades de expressão musical, expressão físico motor e atividades sensoriais;	Durante o mês de dezembro	Professores de E.E.; Alunos; Outros; Assistentes operacionais	Alunos da UAAM/CAA	Computador Tintas; Papel; Cartolinas; Produtos alimentares diversos.		
2º período									
Dia de Reis	- Promover e proporcionar aos alunos algumas tradições da época;	Trabalhos realizados pelos alunos da UAAM/CAA	- Elaboração de adereços; - Realização de atividades de expressão musical, expressão físico motor e atividades sensoriais.	Primeira semana de janeiro	Professores de E.E.; Alunos; Outros; Assistentes operacionais	Alunos da UAAM/CAA	Computador Tintas; Papel; Cartolinas; Produtos alimentares diversos.		

Atividade	Objetivos	Indicadores	Descrição	Calendarização	Responsáveis	Público-alvo	Recursos	Estimativa de custos	Avaliação
Carnaval	- Promover e proporcionar aos alunos algumas tradições da época;	Trabalhos realizados pelos alunos da UAAM/CAA	- Elaboração de adereços; - Realização de atividades de expressão musical, expressão físico motor e atividades sensoriais. -Participação no desfile de carnaval se este se realizar	Durante o mês de fevereiro	Professores de E.E.; Alunos; Outros; Assistentes operacionais	Alunos da UAAM/CAA	Computador Tintas; Papel; Cartolinas; Produtos alimentares diversos.		
Páscoa	- Promover e proporcionar aos alunos algumas tradições da época;	Trabalhos realizados pelos alunos da UAAM/CAA	- Elaboração de adereços; - Realização de atividades de expressão musical, expressão físico motor e atividades sensoriais.	15 a 24 de março	Professores de E.E.; Alunos; Outros; Assistentes operacionais	Alunos da UAAM/CAA	Computador Tintas; Papel; Cartolinas; Produtos alimentares diversos.		
3º período									
Dia da Criança	-Proporcionar aos alunos atividades criativas e dinâmicas. (de acordo com os objetivos nº 3, 7 e 14 do Projeto Educativo)	Trabalhos realizados pelos alunos da UAAM/CAA	- Realização de atividades de expressão musical, expressão físico motor e atividades sensoriais. - Piquenique com os alunos da UAAM (se houver possibilidade para tal ser feito presencialmente).	1 de junho	Professores de E.E.; Alunos; Outros; Assistentes operacionais	Alunos da UAAM/CAA	Computador Tintas; Papel; Cartolinas; Produtos alimentares diversos.		
Ao longo do ano letivo									
-Treino de AVD's; Matemática funcional; Português funcional a funcionar no CAA	-Exploração da criatividade e imaginação; -Estimulação da comunicação e interação no grupo; -Exploração da criatividade e imaginação; -Vivenciar experiências do quotidiano. -Promover a autonomia através de atividades da vida diária. (de acordo com os objetivos nº 8, 10 e 12 do Projeto Educativo)	Trabalhos realizados pelos alunos e professores de E.E., ao longo do ano; Atividades desenvolvidas pelos alunos dos respetivos ateliers e os colegas das turmas	Jogos e exercícios de improvisação; Dinâmicas de grupo	Ao longo do ano letivo	Professores de E.E.; Alunos; Professores de apoio educativo	Alunos a beneficiar do decreto 54/2018	Papel Tinta Fotocópias Computador Impressora		

Atividade	Objetivos	Indicadores	Descrição	Calendarização	Responsáveis	Público-alvo	Recursos	Estimativa de custos	Avaliação
Trabalho colaborativo com os professores na organização de medidas e respostas educativas diferenciadas	-Apoiar os alunos nas áreas académica, social e/ou pessoal, de modo a desenvolverem recursos para ultrapassar as dificuldades que surgem nos diferentes domínios da sua vida. -Proceder à avaliação global de situações relacionadas com problemas de desenvolvimento e com dificuldades de aprendizagem e prestar o apoio psicopedagógico mais adequado a alunos e professores. -Promover atitudes e comportamentos adequados ao desempenho do papel de aluno.		Apoio individualizado ou em grupo	Ao longo do ano letivo	Professores de E.E. DT e titulares de turma Professores de apoio educativo	Alunos a beneficiar do decreto 54/2018			
Articulação com PTT, DT, CT, docentes de Educação Especial e Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).	-Proceder à avaliação global de situações relacionadas com problemas de desenvolvimento e com dificuldades de aprendizagem e prestar o apoio psicopedagógico mais adequado a alunos e professores. (de acordo com os objetivos nº 9, 10 e 11 do Projeto Educativo)			Ao longo do ano letivo	Professores de E.E. DT e titulares de turma Professores de apoio educativo	Alunos a beneficiar do decreto 54/2018			

NOTA: Em relação aos alunos da UAAM, estes exigem recursos humanos e materiais específicos, escassos e de difícil generalização. A especificidade das características de cada um, exige o recurso a estratégias específicas que os ajudem a vivenciar experiências de sucesso.

Todas as atividades estarão condicionadas ao normal desenvolvimento do próximo ano escolar, atendendo à situação pandémica.

Na coluna da avaliação da atividade, sugerimos que os instrumentos sejam:

- Elaboração de relatório final da atividade pelo (s) professor (es) responsável (eis)
- Relatórios de avaliação periodais.
- Grelhas de observação e avaliação.
- Auto e Heteroavaliação dos alunos.

